

A yellow Volvo bus is parked in a depot. The bus has "VOLVO" and "302" on the front. The destination sign above the windshield displays "ESTACAO". The bus is parked in a large, industrial-style building with a high ceiling and exposed metal beams. The background shows another yellow bus and the interior of the depot.

20
19

RELATÓRIO E CONTAS

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

2019

RELATÓRIO E CONTAS

Horários do Funchal-Transportes Públicos S.A.
Travessa da Fundoa de Baixo, 5 | 9020-242 Funchal
Telefone: 291 705 555
Fax: 291 705 556
E-mail: geral@horariosdofunchal.pt
Internet: www.horariosdofunchal.pt
Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros
NIPC e Matrícula: 511 026 340
Conservatória do Registo Comercial do Funchal





ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
NOTA DE ABERTURA	9
APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO	12
Apresentação da Empresa	12
Orgãos Sociais	14
Síntese Histórica.....	15
Visão.....	17
Missão	17
Cultura.....	17
Princípios e Valores.....	17
Objetivos Estratégicos.....	18
Inovação.....	18
Responsabilidade Social.....	18
Direitos e Deveres dos Passageiros	19
Organigrama	22
Destaques do Ano.....	24
INDICADORES RELEVANTES	32
1. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	36
2. EXPLORAÇÃO.....	42
2.1 Oferta.....	42
2.2 Procura.....	44
2.2.1 Serviço Regular.....	44

2.2.2	Mobilidade Reduzida	45
2.3	Paragens.....	46
2.4	Fiscalização dos títulos de transporte.....	46
3.	RECURSOS HUMANOS.....	49
3.1	Pessoal efetivo	49
3.2	Caracterização do efetivo	52
3.2.1	Nível de Antiguidade.....	52
3.2.2	Nível Etário.....	52
3.2.3	Género	52
3.2.4	Nível de Escolaridade.....	53
3.3	Gastos com o Pessoal.....	53
3.4	Trabalho Suplementar	53
3.5	Formação profissional.....	54
3.6	Absentismo	54
3.7	Acidentes de trabalho.....	56
3.8	Posto Clínico.....	58
3.9	Estágios Profissionais	58
3.10	Certificação da Formação	58
3.11	Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores.....	59
3.12	Comunidade.....	61
4.	LOGÍSTICA	63
4.1	Gestão de <i>Stock</i>	63
4.2	Stock Médio	64
4.3	Taxa de satisfação pedidos internos.....	64
4.4	Rotação de <i>Stock</i>	65
5.	MANUTENÇÃO	67
5.1	Taxa de Imobilização.....	67
5.2	Manutenção preventiva.....	69
5.3	Custos Manutenção (MOD, Matérias e trabalhos no exterior)	69
5.4	Consumo Gasóleo	72
6.	ENGENHARIA E PRODUÇÃO	75
6.1	Número de obras	75
6.3	Lavagens.....	76
6.4	Gestão de Resíduos.....	76
6.5	Consumo de água.....	77
6.6	Consumo de eletricidade	77

6.7	Emissão de CO2.....	78
7.	COMERCIAL.....	80
7.1	Receita HF – Rede Urbana	80
7.2	Publicidade (Busdoor).....	81
7.3	Gabinete de Design.....	81
7.4	Site HF.....	81
7.5	Redes Sociais.....	82
7.6	Visitas de estudo.....	83
7.7	Visitas às escolas.....	83
7.8	Programa Amigo do Transporte Público (ATP).....	84
8.	TECNOLOGIA.....	86
8.1	Alojamento e Administração de Sistemas	86
8.2	Suporte Técnico	86
8.4	SAEIP	87
8.5	Bilhética.....	87
9.	ESTUDOS E PROJETOS COMUNITÁRIOS.....	90
9.1	Preparação de candidaturas	90
9.2	Preparação de novas candidaturas.....	90
10.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	92
10.1	Resultados.....	93
10.2	Rendimentos e ganhos.....	94
10.3	Gastos e perdas.....	95
10.4	Outros indicadores financeiros.....	96
10.4	Dívida Financeira.....	97
10.5	Informação adicional	98
	PERSPETIVAS FUTURAS.....	99
	RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	101
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	102
	CONTAS DO EXERCÍCIO	104
	BALANÇO.....	104
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	105
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	106
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL	107
	ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	109
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	
	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	

GLOSSÁRIO

SIGLAS

p.p.: Pontos Percentuais

P.T.: Passageiros transportados

P.K.T.: Passageiro/quilómetro/transportado

L.K.O.: Lugares/quilómetro, oferecidos

T.O.: Taxa de ocupação

P.M.: Percurso médio (km)

B. T. M.: Base tarifária média

CAP: Certidão de Aptidão de Motoristas

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNM: Sindicato Nacional dos Motoristas

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

EEM: Empresa de Electricidade da Madeira

DEFINIÇÕES

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Turn Over: Taxa de Rotatividade

FÓRMULAS

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio/Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio/ Passivo Total

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Rendimentos Operacionais: Vendas e Serviços Prestados + Subsídios à Exploração + Variação Positiva nos Inventários da Produção + Trabalhos para a Própria Entidade + Outros Rendimentos e Ganhos

Gastos Operacionais: Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas + Fornecimentos e Serviços Externos + Gastos com o Pessoal + Outros Gastos e Perdas.

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: $\text{Gastos Operacionais/P.T}$

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: $\text{Rendimentos Operacionais/P.T}$

Gastos Operacionais por km percorrido: $\text{Gastos Operacionais/Km percorrido}$

Rendimentos Operacionais por km percorrido: $\text{Rendimentos Operacionais/Km percorrido}$

Resultado líquido por Passageiro Transportado: $\text{Resultado líquido/P.T}$

Resultado líquido por Km Percorrido: $\text{Resultado líquido/Km percorridos}$



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 ficou marcado pela implementação de um conjunto de medidas pensadas para concretizar a estratégia delineada para o futuro, tanto da empresa como da Região. Uma empresa mais moderna, mais eficaz e eficiente, mais sustentável e munida dos meios necessários para melhor servir o cliente.

Este foi um ano, em que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. aprovou juntamente com o seu acionista o seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019-2029. Um plano ambicioso, com objetivos estratégicos claros:

1. Aumento da satisfação do cliente;
2. Redução das emissões de carbono;
3. Melhoria da mobilidade das pessoas;

4. Aumento da qualidade dos autocarros;
5. Diminuição dos custos de manutenção;
6. Novas aplicações e software – modernização da empresa.

O objetivo é sempre o cliente final, aumentar a atratividade do transporte público em detrimento do transporte individual, mas tendo sempre presente a redução da sua pegada ecológica na Região.

Para a concretização do nosso objetivo, destacamos dois pontos fundamentais: a renovação da frota e a implementação da bilhética desmaterializada. No que diz respeito ao primeiro, a empresa propôs adquirir 129 autocarros até 2022, onde 5 deles são mini elétricos, que inclusive chegaram em agosto e já estão a realizar carreiras na baixa da cidade do funchal desde o mês de setembro, os restantes, serão Euro VI devido à orografia e características única da rede viária do concelho do Funchal, que dificulta imenso as frequências de autocarros elétricos para zonas sinuosas, e com inclinações íngremes, podendo colocar em causa a mobilidade dos habitantes das mesmas.

Esta renovação da frota, irá contribuir para a sustentabilidade da empresa, quer ao nível de questões ambientais, por esta ser uma frota mais amiga do ambiente, quer ao nível económico, dada a expectável diminuição de gastos de manutenção de uma frota mais recente e a diminuição do consumo de combustível fóssil.

Relativamente à bilhética, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. facultará ao cliente de transporte público meios de pagamento mais acessíveis, sem necessidade de deslocação aos balcões físicos de venda. Será criado um standard de bilhética regional, podendo integrar todos os operadores da Região. O sistema de bilhética possibilitará beneficiar da continuidade territorial, dado que será possível usar o suporte GIRO num outro operador nacional.

O novo sistema de bilhética permitirá:

- Aumentar a facilidade de utilização do transporte público, através de novas formas de pagamento e de oferta tarifária adequada a cada perfil de cliente;
- O novo sistema irá permitir a redução das avarias no atual sistema, diminuindo a necessidade de os autocarros efetuarem viagens em vazio nestas situações;
- A ligação aos sistemas de apoio à exploração, facilitará o controlo do serviço e seu planeamento, permitindo adequar o serviço de transporte público às necessidades da população.

Mais uma vez, Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. manteve o seu processo de recrutamento de pessoal ativo, tendo sido admitidos motoristas ao longo do ano, o que muito contribuiu para o aumento da oferta e, principalmente, para o cumprimento do serviço proposto.

Estas e outras medidas, culminaram com a apresentação de resultados positivos financeiramente, que se esperam continuar a melhorar ao longo do tempo, em termos operacionais, verificamos a interrupção de um ciclo de queda de passageiros, passando este ano para um crescimento de 7,8% de passageiros transportados, correspondendo um aumento de 1,2 Milhões de passageiros transportados, quando comparado com o ano de 2018.

A 1 de março de 2019, foi assinada a 1ª adenda ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e a HF, que, em consequência do Orçamento de Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional nº 26/2018/M de 31 de dezembro, estabeleceu, no seu artigo 62º, a criação do Programa de Apoio à Redução Tarifária na Região Autónoma da Madeira (PARTRAM) nos transportes públicos, que se consubstancia na imposição de um limite de 30 euros para os passes sociais urbanos, de 40 euros para os passes sociais interurbanos e gratuidade para as crianças até aos 12 anos. O Governo Regional, ao reconhecer o papel da mobilidade na população reformada, promove também a gratuidade do Passe Social Pensionista, aplicável aos reformados ou pensionistas, de qualquer regime de Segurança Social, cujo rendimento comprovado mensal seja igual ou inferior a €240 por mês, tendo sido calculadas e consideradas nas contas as novas Compensações por cumprimento das Obrigações de Serviço Público.

A aplicabilidade do disposto no contrato, vem permitir oferecer aos clientes e à cidade do Funchal, um serviço focado nestes. Um serviço que coloca o bem-estar de todos em primeiro lugar, contribuindo para uma mobilidade mais integrada, sustentável e equitativa na cidade.

O caminho para o sucesso ainda é longo, ainda para mais quando estamos a viver uma crise pandémica, COVID-19, que obrigou a reduzir a nossa operação de 50% para um terço da rotação dos Autocarros até 17 de abril de 2020, segundo as perspetivas iniciais. Neste momento há algumas incertezas em termos de relançamento da operação, pois estamos a cumprir as medidas emanadas pelo Governo Regional, mas as bases estratégicas para o Grupo já foram lançadas e delineadas.

Ao longo do ano de 2019, pautado por uma nova visão estratégica para a empresa, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., contou sempre com o empenho e a dedicação dos seus colaboradores que, trabalhando em equipa, representaram um fator determinante para os resultados alcançados. É, pois, devida uma palavra de um profundo agradecimento a todos os colaboradores da empresa que, com a sua dedicação, resiliência, profissionalismo e esforço, procuram contribuir para que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. seja uma empresa de referência no domínio da mobilidade urbana.

Um bem-haja a todos!



NOTA DE ABERTURA

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

NOTA DE ABERTURA

O ano de 2019 foi caracterizado por duas profundas alterações:

1. A primeira, foi introduzida por via do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2019, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional nº 26/2018/M, de 31 de dezembro, que estabeleceu, no seu artigo n.º 62º, a criação do Programa de Apoio à Redução Tarifária da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM) nos transportes públicos, que se consubstancia na imposição de um limite de 30 euros para os passes sociais urbanos, de 40 euros para os passes sociais interurbanos e gratuidade para crianças até aos 12 anos. O Governo Regional, ao reconhecer o papel da mobilidade na população reformada, promove a gratuidade do Passe Social Pensionista, aplicável aos reformados ou pensionistas, de qualquer regime da Segurança Social, cujo comprovado rendimento mensal seja igual ou inferior a €240 por mês.

O nº 6 da Cláusula 18ª, conjugado com o n.º 4 da Cláusula 42ª do “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, estabelece que o Concedente pode determinar unilateralmente alterações ao Anexo 6 (Títulos e Tarifas), e, caso daí resulte uma perda de receitas para a Concessionária, deverá ser aplicado o mecanismo previsto na Cláusula 44ª (Reequilíbrio Económico Financeiro) do Contrato.

Nos termos dos artigos n.º 23º e n.º 24º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, as Autoridades de Transporte podem impor obrigações de serviço Público ao operador de serviço público, cujo cumprimento pode conferir o direito a uma compensação a efetuar nos termos do anexo ao Regulamento (CE) nº 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007 e do Decreto-Lei nº 167/2008, de 26 de agosto, alterado pela Lei nº 64/2013, de 27 de agosto. Deste modo, e de forma a operacionalizar a implementação do PARTRAM, a 1 de abril de 2019, foi necessário, a 1 março de 2019, celebrar uma adenda ao contrato de concessão de Serviço público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, celebrado em 2 de outubro de 2018.

2. A segunda, e que é marcante para a empresa, foi a aprovação do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/2029, aprovado em 15 de maio de 2019, em reunião de Assembleia Geral de Acionistas, que marca uma nova era após alguns anos de desinvestimento. A visão do Acionista e da HF, passa pela promoção de transportes públicos

como uma alternativa viável, rápida, acessível, sustentável e eficaz ao veículo particular/individual.

Para isso, torna-se necessário o investimento nos transportes públicos, com base num modelo de gestão orientado para os clientes da Horários do Funchal e cidadãos da cidade, de prestação de um serviço público de transporte coletivo de passageiros de qualidade, com uma oferta adequada e regular, com vista a manter a situação económico-financeira da empresa equilibrada e contribuir para a sustentabilidade e descarbonização da cidade do Funchal.

A elaboração do Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, para os anos 2019 a 2029, teve como base, não só os investimentos consagrados no Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de Passageiros no Município do Funchal, mas também, investimentos no âmbito dos programas comunitários e outros que não se encontram incluídos no Contrato anteriormente referido, mas que são fundamentais para a modernização da empresa.

Desta forma, considerou o Conselho de Administração, que os pressupostos do primeiro “Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029”, aprovado em maio, encontram-se desajustados da realidade, havendo a necessidade de efetuar as devidas alterações, de modo a apresentarem-se alinhados com as metas criadas para o período desde 2019 até 2029, tendo sido feito alguns ajustamentos ao mesmo, o que originou uma segunda versão do plano que foi aprovada, em Assembleia Geral de acionistas, em 20 de dezembro de 2019.

Em suma, a Administração da Horários do Funchal, desenvolveu um Plano de Atividade, Investimento e Orçamento 2019/2029, mantendo o foco nos seguintes pilares estratégicos, com vista a reforçá-los e consolidá-los:

- Promover um serviço focado no cliente – aumentar a satisfação do cliente e melhorar a mobilidade das pessoas;
- Modernizar e qualificar a empresa – melhorar a qualidade nos autocarros e investir em novas aplicações e softwares e bilhética desmaterializada;
- Aumentar a eficiência e a sustentabilidade – reduzir as emissões de carbono e diminuir os custos de manutenção.



APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO

APRESENTAÇÃO E ENQUADRAMENTO

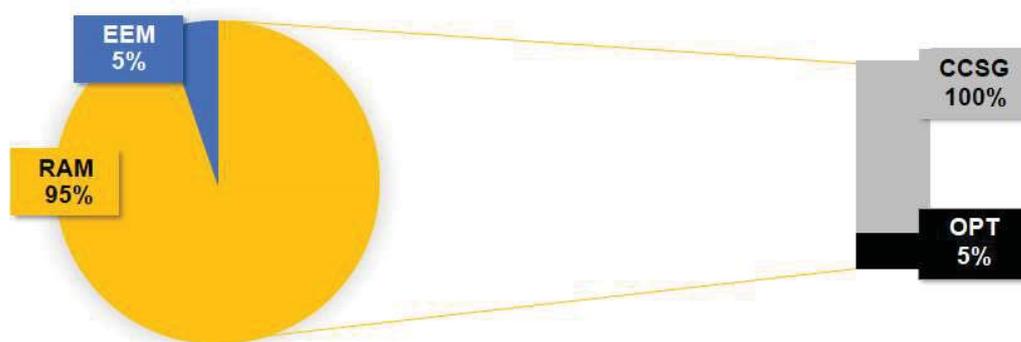
Apresentação da Empresa

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede fica na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora único 511 026 340 e Pessoa Coletiva n.º 511 026 340. O seu Capital Social é de 17.852.360,00 euros e Capital Próprio de 23.971.508,61 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (HF), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte urbano e local, por autocarro.

A 31 de dezembro de 2019, a Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A. detinha as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A.



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém a totalidade do capital da empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, SA., que tem como objeto principal o transporte Interurbano e aluguer de autocarros para o setor do turismo.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A, empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

Órgãos Sociais

Apresentação dos Órgãos Sociais da Horários do Funchal:

ORGÃO SOCIAIS	
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	António José Jardim Faria
Secretário	António Manuel Pita Rentróia
Secretário	Gabriel de Lima Farinha
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
Vogal	Susana Maria Florença Pinto Correia
Vogal	Duarte Leovigildo de Faria Sousa
REVISOR OFICIAL DE CONTAS	
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	
António José Correia de Pina Fonseca ROC nº 949	

Síntese Histórica

1985

Foi criada a CETU, comissão de Estudos de Transportes Urbanos, pela resolução do Governo Regional n.º 469/85. O projeto CETU apontava para o estudo e organização de uma empresa de transportes públicos urbanos. Iniciados os estudos, nascia a empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A..

1986

Ano da constituição da empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.. Obras da Estação Horários do Funchal e a chegada do 1º autocarro.

1987

A 1 de janeiro os autocarros “amarelos” começaram a circular na rede do Funchal dando-se início à Exploração da rede urbana e ocupação parcial da Estação Horários do Funchal, empresa presidida pelo Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento e como vogais, o Dr.º João Alcindo Freitas e o Dr. António José Jardim Faria.

1988

Ocupação definitiva das instalações da Estação HF, com todos os seus serviços reunidos. Inauguração oficial da Estação, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim.

1996

Aquisição das empresas, interurbanas e de turismo: Companhia dos Carros de São Gonçalo S.A., Emílio de Castro e Companhia, Lda., Empresa Automobilística de São Martinho, Lda. e a Companhia dos Automóveis de Santo António, Lda.

1997

Alargamento da área de atividade tendo início o serviço Interurbano e o serviço de Turismo e Aluguer pela empresa C.C.S.G..

1999

O "Grupo Horários do Funchal" passou a ser constituído pelas empresas Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. e Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..

2002

Inauguração da Subestação Automática da Camacha. Parceria com a Carristur para a exploração de circuitos turísticos.

2003

Tomada de posse, a 28 de novembro, do Sr. Superintendente Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento. Protocolo de cooperação com o Jornal da

Madeira tendo em vista a distribuição gratuita de jornais a bordo.

2005

Inauguração do Serviço de Transporte Especial para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR).

2006

Inauguração da Linha Eco. Serviço de transporte no centro do Concelho do Funchal efetuado por mini autocarros movidos a energia elétrica.

2009

Inauguração da Linha Verde. Serviço que tem como objetivo melhorar o acesso à zona Oeste do Funchal com autocarros menos poluentes e com um serviço de maior frequência, abrangendo a Ponta da Cruz. Aquisição de 10 autocarros com a particularidade de possuírem uma rampa eléctrico-hidráulica para acesso de passageiros em cadeiras de rodas.

2012

Tomada de posse, do Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Superintendente Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa.

2015

Disponibilização dos serviços da Horários do Funchal, rede urbana e interurbana, nos simuladores de percurso *Google Maps*, *Tome2Rio* e *Moovit*.

2016

Tomada de posse na qualidade de vogais do Conselho de Administração da Eng.^a Susana Maria Florença Pinto Correia e Dr.^a Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso, em substituição do Dr. João Alcindo Freitas e Dr. António Jardim Faria. Celebração dos 30 anos da Horários do Funchal. A HF torna-se coordenadora do projeto Civitas Destinations, cofinanciado pela União Europeia e que reúne 11 países europeus.

2017

No âmbito do projeto Civitas Destinations a Horários do Funchal fez uma experiência com autocarros elétricos. Estes autocarros elétricos irão contribuir para uma política de mobilidade com ganhos ao nível ambiental, social e económico.

2018

Tomada de posse na qualidade de vogal do Conselho de Administração do Eng.^o Duarte Leovigildo Faria Sousa, em substituição da Dr.^a Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso.

Visão

“Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do País na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.”

Missão

“Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.”

Cultura

Criar um ambiente de valorização e desenvolvimento profissional, onde cada colaborador lhe seja dado a oportunidade de explorar a sua criatividade e experiência pessoal, com o objetivo de criar valor às atividades do dia-a-dia, contribuindo assim para a melhoria contínua dos processos de inovação da A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

Princípios e Valores

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem como princípios estruturantes da sua missão:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Conduta ética;
- Cumprimento da lei e da outra regulamentação aplicável à atividade;
- Respeito pelas partes interessadas;
- Responsabilização;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Atuar com transparência em todas as relações internas e externas.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., na sua atividade tem como valores estruturantes:

- Excelência;
- Qualidade;
- Inovação;
- Rigor;
- Sustentabilidade.

Objetivos Estratégicos

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da Empresa:

- Aumento da Satisfação do Cliente;
- Redução das Emissões de Carbono;
- Melhoria da Mobilidade das Pessoas;
- Aumento da Qualidade dos Autocarros;
- Redução dos Custos de Manutenção;
- Novas Aplicações e Software – Modernização da empresa.

Inovação

Agir com iniciativa e inovação para acrescentar valor aos serviços de transporte público coletivo de passageiros de âmbito local e regional, afirmando-se como alternativa ao transporte privado /individual. Incentivar a procura e partilhar o conhecimento com o objetivo de desenvolver soluções que envolvam a experiência e resultados na área da mobilidade, tanto tecnologicamente como a nível organizacional. Participação ativa de todos com quem trabalhamos, nos projetos de investigação e de desenvolvimento, nas áreas das tecnologias de informação, em iniciativas nacionais e internacionais e que para isso, contam com o conhecimento e experiência de mais de 30 anos dos nossos colaboradores altamente qualificados, de modo a permitir oferecer e adotar soluções à altura dos desafios impostos pelos nossos clientes.

Responsabilidade Social

É preocupação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., incentivar e responder às necessidades em mobilidade, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional quer familiar, promovendo a igualdade no trabalho e no emprego e garantindo o bem-estar dos seus colaboradores tanto em direitos humanos como a igualdade e oportunidades. Como exemplo, temos a realização de ATL ao longo do ano, no período de férias dos filhos dos funcionários, e os protocolos assinados com várias escolas da Região, permitindo a visita de alunos às instalações da empresa.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., prima também pela transparência, isenção e rigor nos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores.

Adotar e promover procedimentos ambientais em todas as áreas onde somos socialmente responsáveis.

Direitos e Deveres dos Passageiros

Visando reforçar o diálogo com os seus clientes, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., assume como obrigações:

- a) Publicitar os preços e horários, de forma clara e acessível, nos locais de venda ao público dos títulos de transporte e no respectivo sítio na Internet;
- b) Emitir título de transporte ao passageiro, num dos suportes legalmente admitidos;
- c) Publicitar as presentes Condições Gerais;
- d) Informar os passageiros, através de meios adequados, dos serviços alternativos ao seu dispor, em caso de supressão temporária de serviços;
- e) Divulgar os vários canais de vendas dos títulos de transporte, bem como os locais de venda dos mesmos;
- f) Prestar o serviço objecto do contrato de transporte com segurança e qualidade, nos termos da legislação aplicável;
- g) Assinalar, devidamente, em todos os autocarros de passageiros os lugares reservados, por ordem prioritária, destinados a pessoas com mobilidade condicionada, grávidas e pessoas com crianças de colo;
- h) Disponibilizar o livro de reclamações, nos termos legais.

São deveres dos colaboradores que prestam serviço nos serviços de transporte:

- a) Estar devidamente identificado com um cartão emitido pela empresa;
- b) Proceder com urbanidade para com os passageiros e os agentes da fiscalização, prestando os esclarecimentos que lhe sejam pedidos;
- c) Prestar aos passageiros todo o auxílio de que careçam, tendo especial atenção com as crianças, as pessoas com mobilidade condicionada e os idosos;
- d) Velar pela segurança e comodidade dos passageiros;

- e) Verificar, antes de abandonar o veículo em que presta serviço, se no mesmo se encontram quaisquer objectos que nele tenham sido esquecidos pelos passageiros.

Em contrapartida, os deveres e obrigações dos clientes são:

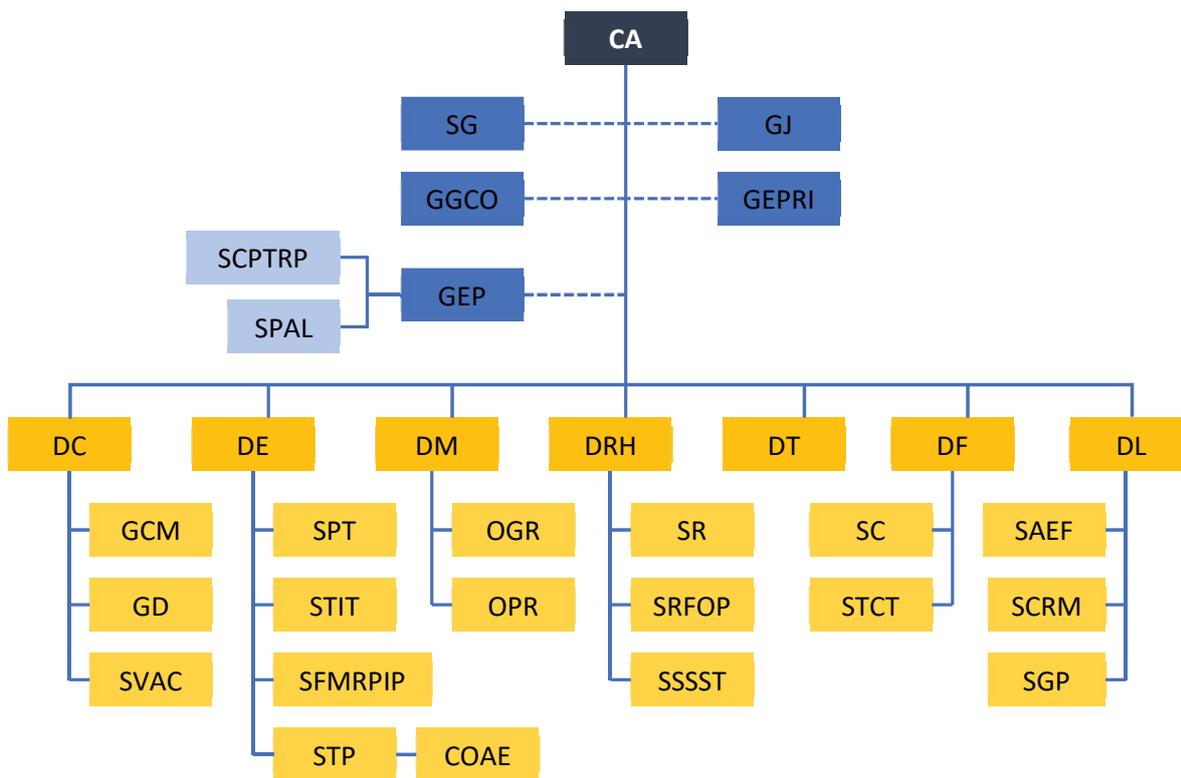
- a) Não viajar sem título de transporte válido;
- b) Não entrar ou sair do autocarro quando este esteja em movimento, fora das paragens, ou depois do sinal sonoro que anuncia o fecho das portas;
- c) Não acionar a abertura interior ou exterior das portas, sem razão que o justifique;
- d) Não ocupar os lugares reservados a pessoas com mobilidade condicionada, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito, e não os ceder, voluntariamente, logo que necessário;
- e) Projeitar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
- f) Subtrair, ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
- g) Não colocar nos locais reservados para a colocação de bagagem volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
- h) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés diretamente sobre os mesmos;
- i) Desempenhar qualquer atividade, oferecer, ou promover, a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.;
- j) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.;
- k) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei;
- l) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro durante a marcha;
- m) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
- n) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
- o) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;

- p) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
- q) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
- r) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
- s) Entrar nos veículos quando a lotação estiver esgotada;
- t) Viajar em estado de embriaguez ou sob o efeito de estupefacientes.

Organigrama

No ano 2019, foi aprovada a nova Macroestrutura da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tendo em consideração a evolução verificada no quadro de pessoal, bem como a adoção de práticas funcionais mais eficientes para o funcionamento da empresa.

Em 31 de dezembro de 2019, o organigrama da empresa era o seguinte:



ORGANIGRAMA**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)**

Dr. Alejandro M. G. Gonçalves, Presidente

Eng.ª Susana M.F. Pinto Correia, Vogal

Eng.º Duarte L. de Faria Sousa, Vogal

ÓRGÃOS DE STAFF

Secretaria Geral (SG)	Sr.ª Lídia Fernandes / Sr.ª Sizaltina Andrade
Gabinete Jurídico (GJ)	Dr.ª Inês Faria / Dr.ª Raquel Fernandes
Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental (GGCO)	Dr. Miguel Bettencourt
Gabinete de Engenharia e Produção (GEP)	Eng. Bruno Sousa
Gab. de Estudos, Planea. e Relações Inter. (GEPRI)	Dr. Cláudio Mantero

ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

Departamento de Recursos Humanos (DRH)	Dr.ª Ana Cristina Caires
Departamento Comercial (DC)	Dr. Adérito Freitas
Departamento de Exploração (DE)	Sr. Silvino Jesus
Departamento de Manutenção (DM)	Eng.º. Alfredo Pereira
Departamento Tecnológico (DT)	Eng.º. Marco Louro
Departamento Financeiro (DF)	Dr. Carlos Camacho
Departamento de Logística (DL)	Dr. Carlos Camacho

Destaques do Ano

1º TRIMESTRE DE 2019



No dia 28 de janeiro, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., assinou com o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira (STRAMM) e com o Sindicato Nacional dos Motoristas (SNM) dois Acordos de Empresa, um por cada Sindicato, que **vieram substituir os contratos coletivos de trabalho que vigoravam desde 1981. Ambos os sindicatos afirmaram ser um momento histórico.** Os novos Acordos de Empresa incluem a atribuição do subsídio de insularidade, o acréscimo de três dias de férias, a redução da carga horária de trabalho das 40 horas semanais para as 39, além de garantirem um intervalo de descanso não superior a 2h30, permitindo uma maior disponibilidade familiar e pessoal dos motoristas. Os acordos alcançados permitem melhores condições para a empresa e para os colaboradores. Nas palavras proferidas pelo Presidente da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., Dr. Alejandro Gonçalves, “contribui para uma melhor estabilidade social e contribui para uma melhoria significativa da produtividade dos serviços da empresa prestados às populações.”



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., integra um programa Europeu para melhorar a mobilidade em colaboração da Direção Regional de Economia e Transportes no projeto DESTI-SMART integrado no programa Interreg Europe e liderado pela Agência de Desenvolvimento Metropolitano de Salónica, da Grécia, que tem como objetivo a promoção do intercâmbio e teste de soluções no âmbito da mobilidade sustentável para turistas, com vista a progredir na descarbonização da economia europeia e disseminar boas práticas a nível local e regional. Participam neste projeto mais 5 Regiões: Sardenha (Itália), Bremerhaven (Alemanha), Hastings (Reino Unido), Mallorca (Espanha), Greenways Association (Letónia), Lake Balaton (Hungria) e Pafos (Chipre).



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., dá o pontapé de saída na renovação da frota, tendo já adquirido cinco miniautocarros elétricos, através de um concurso público, lançado no dia 28 de fevereiro de 2019, com um preço base de €1.248.000. O investimento enquadra-se na política de renovação da frota, anunciada em 2018 pelo Vice-presidente do Governo Regional, Dr. Pedro Calado, e pelo Presidente da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., Dr. Alejandro Gonçalves, no qual estão previstas a aquisição de 129 novas viaturas até 2022. O investimento em viaturas elétricas, para além da redução das emissões de carbono, contribui também para a redução dos níveis de poluição sonora.

2º TRIMESTRE DE 2019



CAMPO DE FÉRIAS GIRO NA HF. A pensar na preocupação que os nossos colaboradores têm em deixar os seus filhos ocupados durante as férias, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., criou o seu campo de férias, “GIRO na HF”. Assim, foi na semana da Páscoa de 8 a 12 de abril que a empresa iniciou a sua atividade. O ATL “GIRO na HF” contou com a presença de 37 crianças, filhos dos colaboradores com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade. Teve como principal objetivo criar um ambiente familiar e de união entre todos, não esquecendo a sensibilização para a correta utilização do transporte público e a importância do papel que as crianças têm perante o ambiente e a sociedade, assentes nos valores de cidadania e da gestão dos recursos energéticos e materiais.



Foi com grande orgulho que recebemos 8 novos colaboradores para integrarem o grupo de motoristas da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.. Com o objetivo de entrarem nas escalas de serviço, frequentaram o curso de Formação Inicial de Motoristas de Automóveis Pesados de Passageiros. Com início a 23 de abril, esta formação incluiu vários módulos, desde a integração, ao acolhimento, passando também pela aquisição de conhecimentos na área da mecânica e pela área da exploração, conhecendo toda a rede de transportes, incluindo a localização das paragens e todo o controlo de

bilhética. Na avaliação final da formação, estes formandos referiram que a formação está bem estruturada em termos de horários e de informação passada aos formandos. “As várias áreas faladas são extremamente importantes para o nosso dia a dia, enquanto motoristas e para a nossa vida privada”; “(...) Esta formação tem qualidades muito boas para a profissão e para o dia a dia. Gostei muito da formação, ajudou muito”.



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., comemorou o 33º aniversário no passado dia 5 junho de 2019. No âmbito do aniversário foi realizado um almoço na sede da empresa, que contou com as presenças do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional Dr. Miguel Albuquerque e do Exmo. Sr. Vice-Presidente Dr. Pedro Calado, e de 330 colaboradores e ex colaboradores da empresa, entre outros convidados. No evento foram distinguidos 157 colaboradores da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., sendo que, 96 receberam o troféu dos 30 anos e, 48, receberam o troféu dos 25 anos ao serviço da empresa. Da Companhia dos Carros de São Gonçalo foram distinguidos 13 colaboradores, 6 receberam o troféu dos 30 anos e 7 o troféu dos 25 anos.

3º TRIMESTRE DE 2019



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., apresentou no dia 19 de setembro, cinco novos miniautocarros 100% elétricos, que inclusivamente, nesse dia, iniciaram a sua circulação na rede urbana da cidade do Funchal. Foram incorporados em duas linhas existentes, a Linha Cidade 05 e a Linha Eco Cidade 05A, ambas com circuitos pelo centro do Funchal, de forma a garantir uma melhor acessibilidade aos serviços públicos, comércio e outros pontos de interesse, bem como servir de elo de ligação entre a zona velha da cidade e a zona hoteleira, passando pelo Porto do Funchal, um dos principais pontos de entrada de turistas na nossa Ilha. Sendo que ambas também servem de conexão com a restante rede de transportes públicos urbano e interurbano, garantindo uma melhor mobilidade. Como forma de

potenciar o uso destes veículos e para que toda a população o possa usufruir.



No dia 6 de setembro a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., inaugurou um autocarro dedicado ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida, reforçando assim o seu serviço especial de mobilidade reduzida, indo ao encontro das necessidades dos residentes e turistas. O autocarro, de 9,7m de comprimento, é adaptável tendo a capacidade máxima de transporte de 9 cadeiras de rodas com 2 lugares sentados, ou, a capacidade de 34 lugares sentados. Tem a grande vantagem de as cadeiras de rodas poderem movimentar-se independentemente umas das outras. O acesso das cadeiras de rodas ao autocarro é realizado por uma plataforma vertical (elevador) electro-hidráulica instalada à retaguarda. Este autocarro é um protótipo, propositadamente desenvolvido para a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., considerando as características típicas das ruas do Funchal, elevadas inclinações e ruas estreitas, e considerando a maior facilidade possível no acesso de cadeiras de rodas. A necessidade da aquisição deste autocarro e a definição dos seus requisitos resultam das atividades realizadas no âmbito dos projetos europeus desenvolvidos pela Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., o CIVITAS DESTINATIONS e o DESTI-SMART. Nestes projetos, com a colaboração dos parceiros regionais, nomeadamente com o Governo Regional, e com a participação dos intervenientes na área da mobilidade e do turismo, tem sido discutida a problemática da acessibilidade da população com mobilidade reduzida, sejam residentes ou turistas. O CA aproveitou para prestar um tributo ao Dr. ^o Miguel Tavares da empresa Mendes Gomes & Companhia Lda., colocando uma placa em seu nome no interior do autocarro.



No dia 9 de setembro, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., recebeu publicamente a certificação de nível I do sistema de reconhecimento Qualidade e Excelência de Serviço – Madeira (QESM). O QESM, desenvolvido pela Direção Regional de Economia e Transportes, visa a sensibilização, promoção e dinamização da qualidade de serviço, e integra três níveis distintos de reconhecimento. Para a candidatura a esta certificação, os representantes de todas as áreas da empresa reuniram-se para efetuar uma autoavaliação da qualidade e excelência de serviço urbano da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

Neste processo, foram vertidas as medidas a implementar no corrente projeto europeu, CIVITAS DESTINATIONS, avaliando como estas melhoram a qualidade de serviço da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., e reajustando as ações de acordo com o aprendido no QESM. Além da autoavaliação, a candidatura é composta por uma proposta de ações de melhoria. Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., entre outras ações: renovação de balcões de atendimento, aquisição de viaturas elétricas, aplicação de questionários de satisfação aos clientes, formação em inglês, incrementar campanhas de comunicação/informação, e estabelecimento de parcerias comerciais com ofertas para os clientes. Desta forma, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., encontra nesta certificação, o reconhecimento do seu compromisso na melhoria da qualidade do serviço.



A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., apresentou atividades comerciais no evento Civitas Fórum, na Áustria. No passado dia 3 de outubro, Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., teve a oportunidade de apresentar na conferência anual CIVITAS Fórum 2019, que decorreu entre 2 e 4 de outubro na Áustria, as estratégias comerciais implementadas nas operações diárias da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., ao longo dos últimos anos. As iniciativas partilhadas no âmbito desta sessão contaram com

a contínua contribuição dos vários projetos cofinanciados pela União Europeia, nomeadamente o CIVITAS MIMOSA, o SEEMORE e o CIVITAS DESTINATIONS. Para além disso, foi ainda evidenciada a integração e a fundamental contribuição do Departamento Comercial nas medidas realizadas. Como resultado, através de um plano comercial estruturado, projetado pelo referido Departamento, e com a dedicação de todos os colaboradores da HF, a empresa tem posto em prática estratégias que visam, acima de tudo, aumentar a satisfação dos nossos Clientes, a qualidade e a excelência do serviço prestado. A Estratégia e parceria com os grupos hoteleiros desde 2009, no âmbito do Kit Turista, composto por títulos de vários dias (1, 3, 5 e 7 dias) aliado a um pacote de informações personalizado para o turista, proporcionou a dinamização do TP junto dos visitantes. A estratégia associada a este produto pressupõe uma parceria com os hotéis do Funchal, que foi posteriormente reforçada com o trabalho e acompanhamento contínuo por parte da área comercial. Hoje, o produto é vendido nas receções dos hotéis, e, pretende sobretudo, persuadir os turistas a usar o transporte público (TP) em vez de outros modos de transporte. Novas carreiras para melhorar o serviço prestado, para além dos produtos específicos para turistas (folhetos, brochuras, etc.), novas soluções de mobilidade foram projetadas para adaptar os serviços prestados. Nesse sentido, dentro do projeto CIVITAS DESTINATIONS, foi criada uma conexão direta entre a área dos hotéis e um ponto turístico, o Monte, para os turistas.



No passado dia 20 de dezembro, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., promoveu o tradicional almoço de Natal dedicado a todos os colaboradores. O almoço contou com as presenças do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional Dr. Miguel Albuquerque, do Exmo. Sr. Vice-Presidente Dr. Pedro Calado e do Exmo. Sr. Secretário Regional da Economia Dr. Rui Barreto. Na ocasião, o Presidente do Governo Regional agradeceu o trabalho, o empenho e a determinação dos colaboradores ao serviço da população. Deixou a garantia de que, não só a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., bem como

a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. manter-se-ão propriedade do Governo Regional, sem alterações à estrutura acionista, como também está definida a linha de rumo para os investimentos a médio e longo prazo. “Temos uma carteira muito elevada de investimentos para o futuro”, “Esta empresa continuará a ser modernizada, em consonância com os interesses dos seus trabalhadores e em conformidade com os interesses da população que servimos”, concluiu Dr. Miguel Albuquerque. O convívio de Natal teve lugar na oficina de grandes reparações onde a banda de música “Desdobramento” marcou presença e animou a festa.



INDICADORES RELEVANTES

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

INDICADORES RELEVANTES

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., iniciou em 2019 um processo de transformação, que se pretende contínuo, com enfoque na modernização da empresa, no reforço de meios humanos e materiais, com o lançamento de novos concursos públicos para a aquisição de novos veículos, na melhoria dos sistemas de bilhética, tornando-os mais atrativos para os atuais e potenciais clientes, e das suas instalações de modo a melhorar a manutenção aos veículos, e também dos seus postos de venda.

O painel seguinte apresenta os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2019 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2018, assim como a previsão efetuada aquando da elaboração do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento de 2019/2029. Nos capítulos específicos deste relatório será efetuada análise mais aprofundada sobre o desempenho no exercício.

INDICADORES OPERACIONAIS					
DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Δ 19-18	Δ 19/18
INDICADORES DE PROCURA					
P.T. (Passageiros Transportados)	17.798.682	16.505.820	16.891.500	1.292.862	7,8%
T.O. (Taxa Ocupação)	15,6%	14,5%	14,9%	1,1 p.p.	7,6%
INDICADORES OFERTA					
L.K.O. (Lugares x Km)	405.171.656	404.941.183	404.028.357	230.473	0,1%
N.º Viaturas	156	150	149	6	4,0%
Veículo Km	5.706.083	5.662.909	5.675.934	43.174	0,8%
N.º de Carreiras	62	62	62	0	0,0%
Extensão da Rede	200,9	198,4	198,4	2,5	1,3%
Total de Viagens	770.303	764.445	764.784	5.858	0,8%
Lotação Média	77	77	77	0	0,0%
Velocidade Média	15,6	15,9	16,7	-0,3	-1,9%
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS					
DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Δ 19-18	Δ 19/18
N.º de Efetivos	467	448	427	19,00	4,2%
N.º de Admissões	34	41	3	-7,00	-17,1%
N.º de Motoristas	275	263	259	12,00	4,6%
N.º de Metalúrgicos	85	86	86	-1,00	-1,2%
Motoristas/Viatura	1,76	1,75	1,74	0,01	0,7%
Metalúrgicos/Viaturas	0,54	0,57	0,58	-0,03	-4,4%
Total Efetivos/Viatura	2,99	2,99	2,87	0,0	0,1%

ESTRUTURA PATRIMONIAL					
DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Δ 19-18	Δ 19/18
Ativo não corrente	28.809.726	25.118.625	25.750.571	3.691.100	14,7%
Ativo corrente	7.637.347	4.478.568	5.606.471	3.158.779	70,5%
Total do Ativo	36.447.072	29.597.193	31.357.042	6.849.879	23,1%
Capital próprio	23.971.509	17.486.841	16.277.483	6.484.668	37,1%
Passivo não corrente	4.429.807	4.404.106	5.875.156	25.701	0,6%
Passivo corrente	8.045.756	7.706.246	9.204.403	339.511	4,4%
Total do Passivo	12.475.563	12.110.352	15.079.559	365.212	3,0%
Total do Capital Próprio e do Passivo	36.447.072	29.597.193	31.357.042	6.849.879	23,1%
INDICADORES FINANCEIROS					
DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Δ 19-18	Δ 19/18
Volume de Negócios	12.374.089	13.899.913	13.862.958	-1.525.824	-11,0%
Rendimentos Operacionais	22.084.907	20.688.185	17.624.024	1.396.722	6,8%
Gastos Operacionais	21.207.216	17.670.671	16.793.266	3.536.546	20,0%
Taxa de Cobertura dos Gastos Oper.	104,1%	117,1%	104,9%	-12,9 p.p.	-11,1%
EBITDA	2.611.954	2.927.072	666.714	-315.118	-10,8%
Resultado Líquido do Período	590.530	1.187.956	-959.257	-597.426	-50,3%
RÁCIOS					
DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Δ 19-18	Δ 19/18
Solvabilidade	1,92	1,44	1,08	0,48	33,1%
Autonomia Financeira	0,66	0,59	0,52	0,07	11,3%
Capacidade de Endividamento	0,84	0,80	0,73	0,05	5,7%
Liquidez Geral	0,95	0,58	0,61	0,37	63,3%
ESTRUTURA ACIONISTA					
DESCRIÇÃO	2019	2018	2017	Δ 19-18	Δ 19/18
Total do Capital Social	17.852.360	17.852.360	178.522.360	0,00	0,0%
Capital Social detido pela RAM (%)	95,0%	95,0%	95,0%	0,00	0,0%
Capital Social detido pela EEM (%)	5,0%	5,0%	5,0%	0,0	0,0%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR KM PERCORRIDO	ANO 2019	ANO 2018	ANO 2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Custos e Perdas					
Custos Exploração / Km	3,60	3,35	3,22	0,25	7,5%
Outros Custos / Km	0,04	0,07	0,08	-0,03	-42,9%
Total de Custos / Km	3,65	3,42	3,30	0,23	6,7%
Proveitos e Ganhos					
Proveitos de Exploração / Km	3,86	3,65	3,11	0,21	5,8%
Outros Proveitos / Km	0,01	0,01	0,00	0,00	0,0%
Total de Proveitos / Km	3,87	3,66	3,11	0,21	5,7%
Resultado Líquido / km	0,22	0,24	-0,19	-0,02	-8,3%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR PASSAGEIRO TRANSPORTADO	ANO 2019	ANO 2018	ANO 2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Custos e Perdas					
Custos Exploração / Passageiros	1,16	1,15	1,08	0,01	0,9%
Outros Custos / Passageiros	0,01	0,02	0,03	-0,01	-50,0%
Total de Custos / Passageiros	1,17	1,17	1,11	0,00	0,0%
Proveitos e Ganhos					
Proveitos de Exploração / Passageiros	1,24	1,25	1,05	-0,01	-0,8%
Outros Proveitos / Passageiros	0,00	0,01	0,00	-0,01	-100,0%
Total de Proveitos / Passageiros	1,24	1,26	1,05	-0,02	-1,6%
Resultado Líquido / Passageiros	0,07	0,09	-0,06	-0,02	-22,2%



1

RELATÓRIO DE GESTÃO

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Acionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos submete-se à apreciação dos acionistas, o Relatório e Contas da empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., seguidamente designada por HF, respeitante à atividade desenvolvida ao longo do ano de 2019.

A HF dedica-se à atividade de serviço público de transportes de passageiros em regime de concessão, em exclusivo no concelho do Funchal, em circunstâncias e condições especiais, enfrentando uma difícil orografia, vencendo uma rede rodoviária sinuosa e complexa, e desenvolvendo uma relevante função social.

Atenta à responsabilidade do serviço social que presta, procura facilitar a mobilidade de toda a população residente e visitantes, quando se deslocam para as suas atividades, dentro da nossa cidade, dando resposta adequada às suas necessidades, planeando a oferta de serviços de transporte, com a qualidade e segurança que lhe é reconhecida.

O Governo da Região Autónoma da Madeira, acionista da HF, reconhece como compromisso, uma mobilidade acessível, que permita responder aos atuais desafios da cidade, designadamente, através da adequação da oferta do transporte público às zonas residenciais.

A visão da Região, passa pela promoção de transportes públicos como uma alternativa viável, rápida, acessível, sustentável e eficaz ao veículo particular/individual.

Para isso, torna-se necessário o investimento nos transportes públicos, com base num modelo de gestão orientado para os clientes da Horários do Funchal, de prestação de um serviço público de transporte coletivo de qualidade, com uma oferta adequada e regular, com vista em manter a situação económico-financeira da empresa equilibrada e contribuir para a sustentabilidade e descarbonização da cidade.

Para além do investimento necessário nos transportes públicos tal como supracitado, o Governo Regional da Madeira através da Portaria nº 82/2019, de 27 de fevereiro, veio também regulamentar a implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos da Região

Autónoma da Madeira (PARTRAM), criado através do artigo 62.º do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2019, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro. O PARTRAM constitui uma importante medida de promoção da mobilidade e de reforço da coesão social, da qual podem beneficiar todos os Madeirenses e em especial aqueles com menores rendimentos, bem como aqueles em que os transportes tenham até aqui um maior peso no orçamento familiar, em resultado da necessidade de percorrer, diariamente, maiores distâncias entre a casa e o local de trabalho ou escola. Nesse sentido, com o PARTRAM, é criada uma nova geração de passes sociais a vigorar na Região Autónoma da Madeira, em que se destacam os seguintes princípios:

- a) Redução, para 30 euros, de todos os passes sociais de âmbito urbano, ou seja, que abrangem a área geográfica de um mesmo município;
- b) Redução, para 40 euros, de todos os passes sociais de âmbito interurbano, ou seja, que abrangem a área geográfica de múltiplos municípios;
- c) Introdução da gratuidade dos passes sociais para crianças até aos 12 anos de idade (inclusive);
- d) Introdução da gratuidade dos passes sociais para reformados e pensionistas de qualquer regime de segurança social, cujo rendimento mensal seja igual ou inferior a 240 euros;
- e) Uniformização do preço máximo dos passes sociais a vigorar em todos os Municípios da Região Autónoma da Madeira, incluindo no Porto Santo.

Devido à conjugação dos fatores acima mencionados, ao aumento da mobilidade e o novo tarifário que entrou em vigor no dia 1 de abril de 2019, houve necessidade de criar uma 1ª Adenda ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, no dia 1 de março de 2019, dado que o nº 6 da Cláusula 18ª, conjugado com o nº 4 da Cláusula 42ª do referido Contrato de Concessão, que estabelece que o Concedente pode determinar unilateralmente alterações ao Anexo 6 (títulos e tarifas). Caso daí resulte uma perda de receitas para a Concessionária, deverá ser aplicado o mecanismo previsto na Cláusula 44ª (Reequilíbrio Económico Financeiro) do Contrato.

A HF, em consonância com o contrato e respetiva adenda, assinados com o Governo Regional da Madeira, procedeu à elaboração de um Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, para os anos 2019-2029, que teve como base, não só os investimentos expressos no Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de Passageiros no Município do Funchal, mas também, investimentos no âmbito dos programas comunitários e outros que não se encontram incluídos no Contrato

anteriormente referido. A primeira versão do Plano foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas a 15 de maio de 2019.

Entretanto, e após a elaboração de Concursos públicos, e análise atualizada de preços de mercado de alguns dos investimentos lá refletidos, o Conselho de Administração, considerou que os pressupostos da primeira versão do “Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029”, encontravam-se desajustados, havendo a necessidade de efetuar as devidas alterações, sendo então criada uma versão mais recente, que foi aprovada, em Assembleia Geral de Acionistas, em 20 de dezembro de 2019, mas, sempre alinhado com as metas criadas para o período desde 2019 até 2029, ou seja, em consonância com os objetivos estratégicos da empresa já mencionados. Abaixo, a versão final do Plano aprovado em finais de 2019:

Quantidades de autocarros e investimentos previstos no Contrato de Concessão (2019-29)							
Rúbrica	Quant.	Valor anual do investimento*					Montante Total por item*
		2019	2020	2021	2022	2023-29	
Obras	n.a	0,00 €	657.631,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	657.631,77 €
Requalificação Edifício e Oficinas	n.a	0,00 €	657.631,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	657.631,77 €
Autocarros	129	998.400,00 €	14.106.600,00 €	7.712.500,00 €	6.214.543,92 €	0,00 €	29.032.043,92 €
"Low Entry 10m"	63	0,00 €	6.657.000,00 €	7.359.000,00 €	0,00 €	0,00 €	14.016.000,00 €
"Mini elétricos"	5	998.400,00 €	249.600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.248.000,00 €
"4x4"	6	0,00 €	0,00 €	353.500,00 €	721.211,52 €	0,00 €	1.074.711,52 €
"Low Entry 11m"	51	0,00 €	7.200.000,00 €	0,00 €	5.040.000,00 €	0,00 €	12.240.000,00 €
"Mini 7 mtr"	4	0,00 €	0,00 €	0,00 €	453.332,40 €	0,00 €	453.332,40 €
Software e Telecomunicações	n.a	0,00 €	3.346.000,00 €	1.653.074,00 €	294.750,00 €	0,00 €	5.293.824,00 €
Bilhética/SAE	n.a	0,00 €	2.626.976,80 €	1.125.847,20 €	0,00 €	0,00 €	3.752.824,00 €
Infraestrutura comunicações	n.a	0,00 €	313.023,20 €	296.476,80 €	0,00 €	0,00 €	609.500,00 €
Plataformas Digitais	n.a	0,00 €	0,00 €	82.000,00 €	123.000,00 €	0,00 €	205.000,00 €
Aplicações (App)	n.a	0,00 €	0,00 €	46.000,00 €	69.000,00 €	0,00 €	115.000,00 €
Aplicacional ERP	n.a	0,00 €	406.000,00 €	102.750,00 €	102.750,00 €	0,00 €	611.500,00 €
Invest. Total*	n.a	998.400,00 €	18.110.231,77 €	9.365.574,00 €	6.509.293,92 €	0,00 €	34.983.499,69 €

Quantidades de autocarros e investimentos não previstos no Contrato de Concessão (2019-29)							
Rúbrica	Quant.	Valor anual do investimento*					Montante Total por item*
		2019	2020	2021	2022	2023-29	
Autocarros de Turismo e PMR	21	277.500,00 €	4.450.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.727.500,00 €
53 lugares	15	0,00 €	3.600.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.600.000,00 €
35 lugares	5	0,00 €	850.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	850.000,00 €
PMR Volvo	1	277.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	277.500,00 €
Diversos	n.a	123.000,00 €	805.000,00 €	300.000,00 €	0,00 €	0,00 €	1.228.000,00 €
CT1	n.a	0,00 €	40.000,00 €	250.000,00 €	0,00 €	0,00 €	290.000,00 €
Lavagens de chassis	n.a	0,00 €	250.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250.000,00 €
Equipamentos oficinais	n.a	0,00 €	350.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	350.000,00 €
Reboque	n.a	48.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48.000,00 €
Estacionamento	n.a	25.000,00 €	65.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90.000,00 €
Formação	n.a	50.000,00 €	100.000,00 €	50.000,00 €	0,00 €	0,00 €	200.000,00 €
Investimento Total*	n.a	400.500,00 €	5.255.000,00 €	300.000,00 €	0,00 €	0,00 €	5.955.500,00 €

Projetos Co-Financiados (2019-29)							
Rúbrica	Quant.	Valor anual do investimento*					Montante Total por item*
		2019	2020	2021	2022	2023-29	
Projetos co-financiados	n.a	21.782,50 €	1.148.136,20 €	56.917,50 €	56.917,50 €	0,00 €	1.283.753,70 €
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	n.a	0,00 €	1.119.753,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.119.753,70 €
DESTI-SMART (85%)	n.a	21.782,50 €	28.382,50 €	56.917,50 €	56.917,50 €	0,00 €	164.000,00 €
Investimento Total	n.a	21.782,50 €	1.148.136,20 €	56.917,50 €	56.917,50 €	0,00 €	1.283.753,70 €

Grau de execução do Plano

Importa igualmente salientar o grau de execução das medidas prioritárias para a concretização dos objetivos definidos pelo acionista da HF, o Governo Regional da Madeira, para 2019-2029, aprofundados no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento revisto e aprovado no dia 20 de dezembro de 2019.

Rubrica	Descrição / Objetivos	Estado de execução	Ponto de situação
Autocarros	63 Autocarros “Low Entry 10M”	●	Foi lançado em 2019 o Procedimento de contratação 019/DAP/2019 para 30 Autocarros. Os restantes estão previstos para 2020 e 2021.
Autocarros	5 Autocarros Mini Elétricos	●	Procedimento de contratação 007/DAP/2019. Viaturas já rececionadas e a circular.
Bilhética/SAE	Nova Bilhética desmaterializada e SAE	●	Procedimento de contratação 021/DAP/2019. Em curso.
Autocarros	1 PMR VOLVO	●	Procedimento de contratação 014/DAP/2017. Viatura já rececionada e a circular.
Reboque	Reboque	●	Procedimento de contratação 025/DAP/2019. Já rececionado.
Formação	Formação	●	(Parte em 2019 e restante em 2020)



2

EXPLORAÇÃO

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

2. EXPLORAÇÃO



2.1 Oferta

A HF tem a sua área de operação no Concelho do Funchal, abrangendo a totalidade das suas 10 freguesias, oferecendo um serviço de transporte de qualidade aos seus cerca de 104 mil habitantes.

O serviço de transportes é composto por 62 Carreiras, tendo uma extensão de rede de 200,9 km e 1.672 paragens.

A frota é constituída por 156 autocarros, nomeadamente 137 autocarros urbanos, 8 autocarros zonas altas, 6 autocarros PMR (Pessoas de Mobilidade Reduzida) e 5 autocarros mini elétricos.

No ano de 2019, a Taxa de Cumprimento de Serviço foi de 99,9% e a Taxa de Pontualidade 99,4%. De salientar que a HF disponibiliza aos seus clientes, através do site ou de plataformas Android, a informação em tempo real da localização das suas viaturas e diversas informações sobre horários e itinerários atualizados em tempo real.

Relativamente à oferta, no ano de 2019, verificou-se um aumento de 2.858 viagens realizadas, um acréscimo de 0,4% comparativamente ao ano 2018. Este aumento contribuiu para um incremento de 36.304 quilómetros úteis (+0,7%) e 6.870 quilómetros em vazio (+1,7%), comparativamente a 2018. As viagens não realizadas, sofreram um aumento de 18 viagens (+2,8%), influenciadas pelos três

plenários realizados pelos Sindicatos e pelo acréscimo de atividades socioculturais e desportivas que ocorrem nos eixos da Avenida do Mar e da Estrada Monumental e nas suas vias adjacentes, sobretudo aos fins-de-semana, que contribuíram para a perturbação do serviço de transporte, e que influenciaram a taxa de pontualidade, da empresa, que desceu 0,2 p.p.

Os lugares por quilómetro oferecidos aumentaram 230.473 mil (+0,1%), fruto do aumento das viagens realizadas.

Comparativamente ao ano 2018, o número de quilómetros totais percorridos apresenta um ligeiro acréscimo de 0,8%, perfazendo um total de 5,7 milhões de quilómetros. Este aumento da oferta deve-se às alterações nos percursos e horários das carreiras, de modo a otimizar o planeamento, aumentar a eficiência, reduzir os tempos de espera e reajustar a oferta à procura.

O quadro seguinte resume, comparativamente, os principais indicadores da oferta, no serviço regular de carreiras.

OFERTA	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Viagens realizadas	770.303	767.445	767.784	2.858	0,4%
Viagens não realizadas	661	643	688	18	2,8%
Taxa de Cumprimento de Serviço	99,91%	99,92%	99,91%	-0,01 p.p.	0,0%
Taxa de Pontualidade	99,43%	99,59%	99,61%	-0,16 p.p.	-0,2%
Km úteis [1] (km)	5.295.646	5.259.342	5.275.212	36.304	0,7%
Km em vazio [2] (km)	410.437	403.567	400.721	6.870	1,7%
Total de Km [3]= [1]+[2](km)	5.706.083	5.662.909	5.675.933	43.174	0,8%
Km úteis [1]/[3] (%)	92,81%	92,87%	92,94%	-0,06 p.p.	-0,1%
Km em vazio [2]/[3] (%)	7,19%	7,13%	7,06%	0,06 p.p.	0,8%
Velocidade Média	15,6	15,9	16,7	-0,3	-1,9%
L.K.O.	405.171.656	404.941.183	404.028.357	230.473	0,1%
Lotação média	77	77	77	0	-0,6%

p.p. - pontos percentuais

Durante o ano, foram efetuados ajustamentos no horário regular de algumas carreiras. Destes, destacamos:

- A alteração mais relevante teve lugar a 7 de setembro aquando do reajuste à Rede de oferta, para integrar o novo troço da Via à Cota 500. Com efeito, as Carreiras n.º 10A e n.º 46, sofreram um prolongamento do seu trajeto até à Cota 500, com término sob o viaduto de interceção com o Caminho do Lombo dos Aguiares. Este prolongamento implicou uma expansão da rede em 0,7%, e, um aumento da oferta, principalmente pela carreira n.º 46 que passou a oferecer viagens também aos sábados, domingos e feriados;
- Uma reestruturação no serviço da linha ECO/70 permitiu, finalmente, a sua desagregação dando lugar a duas novas carreiras independentes, a carreira n.º 05 (citadina) e a carreira n.º 70 (Santa Luzia), sendo posteriormente criada uma variante à carreira n.º 05, designada por 05A, facilitando assim a compreensão do serviço, por parte do cliente. Esta reestruturação originou uma melhoria da oferta, uma maior eficiência e uma adequada afetação do material circulante.

Foram operados os seguintes reajustamentos de horário em dias úteis:

- Carreira n.º 05A - serviço prolongado até à zona do Lido;
- Carreira n.º 8 – A viagem da descida das 07h30 e as viagens de subida das 23h00, 23h30. E 00h40, foram prolongadas até à Viana;
- Carreira n.º 10A – A viagem das 07h30 foi alterada para as 07h25;
- Carreira n.º 42 – A viagem das 08h00 da subida, passou para as 07h55;
- Carreira n.º 20 – As viagens de subida das 10h30 e 16h35, foram prolongadas até aos Lombos;
- Carreira n.º 94 – A viagem das 17h35, Largo do Miranda/Cº do Terço, foi alterada para as 17h40.

Foi implementado o seguinte horário:

- Carreira n.º 46 – Passou a oferecer viagens também aos sábados, domingos e feriados.

2.2 Procura

2.2.1 Serviço Regular

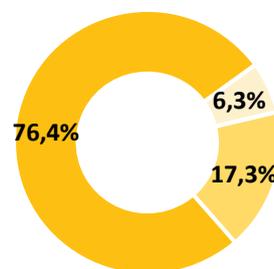
Durante o ano de 2019, foram contabilizados 17,8 milhões de passageiros, registando um aumento de 1,2 milhões de passageiros (+7,8%), face ao ano 2018.

No quadro seguinte estão resumidos, comparativamente, os principais indicadores da procura, no serviço regular das carreiras:

SERVIÇO REGULAR	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Passageiros Transportados (P.T.)	17.798.682	16.505.820	16.891.500	1.292.862	7,8%
Passageiro p/quilómetro transp. (P.K.T)	63.363.308	58.760.719	60.133.740	4.602.589	7,8%
Percurso médio p/ passageiro (km)	3,56	3,56	3,56	0	0,0%
Taxa de Ocupação (T.O.) (%)	15,6%	14,5%	14,9%	1,1 p.p.	7,8%

p.p. - pontos percentuais

Analisando os títulos utilizados pelos passageiros durante o ano, verificámos que 76,4% utiliza o Passe, 17,3% dos passageiros utiliza bilhetes pré-comprados e 6,3% adquire bilhetes a bordo.



■ Bilhetes Bordo ■ Bilhetes Pré-Comprados ■ Passes

2.2.2 Mobilidade Reduzida

O serviço PMR (Pessoas com mobilidade reduzida), no ano de 2019, registou um total de 13.248 passageiros transportados, que representam um aumento de 1.136 passageiros (+9,4%), quando comparado com o ano 2018.

Em finais de 2019, estavam inscritos no serviço de transporte PMR, 182 clientes, dos quais 113 com cadeira de rodas, havendo uma diminuição de 22 clientes/inscritos (-10,8%) face ao ano 2018.

Foram ainda percorridos 75.792 quilómetros, representando um acréscimo de 12.845 (+20,4%) face ao ano anterior.

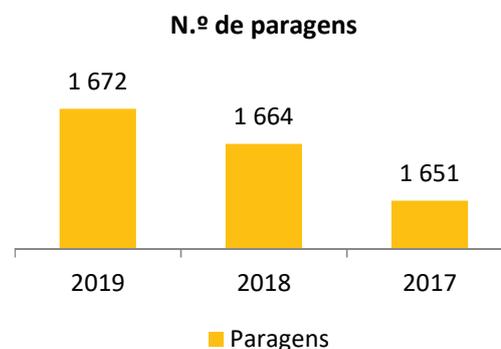
O quadro seguinte resume os principais indicadores deste serviço:

SERVIÇO PMR	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Passageiros transportados	13.248	12.112	13.625	1.136	9,4%
Total de inscritos	182	204	207	-22	-10,8%
Total de Inscritos com cadeira de rodas	113	140	142	-27	-19,3%
Quilómetros percorridos (km)	75.792	62.947	75.299	12.845	20,4%

2.3 Paragens

No final do ano de 2019, a rede de serviço urbano tinha 1.672 paragens.

As paragens constituem um elemento fundamental da rede de transportes, pela segurança, abrigo e comodidade dos nossos clientes. Por esse motivo a HF realiza, ao longo do ano, diversos trabalhos de manutenção da rede de paragens, tarefas importantes na preservação e da correta perceção e identificação dos pontos de acesso ao transporte público de passageiros.



2.4 Fiscalização dos títulos de transporte

Durante o ano de 2019, o número de Fiscais passou de 3 para 8 colaboradores (os 5 novos colaboradores iniciaram formação em 2018), o que ampliou significativamente, os resultados operacionais do serviço de fiscalização da cobrança.

Desenvolveram-se regularmente ações de fiscalização em diversas paragens e viagens em diferentes horários, sendo fiscalizadas 40.832 viagens, correspondendo a um acréscimo significativo de 22.691 inspeções (+125,1%) face a 2018.

Estas ações de fiscalização, que têm uma importância no combate à fraude, pelo impacto negativo que esta tem nas receitas da empresa, e assim sendo, detetaram 30 situações de fraude, durante o ano de 2019, um acréscimo de 12 situações de fraude (+66,67%) comparado com o ano anterior.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Viagens Fiscalizadas	40.832	18.141	18.784	22.691	125,1%
Passageiros Fiscalizados	479.778	230.079	246.447	249.699	108,5%



3

RECURSOS HUMANOS

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

3. RECURSOS HUMANOS

2019



3.1 Pessoal efetivo

O número de colaboradores em 31 de dezembro de 2019, no ativo da HF, era de 478 colaboradores, mais 19 (+4,0%), face ao mesmo período de 2018. Do valor total, 11 colaboradores encontram-se cedidos à Carristur, dos quais, 10 motoristas e 1 administrativo. Dos 478 colaboradores efetivos, apenas 2 têm contrato a termo certo.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos colaboradores efetivos da empresa:

COLABORADORES EFETIVOS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
HORÁRIOS DO FUNCHAL					
Administração + Quadros + Chefias	14	12	14	2	16,7%
Administrativos + Armazém	64	48	37	16	33,3%
Oficinas + Motoristas Apoio	85	86	85	-1	-1,2%
Motoristas Operacionais	275	263	257	12	4,6%
Fiscais, Expedidores, Vendedores Títulos Transp.	29	39	33	-10	-25,6%
Total	467	448	426	19	4,2%
CEDIDOS À CARRISTUR					
Administrativos	1	1	1	0	0,0%
Motoristas	10	10	10	0	0,0%
Total	11	11	11	0	0,0%
Total Geral	478	459	437	19	4,1%

Durante o ano de 2019 houve 34 entradas, entre as quais, 20 motoristas, 6 técnicos superiores, 5 administrativos, e 3 na área oficial sendo repartidos por 2 mecânicos e 1 montador de pneus em substituição de um impedimento prolongado.

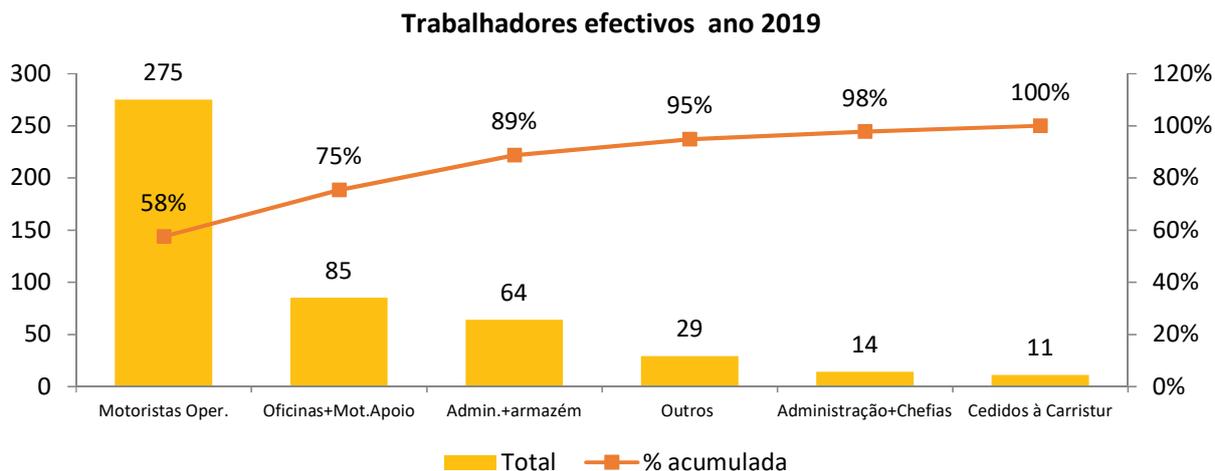
Em relação às saídas, registaram-se um total de 14, sendo 4 motoristas e 2 colaboradores da oficina por reforma, 1 técnico superior, 2 administrativos e 3 motoristas por pedido de demissão, um quadro por mútuo acordo e um motorista por caducidade do contrato. Ocorreu uma transferência de um motorista para os serviços de abastecimento e lavagem.

No quadro seguinte apresenta-se as movimentações ocorridas em 2019:

MOVIMENTAÇÕES 2019					
	Entradas	Transferências	Reformas	Demissões	Outro
Quadros	-	-	-		1
Técnicos superiores	6	-	-	1	-
Administrativos	5	-		2	
Motoristas	20	1	4	3	1
Oficina	3	-	2		-
Total	34	1	6	6	2

No que diz respeito à distribuição do efetivo, os motoristas operacionais, é o sector mais elevado de colaboradores da HF, sendo que os 275 motoristas representam 58% do efetivo total da empresa, seguindo-se as oficinas e motoristas de apoio com 85 colaboradores (17%), e os administrativos e armazém com 64 colaboradores (13%). Os colaboradores do Departamento de Exploração: fiscais, expedidores, com 29 colaboradores, representam 6%.

De salientar que os motoristas, operacionais e de apoio, juntamente com os colaboradores das oficinas, representam 75% do efetivo total da Empresa, conforme podemos analisar no seguinte gráfico:



A Taxa de Reposição, que permite conhecer e acompanhar a evolução de entradas e saídas de colaboradores e comparar qual a percentagem de colaboradores demitidos/reformados que são substituídos, foi de 242,9%.

Indicador 1 - Taxa de Reposição

Taxa de reposição = (n.º de admissões/N.º de saídas) x 100
Taxa de reposição = 242,9%

Em relação à Taxa de Turnover, que permite analisar a Taxa de Rotatividade de colaboradores na Empresa, ou seja, compara o número de novos colaboradores com os colaboradores que deixaram a empresa, situa-se nos 5,2%. Este baixo índice de Turnover é bom indicador no que respeita à satisfação e credibilidade da Empresa junto dos seus trabalhadores.

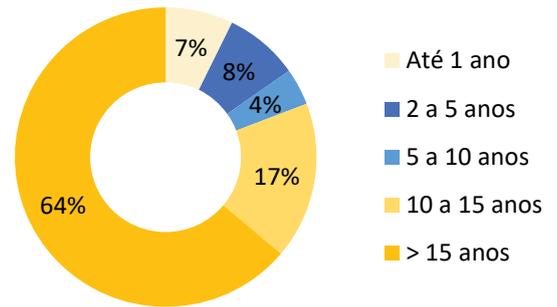
Indicador 2 - Taxa de Turnover

Taxa Turnover = ([Admissões+Saídas/2])/Total Trabalhadores N-1)
Taxa Turnover = 5,2%

3.2 Caracterização do efetivo

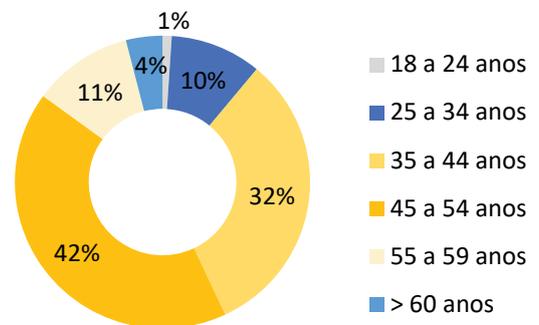
3.2.1 Nível de Antiguidade

Do total de efetivos da Empresa em 2019, 64% dos colaboradores pertencem aos quadros da Empresa há mais de 15 anos, 17% do total dos efetivos entre 10 a 15 anos, 4% dos colaboradores entre 5 a 10 anos, 8% entre 2 a 5 anos e até 1 ano temos 7% dos colaboradores.



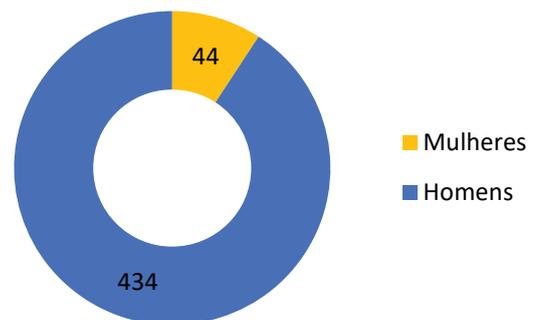
3.2.2 Nível Etário

O nível etário médio, não sofreu alterações em 2019 mantendo-se a média nos 45 anos. Este valor mantém-se devido ao número de admissões verificadas no decorrer do ano, que contribuíram para a renovação etária do efetivo.



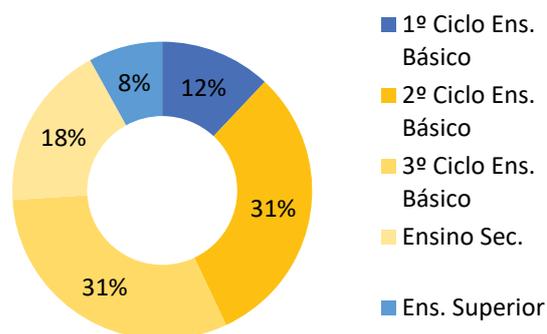
3.2.3 Género

Na HF, não existe qualquer discriminação entre os seus colaboradores, nomeadamente em função do seu género, sendo todos tratados de igual forma. No final de 2019 o quadro de efetivos era composto por 44 mulheres (9,2%) e 434 homens (90,8%). Esta diferença é compreensível no setor da atividade que a Empresa está inserida.



3.2.4 Nível de Escolaridade

No final de 2019, 12% dos colaboradores possuíam o 1º Ciclo de Ensino Básico, 31% detinha o 2º Ciclo de Ensino Básico, 31% o 3º Ciclo de Ensino Básico, 18% o Ensino Secundário e 8% dos colaboradores possuíam o Ensino Superior, com Licenciatura e Mestrado.



3.3 Gastos com o Pessoal

No total de gastos com o pessoal, verificou um acréscimo de 1,4 milhões de euros (+15,5%), como consequência das atualizações salariais dos novos Acordos da Empresa assinados em junho de 2019, e ao aumento de 19 colaboradores no quadro de efetivos da empresa, que passou dos 459 para 478 colaboradores (+4,0%), comparativamente ao ano 2018.

GASTOS COM O PESSOAL	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Vencimento base	4.865.357	4.532.993	4.456.164	332.364	7,3%
Horas extras	619.553	323.609	303.831	295.944	91,5%
Total de abonos	5.126.837	4.316.036	3.893.613	810.800	18,8%
Total (€)	10.761.539	9.313.494	8.783.914	1.448.045	15,5%

3.4 Trabalho Suplementar

O trabalho suplementar regista no final do ano um aumento de 91,5% em relação ao ano 2018. Para satisfazer o plano de oferta pré-estabelecido, este indicador será sempre uma realidade devido às características únicas do serviço neste Setor de Atividade. Adicionalmente, salienta-se que o absentismo gerado por doença e outras ausências acresce a necessidade de recurso a trabalho extraordinário.

3.5 Formação profissional

No ano de 2019, a Empresa continuou com a sua política de formação intensiva, registando-se um total de 6.493 horas de formação, distribuídas por 62 ações de formação. Estas ações de formação, visam à otimização dos Recursos Humanos e à melhoria das suas competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado.

Considerando o universo de efetivos da HF, a taxa de participação, em formação profissional, foi de 94,14% dos colaboradores totais da empresa.

No quadro seguinte, apresentam-se as horas de formação realizadas no ano 2019:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
FORMAÇÕES LECIONADAS (HORAS)					
Formação em CAM Contínuo		3.815	4.060	-3.815	-100,0%
Tecnologias de informação	655	727	440	-72	-9,9%
Higiene e segurança no trabalho	864	540	70	324	60,0%
Prática/adaptação de viaturas	28	14	80	14	100,0%
Formação Inicial	1.920	2.650		-730	-27,5%
Formação técnica/Inglês	2.478	938	612	1.540	164,2%
Recertificação TCC	100	448		-348	-77,7%
Formação novas viaturas	448			448	
Total Horas	6.493	9.132	5.262	-2.639	-28,9%
Total de formandos	450	408	256	42	10,3%
Total de cursos lecionados	62	33	38	29	87,9%

3.6 Absentismo

A Taxa de Absentismo, assinalou no final do ano de 2019, um decréscimo de 1,3 p.p., comparativamente a 2018. Este indicador foi monitorizado e feito um acompanhamento interno das situações, tendo inclusive sido solicitado à Segurança Social a verificação de incapacidade em muitas das baixas apresentadas.

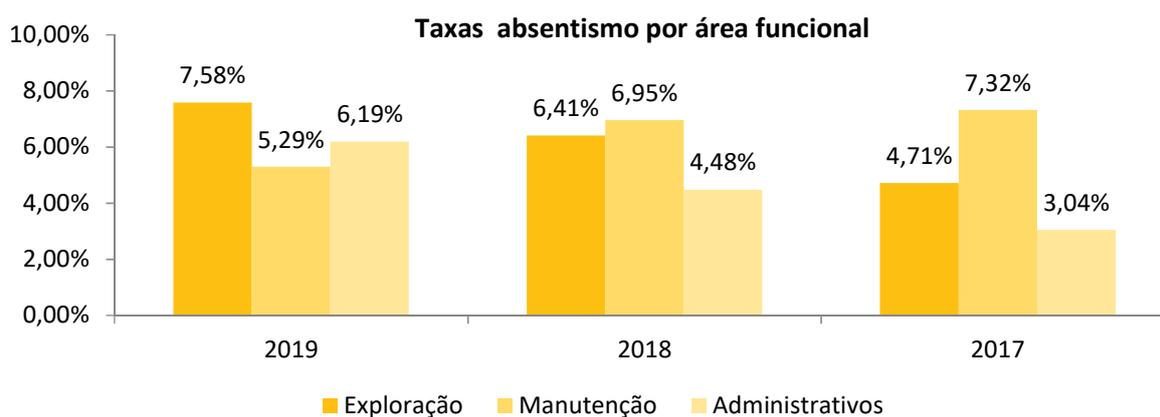
No cálculo de Taxa de Absentismo, foram retiradas 12 situações de impedimento prolongado (+ de 6 meses de baixa). Se considerarmos estas situações, a Taxa de Absentismo sobe para 6,9%.

De referir ainda, que das situações de impedimento prolongado desde 2018, três colaboradores passaram à situação de reforma por invalidez e três motoristas apresentaram-se ao ativo com limitações físicas para as funções de origem, passando um para motorista nos serviços de abastecimento e lavagem e dois passaram a exercer a função de expedidor.

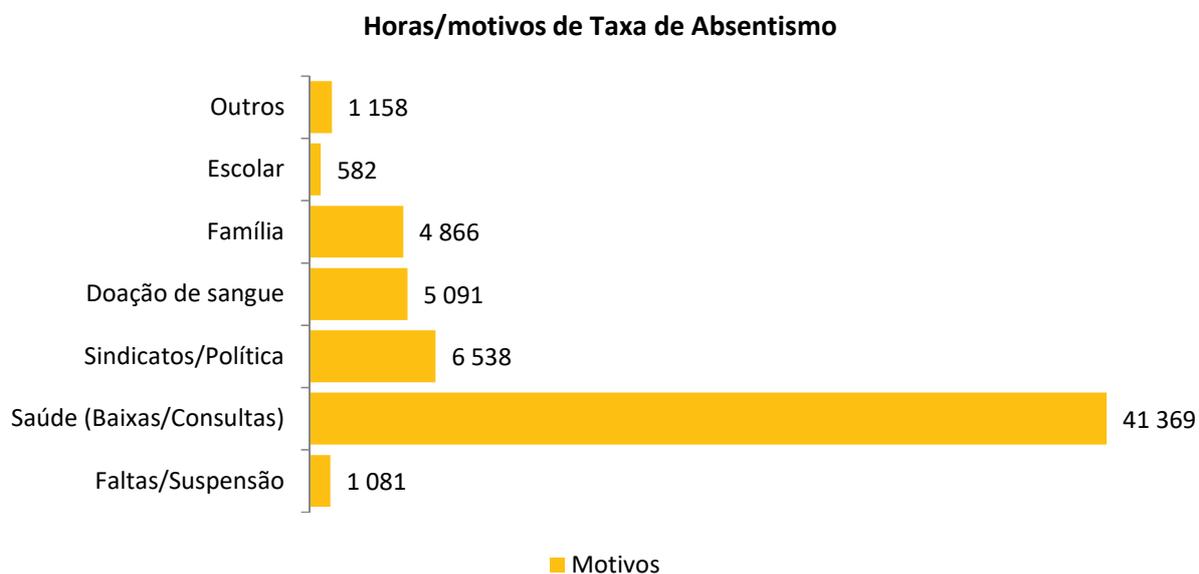
TAXA DE ABSENTISMO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Taxa absentismo	4,53%	5,85%	4,30%	-1,3 p.p.	-22,6%

p.p. - pontos percentuais

Analisando a Taxa de Absentismo por área funcional, a área da Exploração registou no final do ano uma Taxa de Absentismo de 7,58%, (+1,2 p.p.), a Manutenção assinalou 5,29% (-1,7 p.p.) e os Administrativos 6,19% (+1,71 p.p.), quando comparados com o ano 2018.



Durante o ano de 2019, foram contabilizadas 60.685 horas de ausência de trabalho, originadas por diversos motivos, conforme descritas no seguinte gráfico:



Nota: É importante referir que este indicador leva à necessidade de compensar essas horas, com a realização de horas extras ou recorrer aos colaboradores em descanso semanal, originando aumentos com os gastos com o pessoal, no trabalho suplementar.

3.7 Acidentes de trabalho

Em 2019, registaram-se, tal como ocorrido no ano transato, 16 ocorrências relacionadas com acidentes de trabalho, 15 das quais, originaram situação de incapacidade. O número de dias perdidos sofreu um acréscimo de 67 dias (+9,4%).

ACIDENTES DE TRABALHO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
N.º de acidentes [1]	16	16	11	0	0,0%
Dias perdidos [2]	781	714	349	67	9,4%
Horas trabalhadas [3]	805.981			n.a	n.a
N.º de colaboradores HF [4]	478	459	437	19	4,1%

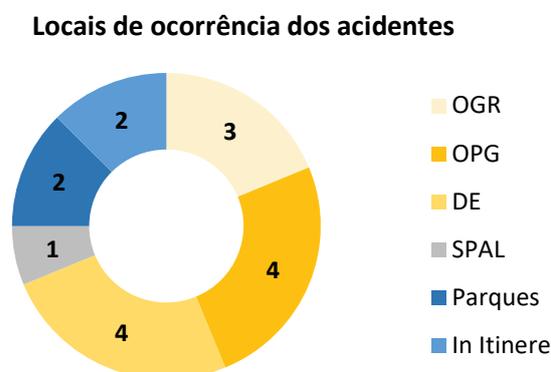
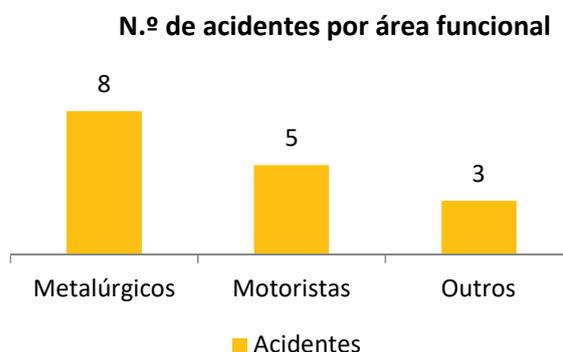
Na tabela seguinte, são apresentados os indicadores de acidentes de trabalho:

ÍNDICES	2019
Índice de Incidência $[1]/[4]*100$	3,35
Índice de Gravidade $[2]/[3]*100.000$	96,90
Índice de Avaliação de Gravidade $[2]/[1]$	48,81
Índice de Frequência $[1]/[3]*100.000$	1,99

Analisando os índices, verificamos que o Índice de Incidência indica que ocorre 3,35 acidentes por cada 100 colaboradores. O Índice de Gravidade indica que por cada 100.000 horas trabalhadas, são perdidos 96,90 dias por acidentes de trabalho. O Índice de Avaliação de Gravidade indica que são perdidos 48,81 dias por cada acidente de trabalho. O Índice de Frequência, indica que ocorre 2 acidentes por cada 100.000 horas trabalhadas.

Os acidentes de trabalho tiveram a seguinte distribuição, por área funcional: 8 metalúrgicos, 5 motoristas, 3 outros colaboradores.

No que respeita aos locais de ocorrência dos acidentes, os mesmos aconteceram nos seguintes setores da empresa: 3 acidentes na OGP-Oficina de Grandes Reparações, 4 acidentes na OPR-Oficina de Pequenas Reparações (dos quais, 2 acidentes na seção de pneus), 4 acidentes no DE-Departamento de Exploração, 1 acidente no SPAL-Seção de Posto de Abastecimento e Lavagem, 1 acidente no parque CT 1 (Pinga) e 1 no parque da HF. Ocorreram ainda 2 acidentes In Itinere.



3.8 Posto Clínico

No ano de 2019, foram realizados um total de 188 exames médicos, verificando-se um decréscimo de 78 exames (-29,3%) quando comparado com o ano 2018. Dos exames realizados, 149 são exames periódicos e 39 exames de admissão (5 dos exames de admissão realizados em 2019, foram de novos colaboradores que iniciaram formação na empresa em dezembro de 2018).

POSTO CLÍNICO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Exames médicos periódicos	149	225	254	-76	-33,8%
Exames médicos de admissão	39	41	2	-2	-4,9%
Total	188	266	256	-78	-29,3%

3.9 Estágios Profissionais

A HF consciente na sua responsabilidade social, recebeu 10 estágios profissionais nas mais diversas áreas. Dos estágios profissionais realizados, 2 estagiários iniciaram a sua atividade profissional na empresa. Um Eletromecânico, através do Programa de Emprego MAIS, e um comercial através da Medida Estágios Profissionais, promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira.

3.10 Certificação da Formação

A HF, em março de 2012, foi certificada pela área 840 – Serviços de Transporte, segundo o CNQ. Não obstante e, de forma a termos a certificação para podermos lecionar formação certificada noutras áreas importantes para a organização, a 4 de outubro de 2019 a HF expandiu as suas áreas de certificação, nomeadamente nas áreas de Desenvolvimento Pessoal, Informática na Ótica do Utilizador e Segurança e Saúde no Trabalho.

3.11 Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores

Passe férias filhos dos colaboradores

Dando-se cumprimento aos dois AE's, foram atribuídos livre-trânsito aos filhos dos colaboradores em determinados períodos do ano, conforme quadro:

Livre-Trânsito	HF	SG
Páscoa	24	11
Verão	187	43
Natal	13	1
	224	55

Atividades Tempos Livres “GIRO na HF”

A pensar na preocupação que os nossos colaboradores têm em deixar os seus filhos ocupados durante as férias, a HF criou o seu ATL (campo de férias), “GIRO na HF”, certificado pelo n.º 18/RAM/2019, de 27 março.



Assim, o campo de férias “Giro HF” iniciou a sua atividade a 8 de abril, na Páscoa e progrediu a sua atividade no verão, no mês de julho. Nesta iniciativa o ATL (campo de férias) “Giro na HF” envolveu cerca de 44 crianças, acompanhadas pelos 6 monitores. Este projeto apesar de ambicioso foi muito gratificante para o departamento de Recursos Humanos como para todas as nossas crianças e encarregados

de educação, deixamos apenas um testemunho que mostra o resultado do nosso projeto: “decorreu tudo dentro de um quadro de excelências. Excelente organização, excelente programa de atividades, excelente cuidado e preocupação com o bem-estar e segurança dos miúdos”.

Entrega de prémios de antiguidade

Com a sua constituição em 1986, a HF comemorou no dia 5 de junho, os seus 33 anos de existência. No âmbito do aniversário foi realizado um almoço, no refeitório da empresa que contou com os representantes do Governo Regional da Madeira. Envolveu cerca de 330 colaboradores e reformados da organização. No evento foram distinguidos 157 colaboradores da HF pela sua antiguidade, sendo que 96 receberam o troféu dos 30 anos e 48 receberam o troféu dos 25 anos ao serviço da Empresa. Da Companhia dos Carros de São Gonçalo foram distinguidos 13 colaboradores, 6 receberam o troféu dos 30 anos e 7 o troféu dos 25 anos.



Esta dinâmica e entrega de prémios por antiguidade mostra a envolvência e

compromisso da empresa com todos os colaboradores e mostra a confiança dos colaboradores na organização assegurada por excelentes profissionais, que dão o seu melhor ao serviço da causa pública e do interesse público.

Festa de natal e circo para os filhos dos colaboradores



Com a participação dos 350 colaboradores de todas as áreas da empresa decorreu na oficina das grandes reparações o almoço de Natal.

Esta festa de Natal foi muito animada e contou também com a participação da nossa banda musical “Desdobramento”.

Ainda inserido nos festejos de Natal, a HF e o CCDTHF, organizaram a festa de Natal direcionada a todos os filhos dos nossos colaboradores com idades entre os 0 e os 10 anos. O espetáculo iniciou-se às 10h com a presença do Sr. Secretario Regional da Economia, e teve o seu encerramento pelas 12h, seguido da entrega de presentes a todas as crianças.



Estes projetos e convívios sociais mostram que o departamento de Recursos Humanos se preocupa sempre em reforçar, com os nossos colaboradores, a socialização e a importância de coesão e conhecimento de todos, aliada pelo impulsionamento e sensibilização que advém do Conselho de Administração. Em equipa e a somar as forças existentes para conquistar melhores resultados, com o objetivo de crescimento da organização e envolvimento/identificação com a cultura da organização. Acreditamos que é através de todos os projetos sociais que conseguimos esse feito, ou seja, colaboradores mais motivados, satisfeitos e com um grande compromisso com a organização.

Semana da Saúde: Projeto “Dê um Giro à sua saúde” com os alunos da Universidade da Madeira

A HF ciente da sua responsabilidade social visa envolver os seus colaboradores em atividades de desenvolvimento e melhoria da saúde individual e coletiva, através da promoção de projetos e atividades como estas que fomentam uma cultura organizacional de produção e partilha de conhecimentos sobre a saúde física e mental e de maior abertura à sociedade. Do total de colaboradores que participaram na semana “Dê um Giro à sua saúde”, que responderam ao questionário de satisfação que a empresa fez sobre estas atividades, todos afirmaram ter gostado das atividades deste projeto.

3.12 Comunidade

Na HF estamos empenhados em marcar a diferença na nossa Comunidade, ajudando e encorajando a nossa equipa a participar em ações de voluntariado em causas sociais.

Participamos com equipas de voluntários na recolha de alimentos da Cáritas e Banco alimentar.



4

LOGÍSTICA

4. LOGÍSTICA



(O Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro foi, ao longo dos anos, objeto de várias alterações. Por exemplo, as que foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto.)

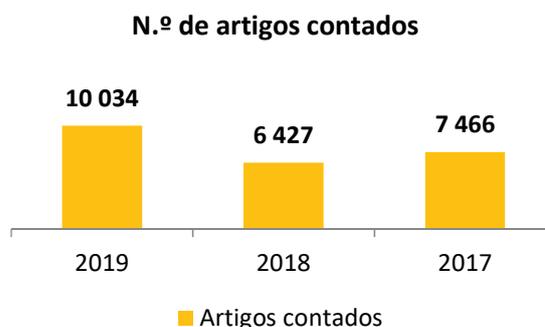
Em 2019, a HF aplicou o CCP na sua atual redação à contratação pública, que está submetida a esse regime jurídico e à demais legislação de adaptação do referido Código à Região. Para a contratação pública inserida no âmbito do regime especial dos transportes, com valores abaixo dos limiares comunitários, por aplicação da alínea c) do nº 1 do artigo 9.º, artigo 11.º e artigo 12.º, todos os que se incluem no CCP, e cuja parte II do referido Código não se aplica, introduziu-se o Regulamento de Aquisições de Bens e de Serviços, e de Realização de Empreitadas (RARE) da HF.

4.1 Gestão de Stock

A Gestão de Stocks assume um papel fundamental na HF, sendo também uma das ferramentas importantes ao dispor da gestão para maximizar os seus resultados.

A Gestão de Stocks é, o conjunto de ações que visa manter o stock ao mais baixo nível em termos quantitativos e de custo, garantindo simultaneamente o fornecimento regular da empresa e a melhor execução das tarefas de logística, dentro do normativo legal.

Durante o ano 2019 foram efetuadas 2,2 contagens ao stock, sendo inventariados 10.034 artigos, de forma a garantir uma correta validação ao inventário existente e um melhor planeamento de aquisições.

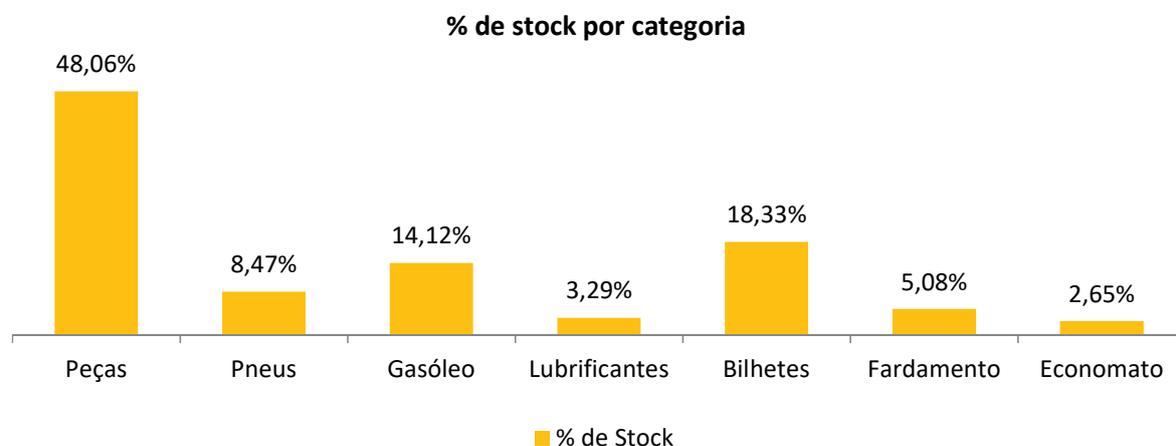


4.2 Stock Médio

Durante o ano de 2019, a empresa detinha um stock médio de 713.243 euros, um acréscimo de 32.843 euros (+4,8%) comparativamente ao ano de 2018. De salientar os acréscimos de 19.266 euros (+23,7%) verificados no gasóleo, 8.813 euros no fardamento (+32,2%) e 4.428 euros no economato (+30,6%).

STOCK MÉDIO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Peças	342.819	341.246	337.952	1.573	0,5%
Pneus	60.417	64.410	69.270	-3.993	-6,2%
Gasóleo	100.676	81.410	65.322	19.266	23,7%
Lubrificantes	23.485	24.968	23.430	-1.483	-5,9%
Bilhetes	130.715	126.476	150.030	4.239	3,4%
Fardamento	36.221	27.408	18.995	8.813	32,2%
Economato	18.910	14.482	13.649	4.428	30,6%
Total	713.243	680.400	678.648	32.843	4,8%

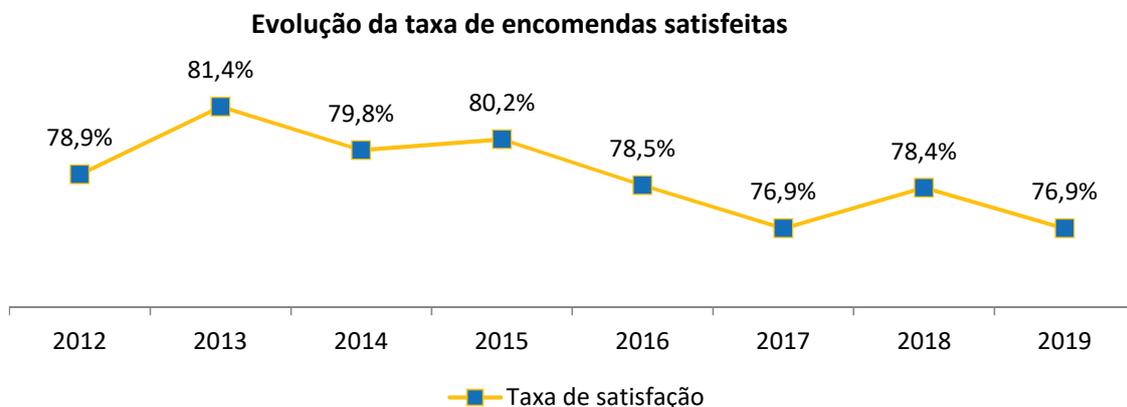
O gráfico infra resume a percentagem em stock por categorias.



4.3 Taxa de satisfação pedidos internos

A taxa de satisfação dos pedidos internos realizados ao Departamento de Logística, no final de 2019, situava-se nos 76,9%, o que indica a percentagem de encomendas que foram satisfeitas de imediato, por ter o produto em armazém, sem ter de recorrer a encomendas a fornecedores.

Por outro lado, podemos constatar que 23,1% dos pedidos solicitados ao Departamento de Logística, tiveram de aguardar pelo fornecimento do Fornecedor, podendo com isso, influenciar o tempo de imobilização das viaturas.

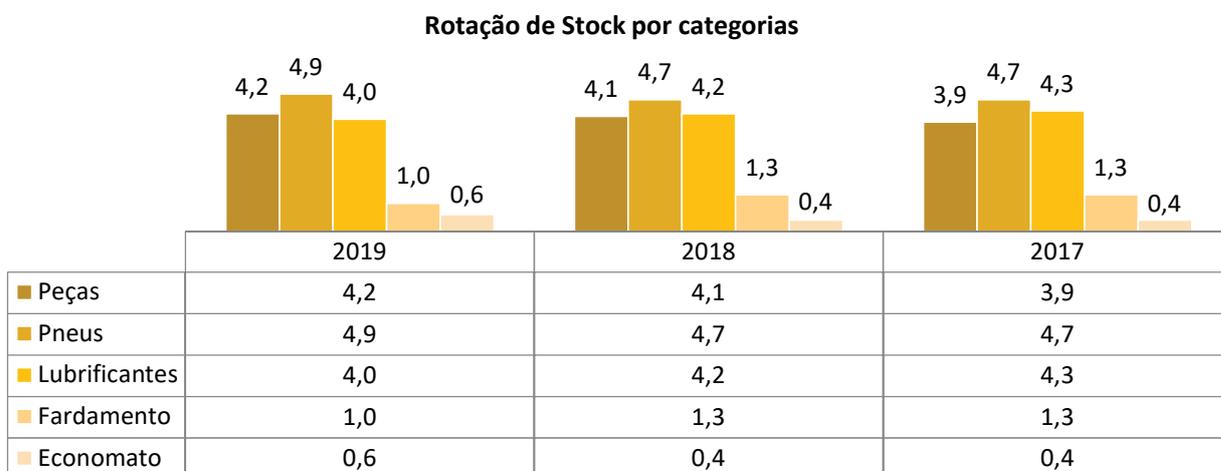


4.4 Rotação de Stock

Este indicador traduz a relação entre o consumo e o stock médio detido, ou seja, traduz o número de vezes que o stock se renova. Quanto mais elevada for esta taxa tanto melhor é a gestão adotada.

Em 2019 as peças tiveram uma rotação de stock de 4,2 vezes, os pneus 4,9 vezes, os lubrificantes 4 vezes, os fardamentos tiveram 1 rotação e, o economato 0,60.

No gráfico infra, podemos analisar a rotação de stock, por categorias.





5

MANUTENÇÃO

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

5. MANUTENÇÃO

2019



527 Revisões Preventivas



16,2% Taxa Imobilização



€1,8 M Custo Manutenção



3,7M litros Consumo Gasóleo



63,1 Litros 100 km

Durante o ano de 2019, o Departamento de Manutenção (DM) foi responsável pela manutenção da frota da HF, constituída por 156 autocarros, sendo que 137 estão afetos ao serviço urbano, 8 nas Zonas Altas, 6 PMR, 5 Mini autocarros elétricos e um reboque de apoio.

5.1 Taxa de Imobilização

Durante o ano 2019, a Taxa de Imobilização do serviço Urbano e das Zonas Altas foi de 16,2%, um decréscimo de 1,2% quando comparado com o ano 2018. Esta Taxa de Imobilização indica que estiveram, em média, 24 autocarros imobilizados diariamente durante o ano.

Foi o terceiro ano de atividade dos 4 Volvos FL 4x4, a operar nas Zonas Altas em substituição da antiga frota de Mercedes 1117A, no entanto, apesar de novos, estes autocarros têm apresentado alguns problemas de caixa de velocidades e de atrasos no fornecimento de peças, contribuindo para a imobilização.

MÉDIA DE IMOBILIZAÇÃO	2019		2018		2017		Var. 2019-2018	
	Viat.	Taxa	Viat.	Taxa	Viat.	Taxa	Abs.	%
Viaturas Urbanas e Zonas Altas								
REP + INS	20,0	13,5%	20,2	13,5%	22,0	14,6%	-0,2	-0,9%
REV + LUB	4,1	2,8%	4,2	2,8%	4,1	2,8%	-0,1	-2,8%
Total	24,1	16,2%	24,4	16,4%	26,1	17,4%	-0,3	-1,2%
Viaturas PMR								
REP + INS	0,8	15,3%	0,9	20,1%	0,7	24,2%	-0,1	-10,5%
REV + LUB	0,1	1,8%	0,0	0,6%	0,0	1,1%	0,1	200,0%
Total	0,9	17,1%	0,9	20,7%	0,8	25,3%	0,0	-3,4%
Viaturas ECO								
REP + INS	0,7	12,6%	0,7	16,3%	0,0	0,0%	0,1	9,2%
Total	0,7	12,6%	0,7	16,3%	0,0	0,0%	0,1	9,2%

Comparando a taxa de imobilização com o número máximo de autocarros diários necessários para que a Exploração consiga satisfazer toda a oferta, concluímos que em média, estão disponíveis, em reserva, 20 autocarros diariamente.

IMOBILIZAÇÃO / EXPLORAÇÃO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Rede Urbana e Zonas Altas diária					
Viaturas necessárias à Exploração	101	101	101	0	0,0%
Viaturas imobilizadas	24	24	26	0	0,0%
Frota	145	145	145	0	0,0%
Viaturas Disponíveis	20	20	18	0	0,0%

Convém salientar que a Taxa de Imobilização é fortemente influenciada pela rotura de stock, pela falta de órgãos de reserva (tais como motores, caixas de velocidades e diferenciais), e pelos atrasos dos transitários na entrega das encomendas.

5.2 Manutenção preventiva

O plano anual de manutenção preventiva da frota HF foi cumprido, no que se refere, às mudanças de óleo, substituições dos filtros de ar, óleo e gásóleo, com cerca de 527 revisões efetuadas durante o ano de 2019, um decréscimo de 40 manutenções, quando comparado com o ano 2018.

Os custos relativos à manutenção preventiva em 2019 foram:

CUSTOS MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Serviço Urbano					
Mão-de-obra	99.146	103.869	n.a	-4.723	-4,5%
Material	85.893	84.578	n.a	1.315	1,6%
Trabalhos no exterior	1.373	980	n.a	393	40,1%
Total (€)	186.412	189.427		-3.015	-1,6%
PMR					
Mão-de-obra	149	1.485	n.a	-1.336	-90,0%
Material	54	287	n.a	-233	-81,3%
Trabalhos no exterior	1.304	0	n.a	1.304	0,0%
Total (€)	1.507	1.772		-265	-15,0%
Ligeiros					
Mão-de-obra	612	1.246	n.a	-635	-50,9%
Material	163	326	n.a	-164	-50,0%
Trabalhos no exterior	1.190	1.972	n.a	-783	-39,7%
Total (€)	1.964	3.545		-1.581	-44,6%
Total Geral (€)	189.883	194.744	n.a	-4.862	-2,5%

5.3 Custos Manutenção (MOD, Matérias e trabalhos no exterior)

Durante o ano de 2019, o serviço Urbano percorreu 5,6 milhões de quilómetros, um acréscimo de 77,5 mil quilómetros (+1,4%) quando comparado com o ano 2018. O custo total da manutenção situou-se nos 1,7 milhões de euros, uma diminuição de 151,1 mil euros (-8,2%), levando que o custo total por Km tivesse uma redução de 8,2%.

CUSTOS MANUTENÇÃO - URBANO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Serviço Urbano					
Km percorridos	5.628.631	5.551.034	5.662.608	77.597	1,4%
Material (€)	1.086.842	1.165.363	1.102.159	-78.520	-6,7%
Mão-de-obra (€)	583.490	648.297	667.114	-64.807	-10,0%
Trabalhos no exterior (€)	29.002	36.796	45.436	-7.794	-21,2%
Total (€)	1.699.334	1.850.456	1.814.709	-151.122	-8,2%
Custo Material/Km	0,19	0,21	0,19	-0,02	-8,0%
Custo MOD/Km	0,10	0,12	0,12	-0,02	-11,2%
Custo Trabalhos no exterior/Km	0,01	0,01	0,01	0,00	0,0%
Total/Km	0,30	0,33	0,32	-0,03	-9,4%

O serviço destinado às zonas altas, percorreu 197.094 quilómetros durante o ano de 2019, um acréscimo de 2.638 quilómetros (+1,4%) quando comparado com o ano 2018. O custo total da manutenção registou o montante de 113.286 euros, um aumento de 24.129 euros (+27,1%), influenciado pelo aumento do material em 26,4%, e, dos trabalhos no exterior, em 108,4%, levando a que o custo total por Km fosse de 0,57 euros, um acréscimo de 0,12 euros (+25,4%), comparativamente ao ano 2018.

Na frota das zonas altas houve um aumento significativo relativo a 2018, devido ao término das garantias dadas pela marca aos Volvo FL 4x4, levando a um acréscimo de custos com as avarias em caixas de velocidades, sistema de refrigeração, travagem e Adblue.

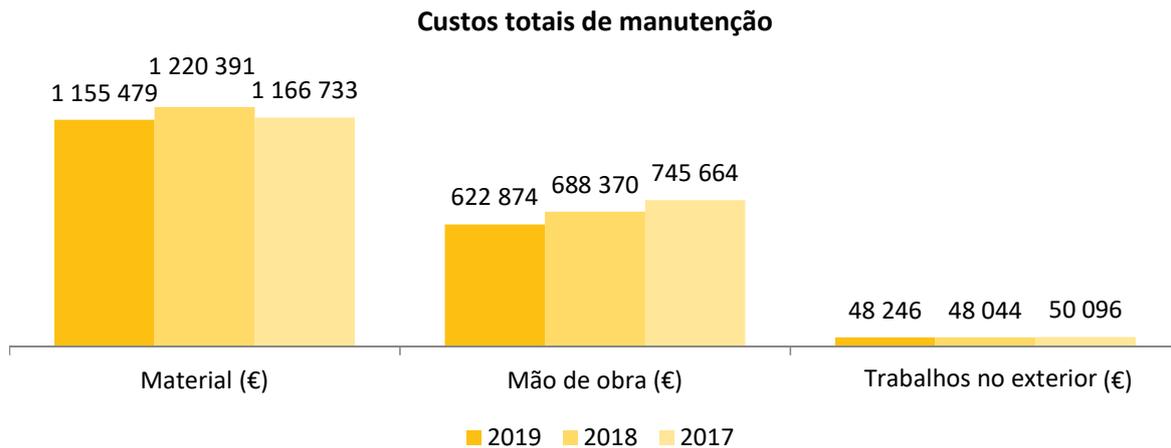
CUSTOS MANUTENÇÃO-ZONAS ALTAS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Serviço Zonas Altas					
Km percorridos	197.094	194.456	209.514	2.638	1,4%
Material (€)	62.413	49.367	48.895	13.046	26,4%
Mão-de-obra (€)	33.750	31.574	63.617	2.176	6,9%
Trabalhos no exterior (€)	17.123	8.217	3.398	8.906	108,4%
Total (€)	113.286	89.158	115.911	24.129	27,1%
Custo Material/Km	0,32	0,25	0,23	0,06	24,7%
Custo MOD/Km	0,17	0,16	0,30	0,01	5,5%
Custo Trabalhos no exterior/Km	0,09	0,04	0,02	0,04	105,6%
Total/Km	0,57	0,46	0,55	0,12	25,4%

As viaturas PMR (Pessoas Mobilidade Reduzida) percorreram 80.146 quilómetros, representando um acréscimo de 14.227 quilómetros (+21,6%) face ao ano 2018. O custo total da manutenção situou-se nos 13.977 euros, havendo uma diminuição de 3.214 euros (-18,7%), e do custo total por Km para 0,17 euros, um decréscimo de 0,09 euros (-33,1%).

CUSTOS MANUTENÇÃO-PMR	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Serviço PMR					
Km percorridos	80.146	65.919	69.890	14.227	21,6%
Material (€)	6.223	5.661	15.678	562	9,9%
Mão-de-obra (€)	5.633	8.499	14.933	-2.866	-33,7%
Trabalhos no exterior (€)	2.120	3.032	1.262	-911	-30,1%
Total (€)	13.977	17.192	31.873	-3.214	-18,7%
Custo Material/Km	0,08	0,09	0,22	-0,01	-9,6%
Custo MOD/Km	0,07	0,13	0,21	-0,06	-45,5%
Custo Trabalhos no exterior/Km	0,03	0,05	0,02	-0,02	-42,5%
Total/Km	0,17	0,26	0,46	-0,09	-33,1%

Analisando os custos totais da manutenção durante o ano de 2019, verificámos que os diversos serviços percorreram 5,9 milhões de quilómetros, um acréscimo de 94,4 mil quilómetros (+1,6%) quando comparado com o ano 2018. Os custos totais da manutenção contabilizaram um gasto de 1,8 milhões de euros, registando uma diminuição de 130,2 mil euros (-6,7%). Influenciado pela redução no custo da manutenção, o custo por km passou para 0,31 euros, uma redução de 8,1% quando comparado com o ano 2018.

CUSTOS MANUTENÇÃO TOTAL	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Serviços Totais					
Km percorridos	5.905.871	5.811.409	5.942.012	94.462	1,6%
Material (€)	1.155.479	1.220.391	1.166.733	-64.912	-5,3%
Mão-de-obra (€)	622.874	688.370	745.664	-65.497	-9,5%
Trabalhos no exterior (€)	48.246	48.044	50.096	201	0,4%
Total (€)	1.826.598	1.956.805	1.962.492	-130.207	-6,7%
Custo Material/Km	0,20	0,21	0,20	-0,01	-6,8%
Custo MOD/Km	0,11	0,12	0,13	-0,01	-11,0%
Custo Trabalhos no exterior/Km	0,01	0,01	0,01	0,00	0,0%
Total/Km	0,31	0,34	0,33	-0,03	-8,1%



5.4 Consumo Gasóleo

Foram consumidos 3,7 milhões de litros de gasóleo durante o ano 2019, um acréscimo de 100 mil litros (+2,8%) face ao ano 2018, tendo a frota consumido em média **63,12 litros/100 km**.

O serviço urbano consumiu 63,63 litros/100 km, um aumento de 1,3% em relação ao ano anterior. Um dos fatores predominantes que contribuem para este aumento é a idade média da frota, que em 2019, situava-se nos 22 anos. O serviço destinado às zonas altas, tendo a frota uma média de idade de 8 anos, consumiu 66,76 litros/100 Km, registando aumento de 0,3%. Em relação ao serviço PMR, consumiu 17,69 litros/100 km, registando um aumento 1,4 litros (+8,5%).

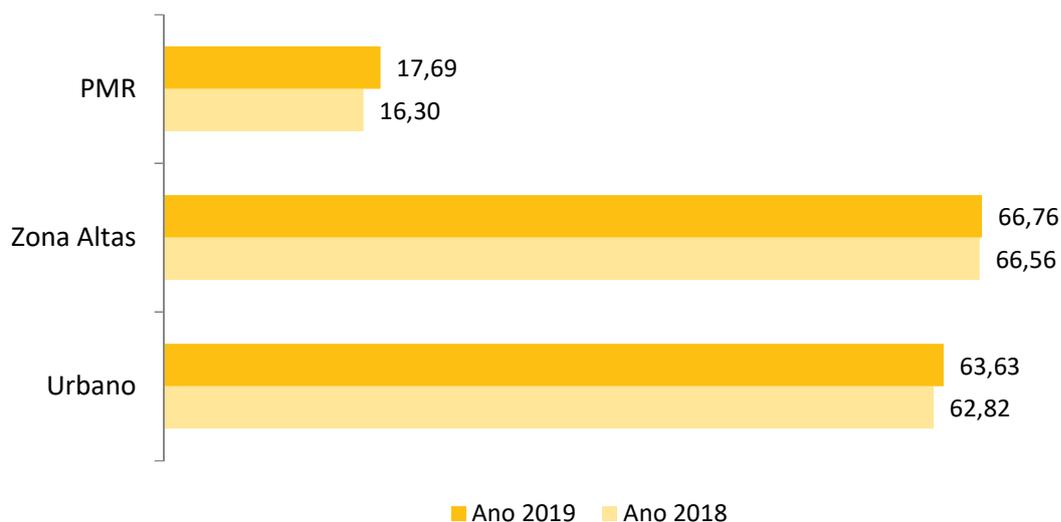
No entanto, podemos concluir que é um bom resultado tendo em conta que no ano de 2019 a cidade do Funchal estava em obras, foram construídas várias lombas, aumentando a quantidade diária de travagens e arranques, dificultando a circulação automóvel.

O encerramento da zona de São Roque, Fundoa – Livramento, contribuiu também para o aumento de consumos, principalmente dos autocarros Volvo B12BLE afetos à carreira 48.

CONSUMO DE GASÓLEO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Serviço Urbano					
Km Percorridos	5.628.631	5.551.034	5.662.608	77.597	1,4%
Consumo Gasóleo (Litros)	3.581.773	3.486.891	3.511.446	94.882	2,7%
Consumo médio (Litros por 100 km)	63,63	62,82	62,01	0,8	1,3%
Serviços Zonas Altas					
Km Percorridos	197.094	194.456	209.514	2.638	1,4%
Consumo Gasóleo (Litros)	131.581	129.433	136.284	2.148	1,7%
Consumo médio (Litros por 100 km)	66,76	66,56	65,05	0,2	0,3%
Serviços PMR					
Km Percorridos	80.146	65.919	69.890	14.227	21,6%
Consumo Gasóleo (Litros)	14.179	10.745	11.707	3.434	32,0%
Consumo médio (Litros por 100 km)	17,69	16,30	16,75	1,4	8,5%
TOTAL					
Total Km Percorridos	5.905.871	5.811.409	5.942.012	94.462	1,6%
Consumo Total Gasóleo (Litros)	3.727.532	3.627.069	3.659.437	100.463	2,8%
Consumo médio (Litros por 100 km)	63,12	62,41	61,59	0,7	1,1%

Nota: Não inclui abastecimentos de terceiros.

Consumo gasóleo 100/km (litros)





6

ENGENHARIA E PRODUÇÃO

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

6. ENGENHARIA E PRODUÇÃO



6.1 Número de obras

Durante o ano de 2019, a oficina registou 8.251 registos de números de obras, registando-se um decréscimo de 415 obras (-4,8%) quando comparado com o ano 2018. Do total de obras, 4.671 obras foram referentes a avarias de viaturas da HF, representando 56,6% do total da receção oficial. Foram realizadas 540 (6,5%) revisões periódicas. Em relação a viaturas externas à HF, foram registados 2.660 (32,2%) pedidos de assistência, repartidos da seguinte forma: 2.376 referentes à Companhia dos Carros de São Gonçalo, 260 da Carristur e 24 “Outros Clientes”.

No quadro seguinte, são apresentados o número de obras, separadas por grupo, solicitadas na receção da oficina.

NÚMERO DE OBRAS	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
RECEÇÃO DA OFICINA				
Grupo 1 - Avarias viaturas HF	4.671	4.419	252	5,7%
Grupo 2 - Grandes Reparações HF	0	0	0	0,0%
Grupo 5 - Revisões periódicas	540	583	-43	-7,4%
Grupo 8 - Outras	2.660	3.242	-582	-18,0%
- Outros Clientes	24	225	-201	-89,3%
- São Gonçalo	2.376	2.455	-79	-3,2%
- Carristur	260	562	-302	-53,7%
Grupo 10 - Fabrico próprio	15	14	1	7,1%
Grupo 11 - Reparação de peças	365	408	-43	-10,5%
Total	8.251	8.666	-415	-4,8%

6.3 Lavagens

Foram efetuadas um total de 36.976 lavagens durante o ano 2019, verificando-se um decréscimo de 301 lavagens (-0,8%) quando comparado com o ano 2018.

NÚMERO DE LAVAGENS	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
Urbanas				
Diária	33.109	33.228	-119	-0,4%
Trimestral	616	601	15	2,5%
Total	33.725	33.829	-104	-0,3%
PMR				
Diária	265	377	-112	-29,7%
Mensal	18	18	0	0,0%
Total	283	395	-112	-28,4%
Carristur				
Diária	2.880	2.961	-81	-2,7%
Trimestral	34	39	-5	-12,8%
Total	2.914	3.000	-86	-2,9%
Carro Apoio				
Semanal	54	53	1	1,9%
Total	54	53	1	1,9%
Total Geral	36.976	37.277	-301	-0,8%

6.4 Gestão de Resíduos

O ambiente sempre foi uma das preocupações da HF, nesse sentido, é efetuado durante o ano uma recolha seletiva de todos os resíduos e encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste teor de resíduos.

Durante o ano de 2019, a HF produziu 144,2 toneladas de diversos resíduos, um acréscimo de 25,8 toneladas (+21,8%) quando comparado com o ano 2018.

GESTÃO DE RESÍDUOS	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
Óleos usados, filtros e lamas contaminadas	35,06	19,18	15,88	82,8%
Emb. Papel, Madeira e Materiais absorventes	4,42	6,18	-1,76	-28,5%
Pneus Usados	0,00	4,04	-4,04	-100,0%
Metais Ferrosos e não ferrosos	41,50	41,24	0,26	0,6%
Borrachas e Plásticos	2,44	0,98	1,46	149,0%
Vidros	0,69	0,56	0,13	23,2%
Equipamentos eletrónicos e pilhas	0,05	0,11	-0,06	-54,5%
Papel e Cartão	9,52	0,17	9,35	5500,0%
Lâmpadas fluorescentes	0,13	0,04	0,09	225,0%
Resíduos Urbanos - Indiferenciados	50,40	45,87	4,53	9,9%
Total (Toneladas)	144,21	118,37	25,84	21,8%

6.5 Consumo de água

Durante o ano 2019, foram consumidos 7.619 m³ de água, um acréscimo de 2.979 m³ (+64,2%) face ao ano 2018. Este aumento prende-se com questões relacionadas com fugas nas canalizações e horas de inoperacionalidade na rede de distribuição de água da unidade de osmose, impossibilitando a utilização de água da referida unidade na lavagem dos autocarros.

CONSUMO DE ÁGUA	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
Consumo de água (m ³)	7.619	4.640	2.979	64,2%
Consumo de água por Osmose (m ³)	5.694	8.424	-2.730	-32,4%

6.6 Consumo de eletricidade

O consumo de Eletricidade diminuiu 7,6% quando comparado com o ano 2018. A HF começou a substituir lâmpadas por outras de baixo consumo, o que contribuiu para a diminuição do consumo de eletricidade.

ELETRICIDADE	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
Kwh	633.693	686.047	-52.354	-7,6%
TEP *	136,244	147,500	-11	-7,6%
kg CO2/Kwh	297.835,71	322.422,10	-24.586	-7,6%

* Tonelada equivalente de petróleo

Aviso n.º 18670/2008 de 26/06/2008

6.7 Emissão de CO2

Durante o ano de 2019, verificamos um aumento de 1,2% na emissão de CO2 por veículo Km realizado. Este aumento é causado pela idade média da frota, que em 2019 situava-se nos 22 anos. O CO2 por Passageiro Km sofreu uma diminuição de 3,4%.

EMISSIONES DE CO2	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Emissões de CO2 / Veículos Km Totais	1,71	1,69	1,66	0,02	1,2%
Emissões de CO2 / Passageiros Km Totais	0,57	0,59	0,59	-0,02	-3,4%



7

COMERCIAL

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

7. COMERCIAL



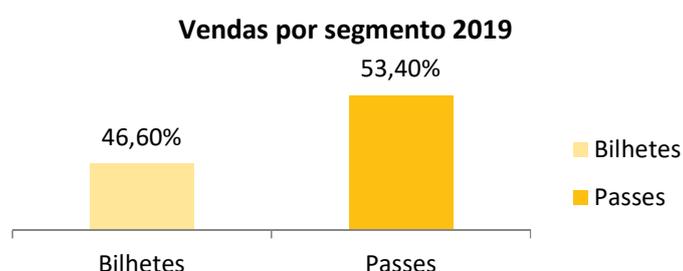
7.1 Receita HF – Rede Urbana

No final do ano, as vendas de bilhetes sofreram uma redução de 744 mil euros (-11,7%) e as vendas de passes um decréscimo de 796 mil euros (-11,0%), totalizando uma redução na receita de 1,5 milhões de euros (-11,3%), quando comparados com o ano de 2018.

Esta redução na receita foi influenciada pela implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM), que entrou em vigor a partir de 1 de abril de 2019 conforme Portaria n.º 82/2019, de 27 de fevereiro, publicado no JORAM.

O quadro seguinte resume, comparativamente, as vendas de bilhetes e passes :

VENDAS HF - URBANAS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Bilhetes	5.622.677	6.367.234	6.409.214	-744.557	-11,7%
Passes	6.442.481	7.238.622	7.154.937	-796.141	-11,0%
Total Geral (€)	12.065.158	13.605.856	13.564.151	-1.540.698	-11,3%



7.2 Publicidade (Busdoor)

Durante o ano de 2019, verificou-se um aumento de 63,9 mil euros (+96,7%), na receita em publicidade Busdoor, face ao ano de 2018, fruto de uma reestruturação dos produtos de publicidade. Criaram-se quatro novos produtos: Cartazes A3, Portas, Naming Bustop e Publicidade Online, o que permitiu alargar e renovar a oferta e indo de encontro às tendências de publicidade dos meios de promoção em massa.

PUBLICIDADE BUSDOOR	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Receita (€)	129.968	66.059	63.909	63.909	96,7%

7.3 Gabinete de Design

O Gabinete de Design é o responsável pela imagem da HF. São efetuados todos os conteúdos relacionados com o layout gráfico de comunicações, internas e externas, para as diferentes atividades e eventos relacionados com a exploração e promoção. A sua atividade é transversal a todos os Departamentos e Gabinetes da empresa.

Mapa comparativo de outras atividades do Gabinete de Design:

OUTRAS ATIVIDADES	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Divulgações na imprensa escrita	42	58		-16	-27,6%
Divulgações no Facebook	277	232		45	19,4%
Informações internas motoristas	23	15		8	53,3%
Atualizações de horários das carreiras	25	19		6	31,6%
Pedidos Informação - Via Facebook	191	108		83	76,9%

7.4 Site HF

O site da HF, disponível no endereço www.horariosdofunchal.pt, acolhe um conjunto de informações relacionada com a exploração do serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros rede urbana e da rede interurbana, bem como informações relevantes sobre a empresa, simuladores, projetos entre outras publicações obrigatórias do ponto de vista legal.

Durante o ano 2019, foram registados um total de 10,7 milhões acessos ao site da HF, um acréscimo de 2,7 milhões (+33,5%) quando comparado com o ano anterior. A média mensal ao site foi de 896,4 mil acessos.

O acesso, por parte dos utilizadores, é feito maioritariamente através dos dispositivos móveis, tendo-se verificado um aumento de 2,7 milhões (+35,9%) neste tipo de plataforma. Em contrapartida, os acessos efetuados através de um computador, tiveram um decréscimo de 37 mil acessos (-8,8%). De realçar que 96,4% dos acessos ao site foram efetuados através de dispositivos móveis.

REDES SOCIAIS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Acessos ao Site (PC)	386.987	424.275	485.528	-37.288	-8,8%
Acessos ao Site (Mobile)	10.366.713	7.627.986	6.055.501	2.738.727	35,9%
Total	10.753.700	8.052.261	6.541.029	2.701.439	33,5%
Média mensal	896.412	671.022	545.086	225.390	33,6%

Dados: google analytics

7.5 Redes Sociais

A Estratégia da HF, em relação à forma como comunicamos com os atuais e potenciais clientes, passa também por ter uma maior presença nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e no Instagram.

O Facebook (mais informação, menos promoção), durante o ano de 2019, teve um aumento de 1,7 mil seguidores (+57,4%), comparativamente ao período de 2018. O Instagram (menos informação, mais promoção) com preferência em fotografias e vídeos feitos, maioritariamente, através do telemóvel, e repostados de contas de clientes e turistas que identificam a Empresa, teve 661 seguidores no ano de 2019. A HF iniciou a sua presença na rede social Instagram em março de 2019, pelo que não existem dados referentes aos períodos anteriores.

No que toca ao Alcance destas ferramentas, que indica o número de utilizadores que visualizaram a publicação, verificamos que no Facebook teve um alcance de 792,6 mil utilizadores (+134,6%) e no Instagram foi de 39,3 mil utilizadores. Apesar dos indicadores das redes sociais assinalarem crescimentos notáveis, face aos anos anteriores, o Alcance quando comparado com o total de utilizadores que acederam ao site, indica que 7,4% visualizaram a publicação.

Em relação à Interação, que refere o número de agregado de gostos, comentários e partilhas que determinada publicação obteve, o Facebook registava 71,6 mil interações (+60,7%) e o Instagram 10,7 mil interações, no final do ano de 2019.

REDES SOCIAIS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
FACEBOOK					
Seguidores	4.845	3.078	0	1.767	57,4%
Publicações	323	233	230	90	38,6%
Alcance	792.676	337.940	0	454.736	134,6%
Interações	71.655	44.579	1.430	27.076	60,7%
INSTAGRAM					
Seguidores	661	0	0	661	0,0%
Publicações	128	0	0	128	0,0%
Alcance	39.350	0	0	39.350	0,0%
Interações	10.708	0	0	10.708	0,0%

7.6 Visitas de estudo

A HF mantém um programa de visitas de estudo, onde recebe alunos de diferentes idades, ciclos, tipos de ensino e escolas profissionais, como estratégia de abranger cada vez mais atuais e potenciais clientes, promovendo a utilização do transporte público, abrindo a empresa à comunidade de forma controlada e trabalhando na responsabilidade social do ponto de vista de dar a conhecer as diferentes valências e áreas de atuação, contribuindo para o sucesso das atividades do meio escolar.

Durante o ano de 2019 foram realizadas 9 visitas de estudo, englobando 128 alunos.

VISITAS DE ESTUDO	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
Visitas de estudo efetuadas	9	4	5	125,0%
Número de visitantes	128	76	52	68,4%

7.7 Visitas às escolas

A HF, na qualidade de parceiro da mobilidade e do projeto Civitas Destinations, nomeadamente através da medida 3.2 – Sensibilização nas Escolas, juntamente com os restantes parceiros, AREAM,

CMF, PSP, contribuiu para o Projeto de Educação Rodoviária das Escolas que visa desenvolver, nos jovens, uma maior consciência sobre a mobilidade sustentável, segurança rodoviária e cidadania participativa.

Foram visitadas duas escolas, a Escola de Santo António e a EB PE de Santo António e Curral das Freiras, onde foi abordado o tema Mobilidade sustentável na presença de 55 alunos.

7.8 Programa Amigo do Transporte Público (ATP)

A HF é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público coletivo de passageiros da nossa empresa, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte quer sejam em bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes. O Projeto foi retomado em setembro de 2019, sendo que de momento existem 20 protocolos com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade, desde farmácias, restaurantes, joalharias, serviços de saúde, produtos tradicionais, educação e lazer. Por ser um projeto recente, não existem dados comparativos.



8

TECNOLOGIA

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

8. TECNOLOGIA

2019



6.555 Pedidos
Suporte Técnico



365 Assistências
SAEIP



1.069 Intervenções
Bilhética

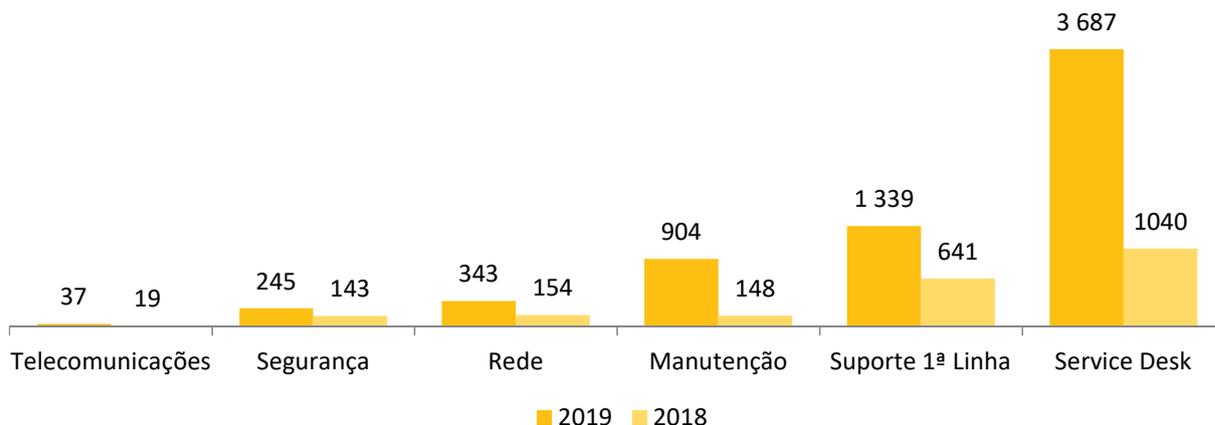
Durante o ano de 2019, o Departamento Tecnológico (DT), desenvolveu atividades de carácter permanente, cruciais para a atividade da empresa como, por exemplo, o Desenvolvimento e Manutenção de Aplicações, o Alojamento e Administração de Sistemas, o *Help Desk* e suporte técnico, a Segurança Informática e as Telecomunicações.

8.1 Alojamento e Administração de Sistemas

Nesta área, as tarefas relacionam-se com a análise do comportamento da rede, dos sistemas operativos de rede, dos sistemas de base de dados, hardware de servidores, sistema de correio e atualizações de software.

8.2 Suporte Técnico

Em 2019, prosseguiu a gestão do parque informático, a manutenção de equipamentos e apoio aos utilizadores com a continuação das atividades correntes de gestão e manutenção do sistema (*Service Desk*) que contém as características técnicas do equipamento informático e respetivo software existente na HF. Foram solicitados 6.555 pedidos de suporte técnico, que em comparação com o ano anterior, teve um aumento de 4.410 pedidos (+93,2%).

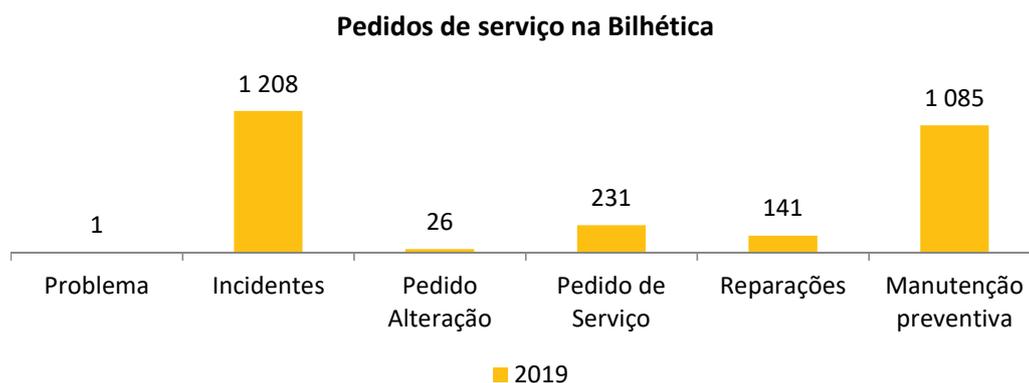
N.º de suportes técnicos**8.4 SAEIP**

Foi feito o acompanhamento do processo de assistência técnica evolutiva do Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros, que contempla a atualização dos equipamentos embarcados em parceria com a empresa TECMIC.

Durante o ano registaram-se 365 anomalias, sendo 276 intervenções (75,6%) referentes ao Sistema embarcado e 89 intervenções (24,4%) referentes aos Painéis de Informação ao Público.

N.º de intervenções**8.5 Bilhética**

Verificou-se, em 2019 um aumento do número de anomalias, tendo sido realizados 2.692 pedidos de serviço, motivado pelo envelhecimento dos equipamentos embarcados e a dificuldade em encontrar peças de substituição, devido sobretudo, à obsolescência tecnológica, pois muitas das peças de substituição, não são fabricadas.



Foram realizadas várias otimizações aos processos do sistema de bilhética, merecendo destaque as seguintes:

- Otimização no sistema de prestação de contas do caixa local;
- Reestruturação do tempo de viagem visando garantir os transbordos sem a obrigatoriedade de uma segunda viagem (reentradas);
- Reestruturação de zona tarifária;
- Reprogramação do sistema de faturação dando cumprimento as diretivas da AT.



9

ESTUDOS, PROJETOS, PLANEAMENTO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

9. ESTUDOS E PROJETOS COMUNITÁRIOS

9.1 Preparação de candidaturas

No decorrer do ano de 2019, a HF, através do seu Gabinete de Estudos, Projetos, Planeamento e Relações Internacionais (GEPRI), trabalhou na preparação da candidatura PROCIENCIA em parceria com a UMA e a ALTICE denominada MINiVAN (Mobilidade inteligente para uma nova atenção aos utentes).

Trabalhou ainda na preparação e entrega das candidaturas ao AVISO FEDER - M1420-07-2019-06, para a renovação da frota, MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível e no AVISO FEDER - M1420-07-2019-08, para a renovação do sistema de bilhética e SAE, SIB-RAM.

No início de 2019 foram elaborados os relatórios dos inquéritos realizados aos turistas, quer no aeroporto Internacional da Madeira Cristiano Ronaldo quer no Porto do Funchal, para efeitos de avaliação das medidas DESTINATIONS. Para além dos relatórios, foi ainda preparada uma apresentação com as principais conclusões dos inquéritos do porto e aeroporto de 2019, juntamente com uma análise comparativa com os resultados de 2018. Complementarmente, foram ainda incluídas as principais conclusões sobre o estudo da procura turística nos transportes públicos coletivos de passageiros da HF.

O Gabinete procedeu, também, à elaboração de estudo para efeitos de comparação dos rendimentos e gastos das principais empresas de transporte público nacionais, com base nos relatórios e contas anuais. Para além disso, a análise permitiu ainda verificar a evolução da estrutura de rendimentos e gastos da frota urbana.

9.2 Preparação de novas candidaturas

A atividade de preparação de novas candidaturas foi acompanhando as temáticas de mais interesse e relevo para a empresa: renovação da frota, sistemas SAE e sistemas de bilhética. Ao longo de todo o ano ocorreram contactos com potenciais parceiros para candidaturas a projetos cofinanciados no âmbito dos novos Avisos (*calls*).

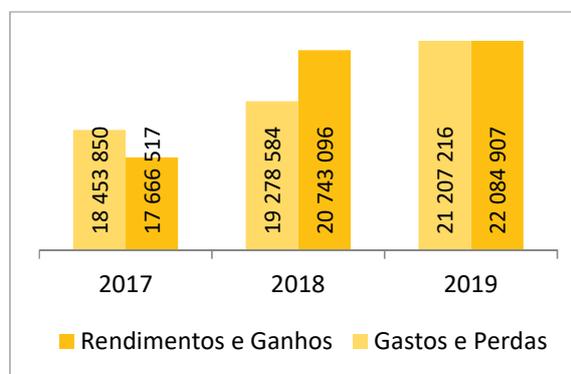
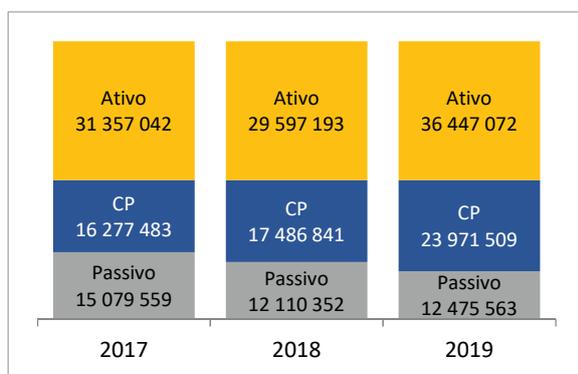
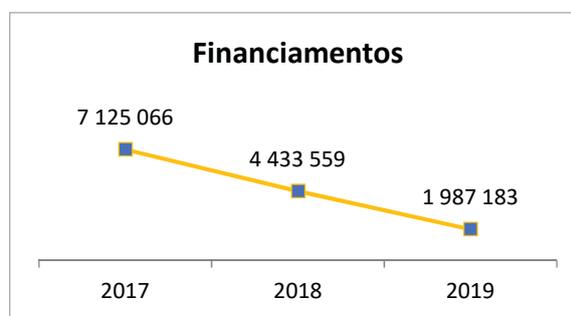
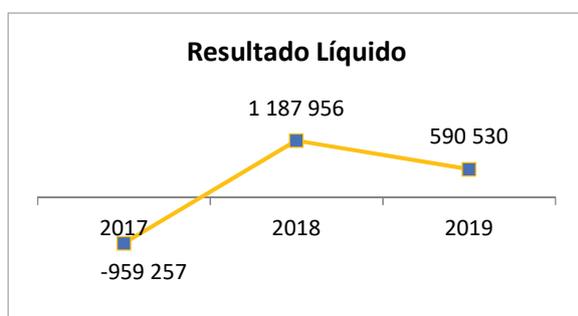
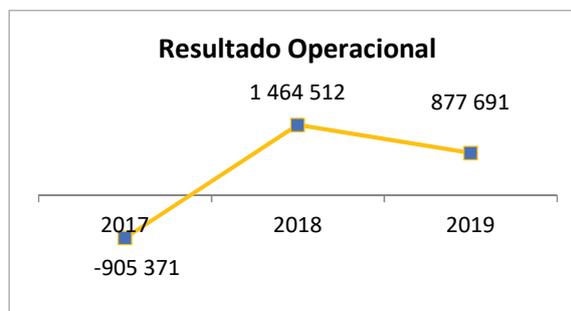
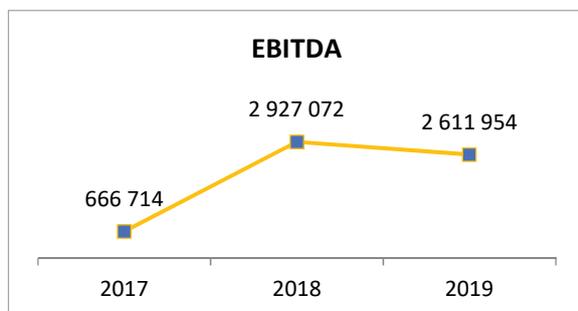


ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2019



(Unidade: Euros)

10.1 Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2019, foram os seguintes:

RESULTADOS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
EBITDA	2.611.954	2.927.072	666.714	-315.118	-10,8%
EBIT	877.691	1.464.512	-905.371	-586.821	-40,1%
Resultado antes de impostos	774.219	1.247.643	-1.134.874	-473.424	-37,9%
Resultado líquido do exercício	590.530	1.187.956	-959.257	-597.426	-50,3%

Unidade: Euros

O Resultado Líquido (RL) no final do ano de 2019 é positivo, no valor de 590,5 mil euros (-50,3%), comparativamente ao ano 2018, onde tinha sido apurado um lucro de 1,1 milhões de euros. Este resultado foi influenciado pelas Vendas e Serviços prestados, que registaram uma diminuição de 1,5 milhões (-11,0%), pela rubrica “Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos”, que assinalaram uma perda de 486,8 mil euros (+249,3%), pelo aumento de 1,4 milhões de euros (+15,2%) na rubrica de “Gastos com o Pessoal”, respeitantes a atualizações salariais dos novos Acordos de Empresa assinados em 2019, e pelos Subsídios à exploração que registaram um aumento de 2,7 milhões de euros (+94,1%), quando comparado com o ano anterior.

O EBITDA atingiu 2,6 milhões de euros, registando um decréscimo de cerca de 315,1 mil euros (-10,8%), face a 2018. Este resultado é devido, em grande parte, ao mencionado na análise ao Resultado Líquido (RL).

O EBIT, ou Resultado Operacional, situou-se nos 877,6 mil euros, diminuindo em cerca de 586,8 mil euros (-40,1%), relativamente ao ano 2018, em parte, devido ao exposto na análise ao RL e ao aumento de 271,7 mil euros (+18,6%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.

Nos pontos seguintes do presente Relatório, apresenta-se o detalhe das rúbricas de maior relevância para o referido supra.

10.2 Rendimentos e ganhos

O total de rendimentos e ganhos apurados no ano 2019 foram 22 milhões de euros, um acréscimo de 1,3 milhões de euros (+6,5%), face ao ano 2018.

RENDIMENTOS E GANHOS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Vendas e serviços prestados	12.374.089	13.899.913	13.862.958	-1.525.824,05	-11,0%
Subsídios à exploração	5.684.803	2.929.394	6.383	2.755.408,98	94,1%
Trabalhos para a própria entidade	739.521	786.816	764.410	-47.294,80	-6,0%
Outros rendimentos e ganhos	3.208.770	3.077.904	3.032.767	130.865,52	4,3%
Outros	77.725	49.069	0,00	28.655,19	58,4%
Total Rendimentos	22.084.907	20.743.096	17.666.517	1.341.810,84	6,5%

Unidade: Euros

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O volume de negócios alcançado no período em análise, ascendeu a 12,3 milhões de euros no ano, representando uma diminuição de 1,5 milhões de euros (-11,0%) comparativamente ao ano 2018. Para este decréscimo contribui, decisivamente, a implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM) que entrou em vigor a partir de 1 de abril de 2019, conforme Portaria n.º 82/2019, de 27 de fevereiro, publicado no JORAM.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, registaram em 2019, o montante de 5,6 milhões de euros, sendo 5,5 milhões de euros respeitantes às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Governo Regional, 83,8 mil euros referentes ao acordo celebrado a 27 de abril de 2018 entre a RAM e a HF, para implementação do passe sub23@superior.pt e, ainda, 30,4 mil euros relativos a outros subsídios.

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Nos trabalhos para a própria entidade, registou-se uma variação negativa de 47,2 mil euros (-6,0%), quando comparado com 2018.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No período em análise, foi registado nesta rubrica 3,2 milhões de euros, um aumento de 130,8 mil euros (+4,3%) quando comparado com o mesmo período de 2018. Este aumento foi influenciado pela imputação do subsídio ao investimento.

OUTROS

A rubrica “Variação nos Inventários da Produção”, registou 4,6 mil euros, um acréscimo de 10,5 mil euros (+180,1%), face ao ano de 2018, onde tinha sido reconhecido um valor negativo de 5,8 mil euros. Este resultado foi influenciado pelo aumento dos trabalhos em curso. A rubrica “Imparidade de inventários” registou 66,3 mil euros, um aumento de 63,5 mil euros. A rubrica “Imparidades de dívidas a receber” teve uma redução de 39,6 mil euros (-85,7%), tendo sido contabilizado, em 2019, como reversão por perdas de imparidade o valor de 6,6 mil euros.

10.3 Gastos e perdas

Os Gastos e Perdas situaram-se nos 21,2 milhões de euros, um aumento de 1,9 mil euros (+10%) quando comparado com o ano de 2018.

GASTOS E PERDAS	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
CMVMC	6.474.739	6.488.887	6.132.394	-14.147,54	-0,2%
FSE	1.598.868	1.674.406	1.567.713	-75.537,53	-4,5%
Gastos com pessoal	10.761.539	9.340.834	8.984.604	1.420.705,02	15,2%
Perdas imp.de subs.,assoc. emp. Conj.	486.821	139.362	88.498	347.459,10	249,3%
Outros gastos e perdas	150.986	172.536	108.554	-21.550,03	-12,5%
Gastos de depreciação/amortização	1.734.264	1.462.561	1.572.086	271.703,05	18,6%
Total de Gastos	21.207.216	19.278.584	18.453.850	1.928.632	10,0%

Unidade: Euros

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

No custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, regista-se uma redução de 14,1 mil euros (-0,2%).

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O Fornecimento e Serviços Externos, tiveram uma redução no montante de 75,5 mil euros (-4,5%), quando comparado com o ano de 2018, principalmente, pela diminuição de 123 mil euros (-13,4%) na rubrica “Trabalhos Especializados”.

GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal, apresentam um aumento de 15,2%, comparativamente a 2018, traduzindo o efeito conjugado da atualização salarial e da evolução de efetivos.

PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

A rubrica “Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, registou um valor negativo de 486,8 mil euros, um aumento de 347,4 mil euros (+249,3%), face ao ano 2018.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, reduziram 21,5 mil euros (-12,5%) relativamente ao ano 2018.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Relativamente aos gastos de depreciações e amortizações do período, verificou-se um aumento de 271,7 mil euros (+18,6%) comparativamente ao ano de 2018. Este aumento, deve-se à amortização do investimento efetuado em 2019.

10.4 Outros indicadores financeiros

No final de 2019, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

BALANÇO	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Ativo não corrente	28.809.726	25.118.625	25.750.571	3.691.100	14,7%
Ativo corrente	7.637.347	4.478.568	5.606.471	3.158.779	70,5%
Total do Ativo	36.447.072	29.597.193	31.357.042	6.849.879	23,1%
Capital próprio	23.971.509	17.486.841	16.277.483	6.484.668	37,1%
Passivo não corrente	4.429.807	4.404.106	5.875.156	25.701	0,6%
Passivo corrente	8.045.756	7.706.246	9.204.403	339.511	4,4%
Total do Passivo	12.475.563	12.110.352	15.079.559	365.212	3,0%
Total do Capital Próprio e do Passivo	36.447.072	29.597.193	31.357.042	6.849.879	23,1%

Unidade: Euros

ATIVO

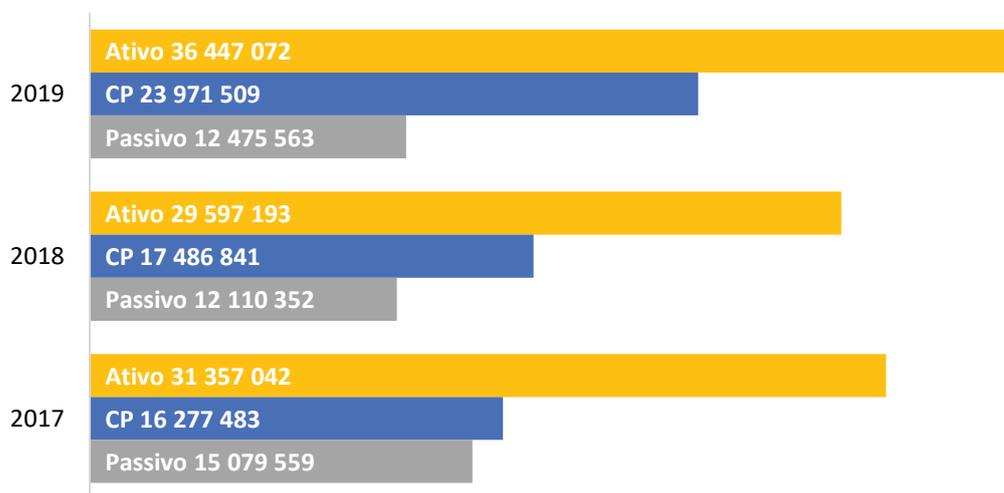
O total do Ativo apresenta um montante de 36,4 milhões de euros, verificando-se um crescimento superior a 6,8 milhões de euros (+23,1%) relativamente a 2018. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pelo aumento de cerca de 4,1 milhões de euros (+18,4%) nos Ativos fixos tangíveis, pelo crescimento de 620,6 mil euros (+182,1%) na rubrica “Estado e Outros entes públicos” e pelo incremento de 2,9 milhões de euros (+205,9%) na rubrica “Outros créditos a receber”.

CAPITAL PRÓPRIO

O Capital Próprio situou-se nos 23,9 milhões de euros, um aumento de 6,4 milhões de euros (+37,1%), comparativamente ao ano 2018. Contribuiu para esta evolução a diminuição de 1,4 milhões de euros (-6,8%) na rubrica “Resultados Transitados”, o aumento de 3,4 milhões de euros (+592,0%) em “Outras Variações de Capital Próprio” e pela subida de 2 milhões de euros (+13,6%) ocorrido na rubrica “Excedentes de revalorização”.

PASSIVO

O total do Passivo, cifrou-se em 2019 nos 12,4 milhões de euros, um aumento de 365,2 mil euros (+3%), comparado com 2018. Esta evolução deve-se, essencialmente, às rubricas “Outras dividas a pagar”, que registou um incremento de 2,6 milhões de euros (+105,5%) e pela redução de 2,4 milhões de euros (-55,2%) nas rubricas “Financiamentos obtidos”, quando comparados com o ano 2018.



Unidade: Euros

10.4 Dívida Financeira

Relativamente à dívida financeira, registou um decréscimo de 2,4 milhões de euros (-55,2%), face ao ano anterior, justificado, essencialmente, pela amortização de capital ocorrida durante exercício.

Ao nível dos Juros e gastos similares suportados, a redução de 113,3 mil euros (-52,3%), no período em análise, reflete a diminuição de encargos resultantes dos reembolsos de empréstimos realizados.

DÍVIDA FINANCEIRA	2019	2018	2017	Var. 2019-2018	
				Abs.	%
Empréstimos Bancários	1.863.680	3.839.959	6.532.754	-1.976.280	-51,5%
Loações Financeiras	123.504	593.600	592.312	-470.096	-79,2%
Total	1.987.183	4.433.559	7.125.066	-2.446.376	-55,2%
Juros e gastos similar. suportados	103.473	216.869	229.503	-113.395	-52,3%

Unidade: Euros

10.5 Informação adicional

A evolução do prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculada nos termos da Resolução do Conselho de Ministros, n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho Nº 9870/2009, de 13 de abril, foi a seguinte:

PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS	2019	2018	Var. 2019-2018	
			Abs.	%
PMP (dias)	22,50	37,65	-15,15	-67,3%

Este resultado, de 22,5 dias no prazo médio de pagamentos, indica-nos que a empresa superou o grau de cumprimento do objetivo, tendo alcançado uma redução de 67,3%, comparativamente com o mesmo período do ano 2018.

PERSPETIVAS FUTURAS

As tarifas dos títulos de transporte, praticadas e aplicadas pela Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., nas suas vendas, são fixadas pelo Governo Regional da Madeira, através de uma portaria criada para o efeito e, no respetivo contrato de concessão de Serviço público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal.

Analisando o Orçamento Regional, observamos que as medidas preconizadas em matéria de mobilidade para 2020, passam por manter os apoios dirigidos à redução generalizada dos custos de utilização dos transportes públicos, que se materializa nos preços praticados nos Passes Sociais, em benefício direto das famílias e do Passe Sub-23, destinado a estudantes do ensino superior com idade até aos 23 anos, e a gratuitidade tarifária para crianças até 12 anos e do Passe Social Pensionista, aplicável aos reformados ou pensionistas, de qualquer regime de Segurança Social, cujo comprovado rendimento mensal seja igual ou inferior a €240 por mês.

Continuamos a sentir dificuldades em retomar níveis mais elevados de procura, apesar das anunciadas perspetivas de crescimento económico e de redução do desemprego, fatores que influenciam o aumento da mobilidade, mas ainda insuficientes para se conseguir, a curto prazo, melhorar a performance da nossa atividade.

Contudo, com a contínua aposta na divulgação do novo tarifário e seus benefícios, é expectável que se assista a um aumento significativo da procura nos transportes públicos por parte da população, devido à considerável redução no valor dos passes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem previsto investimentos, para o próximo exercício, na ordem dos €23.365.231,77, nomeadamente na renovação da frota e na nova bilhética desmaterializada, mas dependente da contratualização de financiamento por parte das instituições financeiras no valor de € 40.000.000, com o Aval do Governo regional da Madeira.

O início de 2020, ao contrário de outros anos, tem sido um ano difícil, dado que estamos a viver uma crise pandémica, devido ao surto COVID-19 e que tem afetado toda a população e, conseqüentemente a mobilidade das pessoas, pois para evitar a propagação do vírus, o Governo Regional da Madeira tem tomado medidas legislativas no sentido de que as pessoas fiquem de quarentena nas suas casas. Com a implementação por parte da empresa de um plano de contingência que está em constante atualização por forma a corresponder às medidas das autoridades de saúde e em articulação com o

Governo Regional da Madeira, foram tomadas medidas, entre as quais: planos de formação a todos os colaboradores; disponibilização de um “kit” a cada motorista e a cada departamento; limitações em algumas áreas na sede da empresa; redução da nossa operação, numa primeira fase para 50% da capacidade dos nossos autocarros, e, mais tarde, para um terço, até 17 de abril, data em que termina o Estado de Emergência Nacional; entre outras.

Todas as medidas supracitadas estão a ter um impacto significativo na nossa operação e conseqüentemente na nossa receita, pois, o número de passageiros transportados caiu abruptamente. Neste momento aguardamos por novas medidas governamentais, principalmente se irá ou não existir renovação do Estado de Emergência, de modo a reconfigurarmos a operação e ajustarmos os rendimentos aos nossos gastos. Estamos a prever que as contas do exercício de 2020 serão afetadas, não sendo possível nesta fase a sua mensuração, no entanto, não se encontra em causa a continuidade das nossas operações.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., vai continuar a desenvolver a sua atividade focalizada no contínuo ajustamento da oferta à procura, o que proporcionará por si só uma redução de custos, bem como de uma eventual redefinição da estratégia comercial, a qual deverá ser enquadrada no Plano Estratégico da empresa até 2029.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração é responsável pela elaboração das Contas do exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com a legislação em vigor, foram utilizadas políticas e critérios contabilísticos apropriados.

As Contas e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos e revelam-se isentas de distorções relevantes.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados da HF.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe a seguinte distribuição do Resultado líquido do período, positivo, no valor de 590.530,24 euros:

- 5%, no montante de 29.526,51€ para Reservas Legais;
- Transferir o remanescente, 561.003,73€, para Resultados Transitados.

Funchal, 25 de março de 2020,

O Conselho de Administração



Alejandro Marcelino Gonçalves – Presidente



Susana Maria Florença Pinto Correia – Vogal



Duarte Leovigildo de Faria Sousa – Vogal



CONTAS DO EXERCÍCIO

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

CONTAS DO EXERCÍCIO

BALANÇO

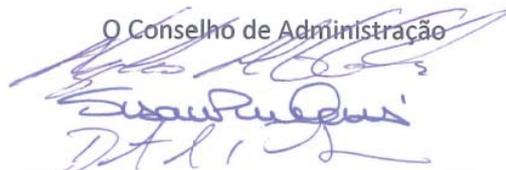
Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	26.491.847,35	22.379.764,73
Ativos fixos intangíveis	7		
Participações financeiras - método de equiv. patrimonial	8	2.296.626,24	2.722.698,70
Participações financeiras - outros métodos	9	15.000,00	15.000,00
Outros ativos financeiros		6.251,95	1.161,92
		28.809.725,54	25.118.625,35
Ativo corrente			
Inventários	12	593.175,15	585.489,33
Clientes	13	354.855,25	435.858,49
Adiantamentos a fornecedores	18	97.141,48	587,08
Estado e outros entes públicos	14	961.457,88	340.777,34
Acionistas / sócios		0,00	2.150,32
Outros créditos a receber	15	4.430.425,13	1.448.389,12
Diferimentos	16	47.217,78	137.328,86
Outros ativos financeiros	10	169,95	192,32
Caixa e depósitos bancários	4	1.152.903,94	1.527.794,71
		7.637.346,56	4.478.567,57
Total do Ativo		36.447.072,10	29.597.192,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	17	17.852.360,00	17.852.360,00
Outros instrumentos de capital próprio	18	3.451.382,83	3.451.382,83
Reservas legais	19	403.103,22	343.705,41
Outras reservas	20	139.663,87	139.663,87
Resultados transitados	21	-19.704.655,23	-21.134.276,48
Ajustamentos em ativos financeiros	22	-90.823,41	-151.571,69
Excedentes de revalorização	23	17.285.927,58	15.213.191,50
Outras variações no capital próprio	11 e 24	4.044.019,51	584.429,45
Resultado líquido do período		590.530,24	1.187.956,22
Total do Capital Próprio		23.971.508,61	17.486.841,11
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	25	652.481,91	1.115.433,83
Passivos por impostos diferidos	11e 23	3.777.325,38	3.288.672,29
		4.429.807,29	4.404.106,12
Passivo corrente			
Fornecedores	27	556.171,13	1.042.959,31
Adiantamento de clientes		104,76	
Estado e outros entes públicos	14	586.189,45	398.235,21
Financiamentos obtidos	25	1.334.701,36	3.318.125,48
Outras dívidas a pagar	26	5.248.074,01	2.553.698,18
Diferimentos	16	320.515,49	393.227,51
		8.045.756,20	7.706.245,69
Total do Passivo		12.475.563,49	12.110.351,81
Total do Capital e Passivo		36.447.072,10	29.597.192,92

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

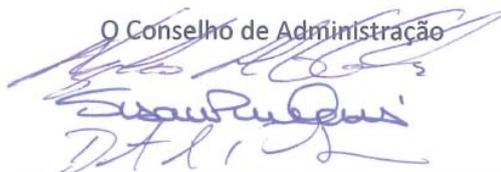
Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GANHOS	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
Vendas e serviços prestados	28	12.374.089,14	13.899.913,19
Subsídios à exploração	29	5.684.802,74	2.929.393,76
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend. conjuntos	30	-486.820,74	-139.361,64
Variação nos inventários da produção	31	4.681,35	-5.841,90
Trabalhos para a própria entidade	32	739.520,94	786.815,74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33	-6.474.739,18	-6.488.886,72
Fornecimentos e serviços externos	34	-1.598.868,26	-1.674.405,79
Gastos com pessoal	35	-10.761.538,98	-9.340.833,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	12	66.300,35	2.771,42
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13 e 15	6.619,70	46.297,90
Imparidade de invest. não depreciáveis/amortiz. (perdas/reversões)	9	0,00	-113,80
Aumentos/reduções de justo valor		123,11	-35,62
Outros rendimentos e ganhos	36	3.208.769,65	3.077.904,13
Outros gastos e perdas	37	-150.985,52	-166.544,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.611.954,30	2.927.072,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	38	-1.734.263,73	-1.462.560,68
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		877.690,57	1.464.511,80
Juros e rendimentos similares obtidos		1,68	0,00
Juros e gastos similares suportados	40	-103.473,25	-216.868,56
Resultado antes de impostos		774.219,00	1.247.643,24
Imposto sobre rendimento do período	11	-183.688,76	-59.687,02
Resultado líquido do período		590.530,24	1.187.956,22

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

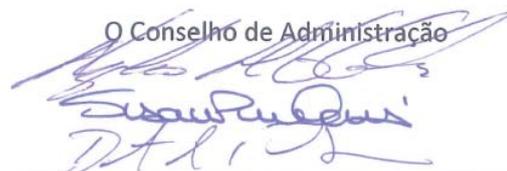
Unidade: Euros

RUBRICAS	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	13.495.881,77	15.250.725,88
Pagamento a Fornecedores	-10.384.420,99	-10.017.347,66
Pagamentos ao Pessoal	-6.115.724,60	-5.475.379,73
Caixa gerada pelas operações	-3.004.263,82	-242.001,51
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	-173.162,46	60.037,04
Outros recebimentos / pagamentos	4.455.070,16	2.107.122,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	1.277.643,88	1.925.157,94
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	-940.109,46	-530.368,23
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	1.853,40	163.996,50
Subsídios ao Investimento	0,00	258.150,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-938.256,06	-108.221,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamento Obtidos	891.642,48	0,00
Realizações de Capital e outros instrumentos Cap. Próprio	0,00	1.061.907,83
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamento Obtidos	-1.468.761,76	-2.692.794,62
Juros e gastos similares	-137.159,31	-126.794,53
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-714.278,59	-1.757.681,32
Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-374.890,77	59.255,39
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.527.794,71	1.468.539,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.152.903,94	1.527.794,71

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2018

Unidade: Euros

	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									Total
		Capital realizado	Outros instr. de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultado transitado	Ajust. Act. financeiros	Excedente revalor.	Outras variações capital próprio	Resultado Líquido do período	
Posição no início do período		17.852.360,00	3.451.382,83	343.705,41	139.663,87	-20.308.664,97	-151.571,69	15.346.837,35	563.027,30	-959.257,36	16.277.482,74
Alterações no período											0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23					378.695,44		-378.695,44			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24								18.191,69		18.191,69
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-245.049,59		245.049,59	3.210,46		3.210,46
Variações de capital em participadas											0,00
Aplicação do resultado líquido do período	21					-959.257,36				959.257,36	0,00
		0,00	0,00	0,00		-825.611,51	0,00	-133.645,85	21.402,15	959.257,36	21.402,15
Resultado líquido do período										1.187.956,22	1.187.956,22
Resultado extensivo										2.147.213,58	228.698,86
Oper. c/ Detentores capital no Período											
Realizações de capital											
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		17.852.360,00	3.451.382,83	343.705,41	139.663,87	-21.134.276,48	-151.571,69	15.213.191,50	584.429,45	1.187.956,22	17.486.841,11

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2019

Unidade: Euros

	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									Total
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultado transitado	Ajust. Act. financeiros	Excedente revalorização	Outras variações capital próprio	Resultado Líquido do período	
Posição no início do período		17.852.360,00	3.451.382,83	343.705,41	139.663,87	-21.134.276,48	-151.571,69	15.213.191,50	584.429,45	1.187.956,22	17.486.841,11
Alterações no período											0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	23					378.695,40		2.602.961,74			2.981.657,14
Reconhecimento de subsídios ao investimento	24								4.352.622,24		4.352.622,24
Ajustamentos por impostos diferidos	21,23 e 24					-77.632,56		-530.225,66	-893.032,18		-1.500.890,40
Variações de capital em participadas	22						60.748,28				60.748,28
Aplicação do resultado líquido do período	21			59.397,81		1.128.558,41				-1.187.956,22	0,00
		0,00	0,00	59.397,81		1.429.621,25	60.748,28	2.072.736,08	3.459.590,06	-1.187.956,22	5.894.137,26
Resultado líquido do período										590.530,24	590.530,24
Resultado extensivo										-597.425,98	-597.425,98
Operações c/ Detentores capital no Período											
Realizações de capital											
Realizações de prémios de emissão											
Distribuições											
Entradas para cobertura de perdas											
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		17.852.360,00	3.451.382,83	403.103,22	139.663,87	-19.704.655,23	-90.823,41	17.285.927,58	4.044.019,51	590.530,24	23.971.508,61

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da Entidade

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte, urbano e local, por autocarro, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente realizado, de 17.852.360,00 Euros.

1.2 Sede

A sede social da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é na Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5 – São Roque, código postal 9020-242, concelho do Funchal.

1.3 Natureza da atividade

A atividade principal da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é o transporte terrestre e urbano de passageiros. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A, dedica-se à exploração de um serviço público por via de um contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº. 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 25 de março de 2020, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2018.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém controlo sobre a sua subsidiária, Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. (CCSG). Por este facto, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, sendo que o Grupo é constituído por estas duas Entidades.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes, detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização;
- Participações em subsidiárias – as quais são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos, utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

Os terrenos e os edifícios encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário, ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor

dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.

A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que a 31/12/2019 procedeu-se a novas avaliações para obtenção dos justos valores, sendo os mesmos refletidos no exercício.

Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos-Lei Nº 49/91, de 25 de janeiro e Nº 264/92, de 24 de novembro.

Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado, determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei Nº49/91, de 25 de janeiro e Nº 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.

Os custos subsequentes, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem, por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.

No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. A Horários do Funchal – Transportes

Públicos, S.A., considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter em conta as características do serviço público prestado, bem como, as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.

Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável, e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual.

Em 2010, tendo a Empresa acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e inerentemente alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual a Empresa espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Número de anos
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas	
Motores	8
Caixas velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos cobrança e controlo	3 a 8
Programas de cobrança e controlo	3
Equipamento de transporte	6
Equipamento administrativo	3 a 8
Equipamentos biológicos	-
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

A Empresa classifica, desde que se verifique, como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento são mensuradas, inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Número de anos
Edifícios e outras construções	3 a 50

Os custos subsequentes, com as propriedades de investimentos, só são adicionados, ao custo do ativo, se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

Em Outubro de 2018 foi assinado o Contrato de Concessão de Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transportes competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, e a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., um contrato interadministrativo com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Loações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Loações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Empresa à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Participações financeiras**Investimentos em subsidiárias**

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se, a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

Os investimentos financeiros em associadas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa adquire a influência significativa direta ou indireta até ao momento em que a mesma termina, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a Empresa, caso em que foi usado o método do custo. As associadas são entidades nas quais a Empresa tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Presume-se, que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso a Empresa detenha menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não exerce influência significativa, exceto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa, é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direção equivalente;

- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Existência de transações materiais entre a Empresa e a participada;
- Intercâmbio de quadros de gestão;
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos, são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;

- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Empresa reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Créditos a receber

Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo

subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes, detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente) são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

A Empresa também classifica como ativos não correntes, detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes, detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas

em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas são uma forma de apoio do Governo e de outras entidades públicas, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa, sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio e outros apoios de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor.

Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios e apoios de outras entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, o subsídio se torna recebível.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, condicionais, que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, sejam satisfeitas as condições ligadas aos subsídios do Governo.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos, como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou

equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 25 de março de 2020 data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos, são divulgados na Nota 44.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Propriedades de investimento

A empresa regista as propriedades de investimento ao justo valor.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Empresa avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados que desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis e durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após de 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016, podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após de 1 de janeiro de 2017, podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução em primeiro lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, a Empresa decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Em 2010, a Empresa decidiu valorizar os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente, no caso dos terrenos e edifícios teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010 foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019, fruto de nova avaliação por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificados pelo órgão de gestão da Empresa situações que coloquem em causa a continuidade da Empresa, bem como que coloquem em causa um ajustamento material nas quantias escrituradas nos ativos e passivos durante o exercício de 2019.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis, para uso

A 31 de dezembro de 2019, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa		
Caixa Principal	20.040,00	20.040,00
Caixa Transf. Fundos	9.515,13	8.279,58
Depósitos à ordem		
Montepio Geral	4.930,96	2.154,46
Novo Banco	189.641,44	258.315,17
Banco BIC	379.040,20	787.400,90
Caixa Geral de Depósitos	481.124,10	411.332,06
Millennium BCP	60.743,47	37.499,40
Int. Gestão do Crédito Público	280,68	280,68
Santander Totta	7.587,96	2.492,46
Outros depósitos bancários		
	1.152.903,94	1.527.794,71

Unidade: Euros

Os saldos acima referidos, não contemplam os valores de 126.987,16 euros e de 127.039,16 euros, em 2019 e 2018 respetivamente, depositados no Banco BIC, pelo INEA-INNOV.AND NETWORKS EXECUTIVE AGENCY, entidade responsável pelo projeto europeu, Civitas Destinations, para pagamentos a parceiros do projeto, definidos no contrato, no qual a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foi nomeada pelo consórcio e responsável pela entrega.

O valor de 2018 e 2019, refere-se à retenção de valores não pagos aos parceiros do projeto, por estes não reunirem as condições necessárias para a sua atribuição, sendo a variação de 52,00 euros referente a comissões bancárias.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No presente exercício a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Valor Bruto:		
Terrenos e recursos naturais	6.681.204,06	8.917.681,99
Edifícios e outras construções	16.604.252,22	16.599.635,12
Equipamento básico	27.121.069,75	25.537.654,11
Equipamento de transporte	332.116,49	296.834,05
Equipamento administrativo	1.842.866,49	1.759.354,15
Outros ativos fixos tangíveis	2.433.199,18	2.238.426,19
Investimentos em curso	250.111,51	26.454,73
	55.264.819,70	55.376.040,34
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	-1.303.932,17	-1.270.201,94
Depreciação acumulada de períodos anteriores	-27.353.599,42	-31.610.632,91
Perdas por imparidade do período		
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-115.440,76	-115.440,76
	-28.772.972,35	-32.996.275,61
Valor líquido contabilístico	26.491.847,35	22.379.764,73

Unidade: Euros

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Revaloriz. imparidades	Abates alienações	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:						
Terrenos e recursos naturais	8.917.681,99		-1.776.796,92		-459.681,01	6.681.204,06
Edifícios e outras construções	16.599.635,12		4.758.454,06		-4.753.836,96	16.604.252,22
Equipamento básico	25.537.654,11	1.857.723,18		-274.307,54		27.121.069,75
Equipamento de transporte	296.834,05	59.686,88		-24.404,44		332.116,49
Equipamento administrativo	1.759.354,16	117.866,64		-34.354,31		1.842.866,49
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2.238.426,15	213.728,44		-18.955,41		2.433.199,18
Investimentos em curso	6.455,23	244.245,90		-589,62		250.111,51
Adiantamentos	19.999,50				-19.999,50	0,00
	55.376.040,31	2.493.251,04	2.981.657,14	-352.611,32	-5.233.517,47	55.264.819,70
Depreciação ac. e imp.						
Terrenos e recursos naturais	-459.681,01				459.681,01	0,00
Edif. e outras construções	-4.688.093,26	-475.383,70			4.753.837,01	-409.640,00
Equipamento básico	-23.744.851,72	-687.048,06		236.003,27		-24.195.896,51
Equipamento de transporte	-291.216,36	-2.808,78		24.404,44		-269.620,70
Equipamento administrativo	-1.649.655,48	-59.594,28		34.354,31		-1.674.895,45
Outros ativos fixos tangíveis	-2.162.777,75	-79.097,35		18.955,41		-2.222.919,69
	-32.996.275,73	-1.303.932,17	0,00	313.717,43	5.213.518,02	-28.772.972,35
Total	22.379.764,73					26.491.847,35

Unidade: Euros

Nas adições:

- Em equipamento básico, 1.858 mil euros, sendo 1.526 mil euros referente à aquisição de 6 novas viaturas, nomeadamente 5 viaturas elétricas e 1 viatura para prestar serviços a pessoas com mobilidade reduzida (PMR), 284 mil euros na substituição de órgãos/componentes de viaturas e 48 mil em outros equipamentos, tais como de bilhética e extintores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento de transporte, aquisição em 2ª mão de uma viatura pesada designada como reboque e que será para apoio aos autocarros em caso de avarias ou outras situações;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 118 mil euros e 214 mil euros respetivamente, referem-se praticamente à aquisição de equipamentos, programas informáticos e ferramentas, dos quais destacamos a aquisição de 2 pórticos de lavagem automática, 3 máquinas de prestação de contas e 2 linhas de extratores de gases de escape.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 274 mil euros, dos quais 271 mil euros referente ao abate dos órgãos/componentes de viaturas avariados e substituídos por outros reparados e 3 mil euros em outros equipamentos;
- Em equipamento de transporte, 24 mil euros referente a alienação de 1 viatura;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 34 mil euros e 18 mil euros respetivamente e referem-se, essencialmente, ao abate de equipamentos e software informático, extintores e ferramentas.

Os ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira apresentam-se como segue:

Rubrica	31/12/2019			31/12/2018		
	Valor bruto	Depreciação /Imparida.	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação /Imparida.	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	1.093.958,36	-410.289,89	683.668,47	816.458,36	-307.140,87	509.317,49
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros ativos fixos tangíveis						
	1.093.958,36	-410.289,89	683.668,47	816.458,36	-307.140,87	509.317,49

Unidade: Euros

As rendas vincendas dos contratos de locação financeira, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	123.503,65	9.991,91	133.225,56	89.363,72	8.100,28	97.464,00
Entre um e cinco anos	517.469,70	22.237,72	539.707,42	370.842,80	19.013,20	389.856,00
Mais de cinco anos	135.012,21	2.413,87	137.696,08	133.393,32	1.697,06	135.090,38
	775.985,56	34.643,50	810.629,06	593.599,84	28.810,54	622.410,38

Unidade: Euros

Restrições à titularidade apresentam-se como segue:

Descrição do equipamento	Locador	Condições do contrato				
		Tipo de restrição	Valor	V. residual	Opção compra	Duração
2 viaturas transp. PMR	CGD	Título de propriedade	138.800,00	277,60	Sim	8 anos
4 viaturas transp. Passag.	EUROBIC	Título de propriedade	670.000,00	13.400,00	Sim	8 anos
1 viaturas transp. PMR	CGD	Título de Propriedade	277.500,00	5.550,00	Sim	8 anos

Unidade: Euros

Ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Descrição dos imóveis	Passivo
Prédio urbano- artigo matricial U - 2496 Prédio rústico - artigo matricial R - 162 - Secção N	Financiamento bancário no montante de 2.815.000,00 euros

Por contrato assinado entre a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., e a Caixa Geral de Depósito, em 16/03/2016, os 3 empréstimos detidos junto daquela mesma instituição, no montante de 2.815 mil euros, foram reformulados/transformados em mútuo com hipoteca, de igual valor, tendo sido dado como hipoteca os dois prédios acima mencionados, por tempo indeterminado e subsistirá enquanto se mantiver as responsabilidades que assegura. Essas mesmas responsabilidades terminam em setembro de 2020 e por conseguinte também as hipotecas.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Valor Bruto:		
Ativo fixo intangível	430.331,56	192.358,74
	430.331,56	192.358,74
Amortização acumulada e imparidade		
Amortização do período	-430.331,56	-192.358,74
Amortização acumulada de períodos anteriores		
Perdas por imparidade do período		
Perdas por imparidade de períodos anteriores		
	-430.331,56	-192.358,74
Valor líquido contabilístico	0,00	0,00

Unidade: Euros

Referem-se à aquisição de bens e serviços e recuperação de despesas diversas, nomeadamente remunerações e amortizações de equipamentos, custos afetos aos projetos financiados por Fundos Comunitários, dos quais o Civitas Destinations e Desti Smart, que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., opta por registar em ativos fixos intangíveis e reconhecendo o custo, num só exercício, através dos gastos de depreciação e de amortização.

Os movimentos ocorridos em ativos fixos intangíveis são analisados como segue:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:				
Estudos e projetos	192.358,74	430.331,56	-192.358,74	430.331,56
	192.358,74	430.331,56	-192.358,74	430.331,56
Amortização acumulada e imparidade				
Depreciação do período	-192.358,74	-430.331,56	192.358,74	-430.331,56
	-192.358,74	-430.331,56	192.358,74	-430.331,56
Total	0,00			0,00

Unidade: Euros

Neste exercício, tal qual no ano anterior, regista um montante de 430 mil euros relativos a custos imputados aos projetos Civitas Destinations e Desti Smart, subsidiados por fundos comunitários e amortizados num só exercício.

8. Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Tipo	31/12/2019			31/12/2018		
		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	V líquido
CCSG, SA.	100% Capital	5.000.000,00	-2.703.373,76	2.296.626,24	5.000.000,00	-2.277.301,30	2.722.698,70
		5.000.000,00	-2.703.373,76	2.296.626,24	5.000.000,00	-2.277.301,30	2.722.698,70

Unidade: Euros

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo inicial	MEP	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto				
Companhia dos Carros de São Gonçalo, SA	5.000.000,00			5.000.000,00
	5.000.000,00			5.000.000,00
Imparidade				
Companhia dos Carros de São Gonçalo, SA	-2.277.301,30	-426.072,46		-2.703.373,76
	-2.277.301,30	-426.072,46		-2.703.373,76
Total	2.722.698,70			2.296.626,24

Unidade: Euros

As alterações deste exercício, referem-se à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da CCSG e, correspondente, ao resultado líquido do exercício e a outros excedentes de revalorização.

9. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Valor bruto	Imparidade	V líquido	Valor bruto	Imparidade	V líquido
OPT, SA	15.000,00		15.000,00	15.000,00		15.000,00
	15.000,00		15.000,00	15.000,00		15.000,00

Unidade: Euros

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo inicial	Justo valor	Saldo final
Valor bruto			
OPT, SA	15.000,00		15.000,00
	15.000,00		15.000,00
Imparidade			
OPT, SA			
Total	15.000,00		15.000,00

Unidade: Euros

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

10. Ativos financeiros detidos para venda

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Saldo inicial	Justo valor	Saldo final
Valor bruto			
BCP	13.133,99		13.133,99
	13.133,99		13.133,99
Imparidade			
BCP	-12.941,67	-22,37	-12.964,04
	-12.941,67	-22,37	-12.964,04
Total	192,32		169,95

Unidade: Euros

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém 838 ações daquela entidade e foram valorizadas/ajustadas ao valor da sua cotação em 31/12/2019.

11. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, apresentado, nas demonstrações financeiras, são analisados como segue:

Os passivos por Impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Créditos fiscais				
Provisões				
Instrumentos financeiros				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Mais-valias reinvestidas				
Investimentos financeiros				
Reavaliações contabilísticas			3.777.325,38	3.247.099,72
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos				-104.422,62
Subsídios não reembolsáveis			1.038.090,70	145.995,19
			4.815.416,08	3.288.672,29

Unidade: Euros

Em reavaliações contabilísticas, 3.777 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 947 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (6.681 mil euros) e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4.521 mil euros;
- Em edifícios 2.830 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (13.806 mil euros).

Na compensação de ativos e passivos por impostos diferidos, 104 mil euros, foram calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados à presente data e até ao montante que se estima reverter, pelo mesmo período, os impostos diferidos passivos (509 mil euros), sendo o mesmo revertido em 2019 pela utilização da totalidade dos prejuízos fiscais dedutíveis.

Em subsídios ao investimento não reembolsáveis, 1.038 mil euros, referentes a vários projetos subsidiados por fundos europeus.

A taxa de IRC e a derrama municipal é de 20,5%, taxa a ser aplicada para o exercício findo e no ano anterior era de 21,5%. Pela alteração das taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos correntes	156.898,70	97.907,46
Ajustamentos referentes a períodos anteriores		
Origem e reversão de diferenças temporárias	26.790,06	-38.220,44
	183.688,76	59.687,02

Unidade: Euros

O imposto corrente, no valor de 156,8 mil euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas, e deduzindo as deduções à coleta.

Em origens e reversões de diferenças temporais, está refletido o imposto diferido reconhecido no exercício.

O detalhe dos prejuízos e créditos fiscais reportáveis é analisado como segue:

Data limite de reporte	31/12/2019	31/12/2018
2022	0,00	32.674,75
2026	0,00	476.703,89
	0,00	509.378,64

Unidade: Euros

De realçar que em 2019, foram usados na totalidade os prejuízos fiscais.

12. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Valor Bruto:		
Mercadorias	140.962,41	111.183,89
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	544.134,42	609.932,31
Produtos e trabalhos em curso	36.501,20	59.096,36
	721.598,03	780.212,56
Imparidades acumuladas		
Imparidades do período	66.300,35	2.771,42
Imparidades de períodos anteriores	-194.723,23	-197.494,65
	-128.422,88	-194.723,23
Valor líquido contabilístico	593.175,15	585.489,33

Unidade: Euros

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;

- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperação de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock, encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando num decréscimo, no valor de 66 mil euros. Esta redução traduz-se essencialmente, na venda como sucata de matérias-primas obsoletas na qual não existia nenhum uso possível.

O movimento ocorrido nas imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo final
Imparidades de inventários				
Mercadorias				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	194.723,23	15.637,56	-81.937,91	128.422,88
	194.723,23	15.637,56	-81.937,91	128.422,88

Unidade: Euros

13. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Valor Bruto:		
Clientes c/c		
Gerais	374.697,10	461.442,99
Empresa-mãe		
	374.697,10	461.442,99
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	4.073,90	45.938,50
Desreconhecimento de imparidades do período	1.668,75	
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-25.584,50	-71.523,00
	-19.841,85	-25.584,50
Valor líquido contabilístico	354.855,25	435.858,49

Unidade: Euros

De salientar que em clientes gerais, 239 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 221 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis. No ano anterior era de 231 mil euros. Acresce ainda valores em dívida das escolas/institutos profissionais, escolas públicas e privadas, direções regionais e empresas de transporte públicos onde existe o uso de passes combinados.

A redução das imparidades deve-se, essencialmente, à confirmação de pagamento de uma escola profissional.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Desreconhec.	Saldo final
Perdas por imparidade					
Clientes gerais	-25.584,50	0,00	4.073,90	1.668,75	-19.841,85
	-25.584,50	0,00	4.073,90	1.668,75	-19.841,85

Unidade: Euros

De salientar que o valor de Imparidades de clientes refletido na Demonstração de Resultados, advém dos valores do quadro supra e adicionando os valores do quadro da nota 15, que ascendem a 2.545,80 euros referente a reversões.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias
Clientes gerais	327.190,56	21.167,99	2.454,80	23.883,75
	327.190,56	21.167,99	2.454,80	23.883,75

Unidade: Euros

14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Imposto sobre o rendimento		
IVA a recuperar	461.457,88	338.403,94
IVA reembolsos pedidos	500.000,00	
Outros impostos		2.373,40
Perdas por imparidade do período		
Perdas por imparidade de períodos anteriores		
	961.457,88	340.777,34
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	76.543,28	95.357,46
Retenções de imposto sobre o rendimento	124.878,50	86.815,50
IVA a pagar		
Outros impostos	8.034,29	8.297,40
Contribuições para a Segurança Social	376.733,38	207.764,85
Tributos das autarquias locais		
	586.189,45	398.235,21

Unidade: Euros

No imposto sobre o rendimento é o valor da estimativa a pagar de IRC, resultante do apuramento deste exercício.

Nos outros impostos, passivo, é o IMI referente a 2019 a pagar em 2020.

15. Outros créditos a receber

A rubrica de “Outros créditos a receber” é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Valor Bruto:		
Adiantamentos a fornecedores de investimentos		
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	28.680,00	39.381,75
Out. operações pessoal	76.978,71	77.012,18
Vice-Presidência do Governo (I. Comp.)		40.000,00
Empresas grupo	599.591,45	982.188,65
Entidades públicas - subsídios e outros	3.405.415,04	45.483,42
Outros devedores	344.956,52	322.881,60
	4.455.621,72	1.506.947,60
Imparidade acumulada		
Imparidade do período	2.545,80	359,40
Desreconhecimento de imparidade do período	30.816,09	
Imparidade de períodos anteriores	-58.558,48	-58.917,88
	-25.196,59	-58.558,48
Valor líquido contabilístico	4.430.425,13	1.448.389,12

Unidade: Euros

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal” está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, é praticamente o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneiio/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Em “Empresas do grupo”, refere-se aos fornecimentos efetuados à CCSG, essencialmente, de fornecimentos de gasóleo e serviços de manutenção/reparação de viaturas e que vão sendo pagas consoante as suas disponibilidades financeiras.

No “Estado e outros entes públicos”, com a aprovação da Candidatura nº M1420-04-1407-FEDER-000001 – MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível e assinatura do termo de aceitação a 20/11/2019, foi reconhecido os valores do subsídio não reembolsável.

Nas imparidades, são de imparidades de dívidas de outros devedores e credores, onde destaca-se o desreconhecimento de 31 mil euros, por não existir qualquer possibilidade de cobrabilidade.

16. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	12.749,31	116.909,91
Despesas bancárias	2.322,86	2.309,84
Diversos	32.145,61	18.109,11
	47.217,78	137.328,86
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Títulos de transporte	306.935,19	392.590,01
Outros	13.580,30	637,50
	320.515,49	393.227,51

Unidade: Euros

Em gastos a reconhecer, a variação em seguros resulta do valor do seguro de responsabilidade civil de passageiros e acidentes de trabalho, respeitante ao trimestre do ano seguinte, quando no ano anterior, respeitava ao ano completo seguinte.

Em rendimentos a reconhecer, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2020, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2019.

17. Capital subscrito

O capital social de 17.852.360,00 euros, representado por 3.570.472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2019.

Acionistas	Em 31/12/2019		Em 31/12/2018	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	16.959.742,00	3.391.948	16.959.742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	892.618,00	178.524	892.618,00
	3.570.472	17.852.360,00	3.570.472	17.852.360,00

Unidade Capital: Euros

18. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1.061.907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018, as referidas prestações suplementares foram realizadas pelas acionistas, RAM e EEM e nos montantes de 1.008.812,44 euros e 53.095,39 euros respetivamente. O total desta rubrica a 31/12/2019 é no valor de 3.451.382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

19. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2019, existiu um aumento de 59.397,81 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 403.103,22 euros.

20. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reservas livres	139.663,87	139.663,87
	139.663,87	139.663,87

Unidade: Euros

Correspondem ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Lda., até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia Geral.

21. Resultados transitados

O detalhe dos movimentos deste exercício nesta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 1.128.558,41 euros, conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 379 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 78 mil euros.

O valor dos resultados transitados, continuam negativos, no final do exercício é de 19.704.655,23 euros e no exercício anterior de 21.134.276,48 euros.

22. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:		
Ajustamentos de transição	-152.134,35	-152.134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	61.310,94	562,66
	-90.823,41	-151.571,69

Unidade: Euros

23. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Reavaliações decorrentes de diplomas legais		
Antes de imposto sobre rendimento	1.592.504,81	1.592.504,81
Impostos diferidos		
Outros excedentes		
Antes de imposto sobre rendimento	19.470.748,15	16.867.786,41
Impostos diferidos	-3.777.325,38	-3.247.099,72
	17.285.927,58	15.213.191,50

Unidade: Euros

A variação desta rubrica, "Outros excedentes", deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2019, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões:

- Em 2019, com base nas novas avaliações efetuadas, em terrenos e edifícios, por um perito externo e independente à empresa, o valor de excedentes de revalorização aumentou em 2.982 mil euros e o respetivo imposto diferido, foi no montante de 610 mil euros;
- As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 379 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 78 mil euros. No ano anterior, foi no valor de 379 mil euros e de 245 mil euros respetivamente. Fazemos notar que devido à redução da taxa de imposto IRC a pagar em 2019, acrescida de taxa da derrama municipal, ou seja, o imposto sobre o rendimento passa de 21,5% para 20,5%, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no valor de 158 mil euros no ano anterior.

24. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ajustamentos por impostos diferidos		
Subsídios	4.025.766,67	566.176,61
Doações	18.252,84	18.252,84
Variações de capital participadas		
	4.044.019,51	584.429,45

Unidade: Euros

A variação registada no montante de 3.459 mil euros, está associada à diferença entre o reconhecimento dos novos subsídios ao investimento e a imputação dos mesmos no período, deduzindo e crescendo os impostos diferidos. Existiu um aumento no valor de 4.792 mil euros e dos respetivos impostos diferidos a deduzir, no valor de 982 mil euros, referente ao reconhecimento dos novos subsídios e uma redução de 440 mil euros e respetivos impostos diferidos a crescer no valor de 89 mil euros, respeitante à imputação dos subsídios ao investimento.

25. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Não corrente		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	0,00	611.197,71
Locações financeiras	652.481,91	504.236,12
	652.481,91	1.115.433,83
Corrente		
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	611.197,71	1.468.761,76
Descobertos bancários	600.000,00	1.760.000,00
Locações financeiras	123.503,65	89.363,72
	1.334.701,36	3.318.125,48

Unidade: Euros

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários		
Até 1 ano	1.211.197,71	3.228.761,76
De 1 a 5 anos	0,00	611.197,71
A mais de 5 anos		
Locações financeiras		
Até 1 ano	123.503,65	89.363,72
De 1 a 5 anos	517.469,70	370.842,80
A mais de 5 anos	135.012,21	133.393,32
	1.987.183,27	4.433.559,31

Unidade: Euros

À data de 31 de dezembro de 2019, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2020	2021	2022	2023	Seguintes	Total
Insti. cré. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	1.211.197,71					1.211.197,71
Locações financeiras	123.503,65	124.981,53	126.754,32	128.552,33	272.193,73	775.985,56
	1.334.701,36	124.981,53	126.754,32	128.552,33	272.193,73	1.987.183,27

Unidade: Euros

Obs: Na coluna seguintes, os valores a pagar terminam no ano de 2027.

A 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 1.987 mil euros e deste valor cerca de 1.334 mil euros são em empréstimos em crédito de conta corrente, sendo no exercício anterior no montante de 3.318 mil euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros vencidos, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos e o capital amortizado, foi no montante de 2,4 milhões euros.

De realçar que os juros dos financiamentos, apresentados nas demonstrações financeiras de cada um dos exercícios, 2019 e 2018, apresentam uma variação de menos 113 mil euros, fruto do cumprimento dos compromissos financeiros e de a empresa recorrer a financiamentos de curto prazo, de forma a suprimir as necessidades de tesouraria.

26. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Corrente		
Fornecedores de investimentos	1.800.098,04	117.225,10
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	1.537.905,40	1.309.240,03
Outros credores por acréscimos de gastos	40.524,64	21.948,68
Credores por subscrições não liberadas	0,00	
Outros credores	1.869.545,93	1.105.284,37
Pessoal		
	5.248.074,01	2.553.698,18

Unidade: Euros

Na rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete o investimento efetuado com a aquisição de 5 viaturas elétricas (miniautocarros elétricos), e que pertence ao projeto de investimento MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível, no montante de 1.248.000 euros, acrescido de iva, sendo o restante de vários fornecedores de investimento.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista os juros de financiamentos e outros custos de consumo corrente, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores” encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1.038 mil euros e o valor a pagar à nossa subsidiária, CCSG,

no montante de 768 mil euros. No ano anterior o valor a pagar à nossa subsidiária, CCSG era de 1.044 mil euros.

27. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores c/corrente		
Gerais	549.704,75	1.026.101,03
Empresa-mãe		
Empresas subsidiárias	250,04	
Empresas associadas	8.332,05	8.805,46
Outras partes relacionadas		7.656,11
Faturas em receção e conferência	-2.115,71	396,71
	556.171,13	1.042.959,31

Unidade: Euros

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 22,5 dias.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

28. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados são analisados como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Vendas		
Suportes de títulos	109.684,30	88.170,46
Serviços prestados		
Títulos de transporte	12.264.404,84	13.811.742,73
	12.374.089,14	13.899.913,19

Unidade: Euros

Abaixo apresentamos uma breve análise a esta rubrica:

Nas vendas e prestações de serviços, registaram uma diminuição de 1.526 mil euros, justificado, de uma forma breve, do seguinte modo:

- Nos suportes de títulos (incluí o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes) um aumento de 21.513,84 euros e deve-se, essencialmente, ao aumento do número de passes emitidos, uma vez que o passe a partir do mês de abril de 2019 passou a ser gratuito para alguns clientes e, noutros casos, reduziu o valor, conforme portaria n.º 82/2019, que regulamenta a implementação do programa de apoio à redução tarifária na RAM e que originou um aumento do número de clientes e, conseqüentemente, um aumento da venda de cartões giro;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se uma redução de 809 mil euros, sendo esta redução geral e justificada com a redução tarifária referida acima;
- Na variação das vendas de bilhetes, uma redução no valor aproximado de 753 mil euros e é justificada, de uma forma global, pela redução de praticamente todos os tipos de bilhetes, excluindo os bilhetes de 1 dia e 3 dias que aumentaram 4 mil euros. No entanto, não queremos deixar de referir o seguinte:
 - É no bilhete pré-comprado adulto que se verifica a maior descida, 531 mil euros. A redução deste tipo de título e dos bilhetes no geral pode ser justificada, pelos clientes que passaram a adquirir passe com base na redução tarifária a partir de abril de 2019.
- Nos serviços de aluguer, verificou-se um aumento de 15,5 mil euros.

29. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subsídio à exploração-Indemnização compensatória	5.570.523,36	2.865.489,83
Subsídio à exploração-SUB23	83.836,53	41.508,99
Subsídio à exploração-outros	30.442,85	22.394,94
	5.684.802,74	2.929.393,76

Unidade: Euros

Na rubrica, subsídios à exploração, está registado um montante de 5.685 mil euros, que se dividem em:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 5.571 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018 e com a 1ª adenda ao

mesmo a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro. O valor definitivo só será calculado com base nos elementos reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício, devidamente aprovadas, e de acordo com o contrato já acima referido;

- No subsídio SUB23 o montante de 84 mil euros e em resultado da implementação dos novos títulos passe SUB23, que entraram em vigor em maio de 2018, destinados a estudantes universitários e com descontos especiais de venda, atribuído para compensar as diferenças de preços praticados nos diversos tipos de títulos, de acordo com o contrato inicial assinado em 27 de abril de 2018. Em 2019, foi assinado novo contrato, garantido assim neste exercício o apoio ao passe SUB23;
- Os outros subsídios, estão relacionados com a compensação de remunerações a pessoal em estágio na nossa empresa, atribuídos pela Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais, no âmbito do programa PROJOVEM e pelo projecto DESTI-SMART cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Interreg Europe e que visa melhorar as políticas de transporte e turismo em regiões turísticas integrando estratégias para a mobilidade sustentável, a acessibilidade e viagens conscientes no desenvolvimento sustentável.

30. Ganhos/perdas imputadas Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos

Os Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos analisam-se conforme segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Perdas		
Aplicação do método da equivalência patrimonial	-486.820,74	-139.361,64
Ganhos		
Aplicação do método da equivalência patrimonial		
	-486.820,74	-139.361,64

Unidade: Euros

O valor apresentado, em 2019, é o resultado líquido negativo da nossa participada CCSG. No exercício anterior o resultado também foi negativo.

31. Variação nos inventários da produção

A rubrica de “Variação nos inventários da produção” é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Inventários iniciais		
Produtos e trabalhos em curso	-59.096,36	-37.412,90
Regularizações		
Inventários	27.276,51	-27.525,36
Inventários finais		
Produtos e trabalhos em curso	36.501,20	59.096,36
	4.681,35	-5.841,90

Unidade: Euros

Esta rubrica, regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

32. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de Trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos fixos tangíveis	296.798,56	415.246,06
Ativos intangíveis	348.949,03	160.639,18
Inventários	93.773,35	210.930,50
	739.520,94	786.815,74

Unidade: Euros

Na rubrica, “Ativos fixos tangíveis” o montante resulta das reparações em órgãos de substituição das viaturas pesadas para passageiros.

Nos “Ativos intangíveis”, temos as remunerações imputadas aos projetos subsidiados por fundos comunitários, Civitas Destinations e Desti Smart.

Nos “Inventários”, refere-se a reparações/recuperações de peças para armazém.

33. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Mercadorias	66.671,48	33.077,95
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.408.067,70	6.455.808,77
	6.474.739,18	6.488.886,72

Unidade: Euros

A variação apresentada é de 14 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “Mercadorias”, um aumento de 33,5 mil euros, referente ao aumento de venda de suportes de títulos, na sua maioria em cartões giro;
- Nas “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo”, uma diminuição de 47,5 mil euros, conforme abaixo descrito:
 - Nas peças para viaturas, uma redução de 113,5 mil euros, com destaque para as peças referente aos motores onde diminui 96 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, um aumento de 19 mil euros onde o gasóleo aumentou em 24,5 mil euros, os pneus rechapados diminuíram 12,5 mil euros, os pneus novos aumentaram em 14 mil euros e os restantes materiais com ligeiras oscilações;
 - Nos “Materiais diversos” para reparação de viaturas, uma variação de mais 47 mil euros, destacando-se um aumento nos acessórios para carroçarias e respetivo material.

34. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subcontratos	86,07	344,27
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	152.440,58	249.549,28
Publicidade e propaganda	26.835,53	15.982,65
Vigilância e segurança	66.819,84	66.767,88
Honorários	0,00	5.722,90
Comissões	152.110,85	157.538,13
Conservação e reparação	409.374,98	429.081,48
Outros		
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.380,00	7.789,18
Livros e documentação técnica	356,81	349,92
Material de escritório	6.802,22	8.781,84
Artigos para oferta	688,99	
Outros	36.755,11	19.425,04
Energia e fluidos:		
Electricidade	77.504,80	82.098,73
Combustíveis	30.948,97	32.978,83
Água	11.585,49	7.051,65
Outros fluidos	4.643,01	6.991,49
Outros		
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	14.990,68	4.762,70
Transportes de pessoal		
Transportes de mercadorias	15.838,64	9.649,21
Outros serviços diversos		
Rendas e alugueres	11.153,58	12.112,75
Comunicação	35.934,38	36.386,00
Seguros	270.427,41	267.933,26
Royalties		
Contencioso e notariado	435,00	1.958,81
Despesas de representação	982,56	2.812,29
Limpeza, higiene e conforto	107.074,12	95.261,74
Outros serviços	155.698,64	153.075,76
	1.598.868,26	1.674.405,79

Unidade: Euros

Esta rubrica regista uma redução de 75,5 mil euros. Abaixo descrevemos as variações mais relevantes:

- Nos trabalhos especializados, diminuição de 97 mil euros, com destaque para a redução de estudos e pareceres;
- Na conservação e reparação de bens, uma diminuição de 20 mil euros, das quais com conservação e reparação de viaturas em 11,5 mil euros e com serviços de lavagem em 6 mil euros;
- No sentido inverso, verifica-se um aumento nas rubricas de publicidade e propaganda em 11 mil euros, nas deslocações e estadas em 10 mil euros e nos serviços de limpeza, higiene e conforto em 12 mil euros;

- Nas restantes rubricas nada de relevo a registar.

35. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com pessoal” é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações dos órgãos sociais	183.864,75	147.237,91
Remunerações do pessoal	8.471.954,35	7.348.080,42
Benefícios pós-emprego	0,00	
Indemnizações	37.097,41	56.000,00
Encargos sobre remunerações	1.909.087,89	1.684.225,73
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	88.968,05	78.989,30
Gastos de ação social	47.519,20	6.478,76
Outros gastos com o pessoal	23.047,33	19.821,84
	10.761.538,98	9.340.833,96

Unidade: Euros

Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 1.421 mil euros, relacionado em grande parte com o novo acordo de empresa, que originou um aumento nos vencimentos base em todos os colaboradores e noutros abonos. Adicionalmente, verificou-se um aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e no acordo da empresa. Deste acréscimo, abaixo uma breve descrição das maiores variações registadas na rubrica de pessoal:

- Nos aumentos, são as remunerações do pessoal e respetivos encargos no montante de 1.349 mil euros que se destacam, onde os vencimentos base subiram em 352 mil euros, as férias e subsídio de férias em 187 mil, o agente único em 252 mil euros, as horas extras em 180 mil euros e os respetivos encargos em 170 mil euros. Nos restantes abonos os aumentos foram de valores inferiores aos referidos acima;
- Nas reduções, as indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho foram de 19 mil euros e na isenção de horário de trabalho de 2 mil euros;
- Nas restantes rubricas, destaca-se o aumento de 41 mil euros em gastos de acção social, onde a empresa durante o ano de 2019, teve a comemoração dos 33 anos de actividade e a organização do campo de férias para os filhos dos colaboradores.

O detalhe dos trabalhadores do quadro permanente em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Órgãos sociais	3	3
Diretores/Chefias superiores		
Quadros superiores	8	9
Quadros médios	20	15
Chefias intermédias	9	9
Profissionais altamente qualificados	19	16
Profissionais semi-qualificados	406	394
Contratados a prazo	2	2
	467	448

Fazemos notar que no quadro acima não inclui os 11 trabalhadores com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur, sendo 10 motoristas e 1 administrativo.

36. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” é analisada como segue:

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos foi de mais 131 mil euros. Abaixo descrevemos as variações mais significativas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Desempenho de cargos sociais noutras empresas	35.433,12	35.433,12
Obras para terceiros	1.064.323,04	1.067.243,02
Sucatas / desperdícios	4.016,41	5.675,16
Cedências para terceiros existências	1.086.563,02	1.098.360,39
Despesas debitadas a terceiros	339.684,94	392.595,49
Cedência espaço parques, publicidade e imóveis	205.819,97	148.327,90
Desp. embates e imob. de viaturas	10.034,47	9.622,87
Outros rendimentos suplementares	0,00	18,65
Descontos de pronto pagamento obtidos	322,95	243,58
Ganhos em inventários	3.939,45	7.881,78
Investimentos rest. activos financeiros		
Investimentos não financeiros	1.519,18	50.845,06
Subsídios ao investimento	435.957,44	247.414,47
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros	21.155,66	14.242,64
	3.208.769,65	3.077.904,13

Unidade: Euros

Aumentos

- Em cedência de espaços, parques e publicidade, variação de 57 mil euros referente à publicidade afixada nos autocarros;
- Em subsídios ao investimento, 188,5 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira.

Reduções

- Em cedências para terceiros de existências, 12 mil euros, principalmente, às cedências de gasóleo à CCSG e à nossa parceira Carristur. O preço médio ponderado do gasóleo comparativamente com 2018 não sofreu grande oscilação e a descida do número de quilómetros percorridos, principalmente na CCSG estiveram na origem da redução;
- Despesas debitadas a terceiros, no valor de 53 mil euros, pela diminuição dos bens e serviços requisitados no exterior;
- Em investimentos não financeiros, 49 mil euros, refere-se essencialmente à diminuição de alienações, já que no exercício apenas existiu uma alienação de uma viatura pesada, por substituição do reboque.

Nas outras variações desta rubrica não existem diferenças relevantes.

37. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos	13.682,21	13.440,77
Perdas em inventários	26.204,56	6.231,53
Investimentos não financeiros	38.304,27	46.239,93
Donativos	4.152,00	0,00
Quotizações	3.549,00	3.492,00
Ofertas e amostras de inventários	1.715,40	56,50
Juros de desconto de títulos	0,00	
Juros de mora e compensatórios	112,10	23,76
Outros juros	0,00	
Outros não especificados	46.774,82	94.956,28
Desc. p. pag. concedidos	16.491,16	2.103,46
	150.985,52	166.544,23

Unidade: Euros

Esta rubrica, apresenta uma redução de 15,5 mil euros comparativamente com o exercício anterior, no entanto, acaba por contemplar vários acontecimentos, que muitas vezes são esporádicos e de estimativas, na qual destacamos a redução de 48 mil euros, nos “Outros não especificados” e em que do valor do exercício, temos o excesso de estimativa dos resultados de 2018 da nossa parceira Carristur num valor aproximado de 42 mil euros. Já no ano anterior esse excesso de estimativa foi de 19 mil euros. De referir ainda o aumento das perdas em inventários em 20 mil euros.

Em “Investimentos não financeiros” regista os custos dos abates de equipamentos, destacando-se os órgãos/componentes de substituição de viaturas.

38. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	1.303.932,17	1.270.201,94
Ativos intangíveis	430.331,56	192.358,74
Reversões		
Propriedades de investimento		
Ativos fixos tangíveis		
	1.734.263,73	1.462.560,68

Unidade: Euros

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 34 mil euros relacionado essencialmente com a aquisição das novas viaturas, equipamentos informáticos, máquinas de prestação de contas e outros equipamentos e ferramentas, em 2019. No entanto, este aumento foi ligeiro, já que existe uma grande redução nos gastos de depreciação e amortizações relativos aos bens de anos anteriores, justificado pelo fim de vida dos equipamentos e órgãos de substituição.

Nos “Ativos intangíveis”, o aumento foi de 238 mil euros, e referem-se aos custos do projeto financiado por Fundos Comunitários, Civitas Destination e Desti Smart que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., optou por registar nesta rubrica e reconhecer o seu custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização.

39. Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., registou em 2015 uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

40. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Juros suportados	39.606,33	110.134,69
Outros gastos e perdas	63.866,92	106.733,87
	103.473,25	216.868,56

Unidade: Euros

Nos “Juros e gastos similares suportados”, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresentam uma variação de menos 113 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos e que leva à diminuição dos mesmos. Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões. Fazemos notar que, tal qual nos anos anteriores, sobre as taxas de juros não estão a incidir qualquer indexante à taxa Euribor por esta se encontrar negativa.

41. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404.651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- 1) Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- 2) Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);
- 3) Na sequência da rejeição do recurso, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019 onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos), e não preços vs. Quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Até ao momento aguardamos uma resposta da Autoridade Tributária.

42. Honorários e outros serviços, faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Honorários totais faturados, revisão legal contas anuais	9.656,67	9.813,34
Honorários totais faturados, outros serviços	4.344,44	8.700,00
	14.001,11	18.513,34

Unidade: Euros

Os honorários contratualizados para a revisão legal de contas do presente exercício, incluído as contas consolidadas, foi no montante de 9.656,67 euros.

43. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Entidade	Passivos	Limites	31/12/2019
CGD	2 Prédios (nota 6)	930.000,00	469.166,65
B BIC	Financiamento (Livrança)	142.031,06	142.031,06
B BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1.500.000,00	300.000,00
B CP	Crédito em conta corrente (livrança)	1.000.000,00	
B ST	Crédito em conta corrente (livrança)	1.500.000,00	
M. Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	500.000,00	
CGD	Crédito em conta corrente (livrança)	2.000.000,00	300.000,00
CGD	Financiamento em leasing (livrança)	388.389,63	388.389,63
B BIC	Financiamento em leasing (livrança)	387.595,93	387.595,93
		8.348.016,62	1.987.183,27

Unidade: Euros

As garantias prestadas de terceiros a favor da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. são analisadas conforme segue:

Descrição	Fim a que se destina	31/12/2019
Galp Madeira, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	256.821,00
Mendes Gomes, Lda.	Caução fornecimento de 4 viaturas	13.400,00
Mendes Gomes, Lda.	Caução fornecimento de 1 viatura	5.550,00
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros	27.441,82
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas	24.960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 30 viaturas	133.194,00
		461.366,82

Unidade: Euros

44. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2019, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, é a seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	3.391.948
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178.524	178.524
	3.570.472	3.570.472

Unidade: Ações

As transações entre partes relacionadas para além das acima referidas, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e prestações de serviços		
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira		
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	2.219.807,85	2.153.509,02
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria		4,00
Gastos		
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-98.408,93	-103.025,56
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.		
Outras		
OPT	-55.449,00	-43.920,00
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-1.649,35	-1.309,57
	2.064.300,57	2.005.257,89

Unidade: Euros

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos		
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	2.150,32	2.150,32
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	657.891,08	982.188,65
Passivos		
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-8.332,05	-8.805,46
Subsidiárias		
Companhia dos Carros de S. Gonçalo, S.A.	-768.526,13.	-1.043.962,54
Outras		
OPT	-3.660,00	-7.320,00
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-254,00	-336,11
	-120.130,78	-76.085,14

Unidade: Euros

No ativo, e na rubrica das subsidiárias, o valor é referente ao fornecimento de bens e serviços, tais como gasóleo, serviços de manutenção de viaturas e cedências de espaço em parques de estacionamento. Nos acionistas, o valor é referente a cauções.

No passivo, os valores estão relacionados com o fornecimento de eletricidade, com a venda de títulos de transporte, manutenção de equipamentos e de artigos para armazém.

45. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

O início de 2020, ao contrário de outros anos, tem sido um ano difícil, dado que estamos a viver uma crise pandémica, devido ao surto COVID-19 e que tem afetado toda a população e, conseqüentemente a mobilidade das pessoas, pois para evitar a propagação do vírus, o Governo Regional da Madeira tem tomado medidas legislativas no sentido de que as pessoas fiquem de quarentena nas suas casas. Com a implementação por parte da empresa de um plano de contingência que está em constante atualização por forma a corresponder às medidas das autoridades de saúde e em articulação com o Governo Regional da Madeira, foram tomadas medidas, entre as quais: planos de formação a todos os colaboradores; disponibilização de um “kit” a cada motorista e a cada departamento; limitações em algumas áreas na sede da empresa; redução da nossa operação, numa primeira fase para 50% da capacidade dos nossos autocarros, e, mais tarde, para um terço, até 31 de março data em que termina o Estado de Emergência Nacional; entre outras.

Todas as medidas supracitadas estão a ter um impacto significativo na nossa operação e conseqüentemente na nossa receita, pois, o número de passageiros transportados caiu abruptamente. Neste momento aguardamos por novas medidas governamentais, principalmente se irá ou não existir renovação do Estado de Emergência, de modo a reconfigurarmos a operação e ajustarmos os rendimentos aos nossos gastos. Estamos a prever que as contas do exercício de 2020 serão afetadas, não sendo possível nesta fase a sua mensuração, no entanto, não se encontra em causa a continuidade das nossas operações, assim como procedemos às aplicáveis divulgações nos documentos de prestação de contas, os quais consideramos não necessitarem de ser alterados.

Anexo ao relatório do conselho de administração

(a que se refere o nº. 5 do art.º 447º. do Código das Sociedades Comerciais)

Órgãos Sociais (Art.º 447º.,nº. 1 do C.S.C)	Nº. Ações	
	31/12/2019	31/12/2018
<p>Exercício de 2018:</p> <p>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL António José Jardim Faria António Manuel Pita Rentróia</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves Susana Maria Florença Pinto Correia Duarte Leovigildo de Sousa Faria</p> <p>FISCAL ÚNICO BDO & Associados, SROC, Lda. nº. 29 Rep. por João P. Torres da Cunha Ferreira ROC Nº.956</p>		
<p>Exercício de 2019:</p> <p>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL António José Jardim Faria António Manuel Pita Rentróia Gabriel de Lima Farinha</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves Susana Maria Florença Pinto Correia Duarte Leovigildo de Sousa Faria</p> <p>FISCAL ÚNICO BDO & Associados, SROC, Lda. nº. 29 Rep. por António José Correia de Pina Fonseca ROC Nº. 949</p>		

Acionistas (Art.º 447º., nº. 2, alínea d) do C.S.C.)	Nº. Ações	
	31/12/2019	31/12/2018
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	3.391.948
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	178.524

Informação a que se refere o nº. 4 do Artigo 448º. do C.S.C.

Os acionistas abaixo indicados detinham em 31 de Dezembro de 2019 a seguinte posição:

Acionistas	Nº. Ações	%
Região Autónoma da Madeira	3.391.948	95,00%
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178.524	5,00%

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 36 447 072 euros e um total de capital próprio de 23 971 509 euros, incluindo um resultado líquido de 590 530 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

O Capital Próprio da Empresa, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos, a 31 de dezembro de 2019, em 19 704 655 euros. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de

serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 29 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviços públicos.

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 45 do Anexo às demonstrações financeiras, o Conselho de Administração considera que a pandemia COVID-19 já está a ter impactos significativos na sua atividade no exercício de 2020, e embora na presente data não seja possível apurar todos os seus efeitos nem a sua quantificação, estão já a ser tomadas as medidas de minimização dos riscos consideradas adequadas nas várias áreas da Empresa, por forma a reconfigurar a operação e ajustar os rendimentos aos gastos. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações da Empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 1 de abril de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads 'António Pina Fonseca'.

António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2019, a atividade da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2019;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Funchal, 1 de abril de 2020

O FISCAL ÚNICO



António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados - SROC, Lda.